

Não vão nos intimidar!

Professora Bebel

Na tarde da quarta-feira, 14 de janeiro, um grupo de extremistas de direita, liderados pelos vereadores Kleber Ribeiro, do PL de Guarulhos, e Eduarda Campopiano, do PL de Praia Grande, invadiu o saguão da sede central da APEOESP, em São Paulo, gritando insultos contra o presidente Lula, contra a APEOESP e contra



a esquerda. Jogaram pés de galinha contra diretores e funcionários da entidade e, por fim, devido à postura firme desses diretores, conselheiros e funcionários ali presentes, tiveram que se retirar do local. Um Boletim de Ocorrência foi lavrado e estamos exigindo dos órgãos policiais a apuração dos fatos e punição desses baderneiros. A4

BURACOS, SENHOR PREFEITO

Esquina da Rafael Aloise com Barão de Valença. Esquina dos plantadores de cana onde passam muitas pessoas a caminho do Hospital. "Já quase caí no local", afirma leitora deste idoso e cansado Capiau. É preciso que a Prefeitura Municipal tome providências e o prefeito Helinho Zanatta (PSD), com certeza, vai anotar esse recado e tantos outros que chegam na Casa Amarela.



deroso pastor Toninho Stefan, já pode tirar o cavalinho da chuva e, se possível, guardar também a sela, o chapéu e a ilusão.

CONFIRMADO - II

A bênção (e a vaga) já tem dono: o genro "2", pastor Lucas Flores, foi ungido do presidente para ocupar o espaço deixado pelo agora conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o ex-deputado Carlos Cézar, que precisou se desfiliar do PL para assumir o cargo. Ou seja: teve fila, teve expectativa, mas a escolha foi por revelação familiar.

CONFIRMADO - III

Os candidatos da Igreja Quadrangular já estão definidos e a escalação mistura figura carimbada com novato estreante. Para deputado federal, entra em campo o eterno Jefferson Campos, que vai disputar nada menos que o sétimo mandato. Um verdadeiro "modo replay" da política: terminou um, já começa outro... e o homem segue firme, como quem tem cadeira com nome gravado.

CONFIRMADO - IV

Já para deputado estadual, o escorlhido é o pastor Lucas Flores, que chega como novato na briga por uma vaga no famoso Palácio Nove de Julho. E, segundo informações fresquinhos que este Capiau recebeu, direto do rádio-corredor e com checagem no "confia", Lucas Flores já foi vereador em Jaú, mas agora atua como superintendente na região de São José dos Campos. Ou seja: um vai para mais uma rodada de "repeteço", e o outro entra na disputa com cara de "primeira vez, mas já com currículo".

GENROS - I

Nos bastidores da política, muita gente anda dizendo que os dois genros do líder estadual da Igreja Quadrangular foram premiados na famosa "loteria do matrimônio" e, pelo visto, acertaram na Mega-Sena com apostas simples. O genro "1", por exemplo, atualmente ocupa o cargo de assessor especial da presidência da Câmara Municipal de Piracicaba, com salário de R\$ 13.044,84, conforme consta no Portal da Transparência do Legislativo piracicabano.

GENROS - II

O genro "2" também não ficou para trás: é pastor, superintendente e ainda ocupa cargo no Conselho Estadual da Igreja Quadrangular. Currículo de respeito, quase um "combo completo" com direito a bônus e atualização automática. E, se for eleito deputado estadual, o que é bem possível, principalmente com aquela ajudinha do famoso "voto de cabresto", que em certos lugares ainda passeia solto por aí, o genro "2" passará a receber um salário aproximado de R\$ 34.774,64, conforme o Portal da Transparência da Alesp.

CABRESTO - I

E, daqui a pouco, começam aqueles eventos que só existem em ano de eleição dentro da Igreja Quadrangular no Estado inteiro: reunião praça, encontro pra lá, "momento cívico-espiritual" acolá... tudo com aquele jeitinho de campanha disfarçada

Mais um secretário deixa a Administração de Helinho

João Victor Blasco pede desligamento da Secretaria de Administração e Governo; Blasco se dedicará a novos projetos profissionais; Francisco Duarte responderá interinamente

O secretário municipal de Administração e Governo de Piracicaba, João Victor Blasco, pediu desligamento da pasta ontem (16), para tratar de questões particulares e se dedicar a novos projetos profissionais. Bacharel em Economia pela Esalq/USP, João Blasco tem grande experiência em finanças empresariais, inovação e desenvolvimento de novos negócios. Nos últimos 10 anos, atuou no Instituto Pecege, liderando estratégias nessas áreas. Ele também é fundador e conselheiro da WBGI, um fundo de investimento especializado em empresas de tecnologia e biotecnologia, com foco em impulsionar o crescimento e a inovação no setor.

AÇÕES - Ele destacou as ações à frente da pasta, que agrupa diversos setores da gestão municipal,

ressaltando as conquistas. "Encerrando um ciclo à frente da Secretaria de Administração e Governo, inicio agora uma nova etapa, dedicada a projetos pessoais e profissionais. Levo comigo a convicção de que, nesse período, foi possível contribuir para uma gestão mais moderna, eficiente e estruturada. Avançamos na valorização dos servidores, com melhorias concretas, como a ampliação da bolsa de estágio, a aprovação do vale-alimentação e ações voltadas à segurança e às condições de trabalho no Centro Cívico. Promovemos uma reorganização importante nos processos de compras e licitações, fortalecendo a governança interna, ampliando a capacitação técnica das equipes e dando destino adequado a bens inservíveis do município. Na

área de tecnologia, modernizamos a infraestrutura da Prefeitura, com renovação de equipamentos, redes, sistemas de segurança digital, telefonia e a expansão da fibra óptica, criando bases mais sólidas para a transformação digital do serviço público", completou.

O prefeito Helinho Zanatta também agradeceu ao secretário pelos importantes projetos que conduziu e por sua colaboração. "Agradeço ao João Blasco por ter aceito essa missão e ter feito importantes reestruturações na pasta e na gestão, sempre trazendo sua visão organizacional e inovadora. Desejo sucesso a ele nos novos desafios profissionais, que tenho certeza que serão de sucesso", disse. Até que um novo nome seja indicado, Francisco Duarte, chefe de Gabinete Executivo, responderá interinamente pela Secretaria Municipal de Administração e Governo.

Divulgação

ALTO CUSTO

A média diária de atendimentos da Farmácia de Alto Custo registra crescimento contínuo desde 2020, quando foram atendidos 491 pacientes por dia, em Piracicaba. Em 2025, o número, que já era elevado - 589 atendimentos diários - apresentou forte oscilação especialmente em dezembro, em decorrência de problemas enfrentados pelo operador logístico da Secretaria de Estado da Saúde, responsável pela entrega dos medicamentos. Em alguns dias, o atendimento chegou a 834 pessoas. A6



de agenda ministerial. Protestantes conhecem bem o assunto.

CABRESTO - II

O objetivo é claro: pedir voto para os dois candidatos oficiais. Alguns pastores não economizam na sinceridade: deixam bem explicado que quem não votar nos ungidos do pastor Toninho Stefan está correndo risco de entrar na categoria "desobediente", e aí já vem o pacote completo: maldição, céu fechado e bênção em modo tico e teco.

CABRESTO - III

Só que, na prática, tem muita gente que escuta isso por um ouvido e solta pelo outro, fazendo aquela cara de "amém" na frente... e escolhendo o candidato no silêncio da urna. Resultado: às vezes os "oficiais" não levam todos os votos que esperavam. Mas, mesmo assim, num panorama estadual, a conta costuma fechar: no fim das contas, quase sempre são eleitos, porque fé é fé, mas estrutura é estrutura.

MORUMBI - I

Quem resolveu pular fora desse enredo eleitoral foi o pastor César Graciani, que dirige a enorme Igreja da Família Morumbi (a ex-Igreja Quadrangular). Este idoso e can-

sado Capiau não sabe ao certo qual foi o motivo dessa retirada estratégica, se foi por revelação, por canção, ou só porque ninguém aguentava mais ano eleitoral mesmo.

MORUMBI - II

Mas o fato é que, agora, o pastor César Graciani pode se dedicar com tranquilidade a uma missão bem mais leve: pregar o Evangelho de Jesus Cristo, sem precisar virar cabo eleitoral de terno e microfone na mão. Claro, sejamos sinceros: todo mundo sabe que ele vai apoiar alguém, porque política é igual futebol, todo mundo tem um time. Mas pelo menos dá para fazer isso sem teatro no altar, sem "irmãos, o Senhor me mostrou o número da urna", ou até mesmo fazer a encenação das cadeiras vazias e sem transformar culto em comício disfarçado. Isso mesmo.

CABO ELEITORAL

Então mais: a gente sabe que é proibido pedir voto dentro das igrejas, mas a grande maioria dos pastores pede voto, leva candidatos e ainda coloca o candidato no altar. Acontece tanto que já parece até uma tradição não oficial. Só fica aqui o pedido do humilde deste Capiau: que o TRE não esteja lendo isso agora.

Divulgação
JORNAL CAPIAU

Érico San Juan
35 anos
de humor



JORNAL CAPIAU

O Jornal CAPIAU celebra os 35 anos de carreira de Érico San Juan, trazendo uma seleção de charges, caricaturas e quadrinhos do cartunista, além do resgate de uma entrevista do autor com Moacyr Franco.



SUPERAÇÃO

O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Edvaldo Brito, recepcionou o grupo de Criciúma, Santa Catarina, para troca de ideias sobre o Projeto Superação. Já Limeira e Rio Claro contestam envio de pessoas em situação de rua para Piracicaba.



Sozinho na multidão

**Edson Rontani
Júnior**



"Bingo: o rei das manhãs" (2017), narrando a vida do ator pornográfico Arlindo Barreto, filho de Márcia de Windsor, e sua estada como o palhaço "Bozo" no SBT. Bingo foi o nome escolhido para evitar disputas judiciais com os criadores do palhaço norte-americano. Arlindo veio de família abastada, mas joga a carreira no ralo por ser usuários de drogas. É uma ótima referência para quem viveu a infância nos anos 80.

Ainda no SBT, a vida de uma das loiras platinaadas da tv brasileira foi relatada em "Hebe: a estrela do Brasil" (2019), onde Andréa Beltrão se esforça para tentar (tentar mesmo...) chegar perto da simpatia de Hebe. A história se passa nos anos 80, quando a apresentadora é despojada pela censura do governo militar, buscando elevar a audiência com várias entrevistas, entre elas, junto à Roberta Close ("a mulher mais bonita do Brasil") ou quando Dercy Gonçalves mostra seus seios ao vivo dizendo ser mais bonita que o travesti. O filme de afunda na amargura conjugal de Hebe com seu marido Lélio Raygnani.

Da loira para a pimentinha, "Elis" (2016) é um filme emocionante que mostra o quanto esteve perdida Elis Regina durante toda sua carreira, mesmo amparada pelo caloroso (ao menos no filme) César Camargo Mariano. Andréa Horta

Rumo ao estrelato. Fama, Dinheiro, Ascensão profissional. Tudo isso é muito mais... mais e mais! Nunca o que se tem é suficiente. Assim, pode-se resumir a moral de uma sequência de filmes proporcionados pelo período de confinamento em casa durante a pandemia contra o coronavírus. As emissoras de TV e os serviços de streaming colocaram a disposição uma gama de filmes nacionais feitos na década de 2010 mostrando que o cinema brasileiro está seguindo um passo que se iguala à linguagem comercial de Hollywood.

Muitas destas produções foram feitas com recursos públicos, patrocinadas pela Globo Filmes e distribuídas pela Paris Filmes. A Paris alias manteve em Piracicaba duas salas de cinema no Shopping Center Piracicaba dos anos 1980 aos anos 2000. Foram as primeiras salas exibidoras de um shopping na região. Enfrentou a fuga dos expectadores principalmente na segunda metade dos anos 1980 motivada pela ascensão do home video, ou VHS. Ainda me lembro da gentileza do seu Silvio, gerente do Cine Center, e sua luta para trazer público para produções que se tornaram célebres com o passar dos anos.

Dentre os filmes vistos durante a pandemia, destaco alguns que envolvem artistas como personagens principais. Começando por

consegue convencer, mesmo duvidando os originais interpretados por Elis. Bela e emocionante produção. Na música, de uma forma muito fantasiosa e deixando clara suas mágoas junto a Roberto Carlos, "Minha fama de mau" (2019) torna evidente que Erasmo Carlos quer para si o título de "criador da Jovem Guarda". Um filme bem feito, bem editado, embora a interpretação das músicas fique a desejar. Mostra o início da vida de Erasmo junto a Roberto e Tim Maia, entre outras situações. Mas, ao final parece uma baita dor de cotovelo.

"Tim Maia" (2014) é um dos melhores filmes nacionais da década de 2010. Vale a pena ser visto. Mostra - também - Tião Maia, Roberto Carlos e Erasmo Carlos na composição inicial dos "Sputniks", grupo que embalava as noites cariocas em 1957. Depois, cada qual tomou um rumo na vida. Tim vai para os Estados Unidos, acaba preso. Volta ao Brasil e vai de novo para a cadeia. Anos mais tarde alcança o sucesso como o "Rei do soul". Um filme com muita reviravolta e marcante principalmente pela presença de um convincente Babu Santana interpretando Tim de boca suja, adepto à bebida e às drogas. Angustiante e triste, principalmente numa das cenas mais marcantes: abandonado pelos amigos e drogado, Tim chama a polícia, segurando uma metralhadora e pede aos PMs que o levem preso, pois precisa de ajuda e quer se ver livre do vício.

"Chacrinha: o velho guerreiro" (2018) é um ótimo exercício sobre os anos dourados do rádio e da tv.

Abelardo Barbosa veio para confundir e não explicar e, claro, distribuir bacalhau. Stepan Nercessian está impecável sob a direção de Andrucha Waddington. Mostra sua longa carreira pelo Rio de Janeiro e São Paulo dos anos 1940 a 1980. É uma obra de arte do cinema nacional. Bem dirigido e com ótimos efeitos que são difíceis de imaginar que o brasileiro vem conseguindo realizar. Mostra entre outros sua relação amorosa com Clara Nunes e Elke Maravilha. Curioso é ver que, no final dos anos 1970, Chacrinha e suas chacretes ficam sem emissora para seus programas. Passam a realizar shows pelo Brasil agora. Foi nesta época que ele visitou Piracicaba na primeira ou segunda AgroFeira, por volta de 1979, na Nova Piracicaba, uma espécie de Festa do Peão para a época. Essa passagem, claro, não é apresentada no filme.

De todas essas produções com artistas brasileiros, algumas lições podemos tomar. Uma delas é Roberto Carlos ter unanimidade como "O Rei". Ele aparece em todas as obras, com exceção de "Bingo" e "Elis". Todos os artistas retratados saíram do nada e conseguiram sucesso, dinheiro, diversão. Em todos, a "alegria" da ascensão e a queda marcam presença no roteiro. Muitos chegam ao "fundo do poço" pelo inebriante desejo de querer mais, seja dinheiro, bebidas ou drogas (lembra como Elis morreu?). Ter tudo o que se deseja como sonho de consumo, fez de todos sozinhos na multidão. Bendita pandemia!

Edson Rontani Júnior, jornalista

Antonio Roberto de Godoi

Como destacado na parte I desta série de artigos "O Cesar do Norte", surpreendentemente aliados históricos dos Estados Unidos (Japão, Europa e México), sentaram-se com a inimiga Rússia para desenhar um barco salva-vidas diante da crescente incerteza política criada por Donald Trump.

E as análises de O Silêncio Entre Nós continua: "O Japão, o aliado mais fiel, confessou naquela mesa que não confia mais na dívida americana. Bem dirigido e com ótimos efeitos que são difíceis de imaginar que o brasileiro vem conseguindo realizar. Mostra entre outros sua relação amorosa com Clara Nunes e Elke Maravilha. Curioso é ver que, no final dos anos 1970, Chacrinha e suas chacretes ficam sem emissora para seus programas. Passam a realizar shows pelo Brasil agora. Foi nesta época que ele visitou Piracicaba na primeira ou segunda AgroFeira, por volta de 1979, na Nova Piracicaba, uma espécie de Festa do Peão para a época. Essa passagem, claro, não é apresentada no filme.

De todas essas produções com artistas brasileiros, algumas lições podemos tomar. Uma delas é Roberto Carlos ter unanimidade como "O Rei". Ele aparece em todas as obras, com exceção de "Bingo" e "Elis". Todos os artistas retratados saíram do nada e conseguiram sucesso, dinheiro, diversão. Em todos, a "alegria" da ascensão e a queda marcam presença no roteiro. Muitos chegam ao "fundo do poço" pelo inebriante desejo de querer mais, seja dinheiro, bebidas ou drogas (lembra como Elis morreu?). Ter tudo o que se deseja como sonho de consumo, fez de todos sozinhos na multidão. Bendita pandemia!

O México, sob a liderança silenciosa, mas letal de Claudia Sheinbaum, já havia começado a se mover. Enquanto Trump gritava sobre o muro e as tarifas, o México assinava acordos tecnológicos com a Coréia do Sul e abria seus portos para a China.

O México estava construindo um plano B nacional enquanto os Estados Unidos dormiam em sua arrogância. A invasão da Venezuela foi a gota que transbordou o copo. Trump prometeu uma operação limpa, petróleo barato e estabilidade. Ele entregou uma operação suja, petróleo a 105 dólares e uma guerra regional nos Andes. O mundo viu isso e disse: "Basta!"

O comunicado russo de 7 de janeiro citando a falta de seriedade dos Estados Unidos é o atestado de óbito da hegemonia diplomática americana. Ninguém mais acredita que Washington pode resolver um conflito. Eles só sabem que podem iniciá-los, e é aqui que a economia real bate.

Os agricultores dos estados americanos de Iowa e Nebraska - a base eleitoral de Trump - estão hoje tecnicamente falidos porque a China e México pararam de comprar milho americano. Não por um embargo oficial, mas por desconfiança comercial. O México está comprando milho do Brasil; a China está comprando soja da Rússia. Diversificaram suas cadeias de suprimento porque os Estados Unidos se tornaram um parceiro tóxico imprevisível; e perigoso. As exportações agrícolas americanas caíram 12% no último trimestre.

Esses não são números, são famílias perdendo suas fazendas porque seu presidente preferiu fazer um show em Caracas em vez de honrar seus contratos comerciais. A profecia mexicana cumpriu-se: Sheinbaum disse que retórica vazia levaria ao isolamento, e hoje os Estados Unidos estão mais sozinhos do que nunca.

A China não compra. O México não obedece e constrói seu próprio caminho. Europa e Japão buscam a saída de emergência. Estamos diante de um cenário de desacoplamento total, e neste divórcio

global os Estados Unidos ficam com a casa grande, sim, mas sem móveis, sem aquecimento, e sem ninguém que queira vir jantar.

Se a ruptura diplomática com Moscou é o sintoma visível da doença, a reunião secreta de Genebra em novembro de 2025 foi o diagnóstico terminal que as elites financeiras guardaram para si mesmas.

Anatomia de uma traição necessária, a crônica de como o capital global e até mesmo o dos aliados mais próximos de Washington decidiu que o navio americano tinha muitos vazamentos para continuar apostando nele não foi uma conspiração ideológica comunista. Foi uma decisão de gestão de riscos tomada por homens de ternos cinzas que olharam os balanços da Reserva Federal e sentiram terror.

Imaginem a cena naquele salão privado de um hotel suíço há dois meses: não havia bandeiras, não havia imprensa. Ao redor da mesa estavam os emissários do Banco do Japão, os estrategistas do Banco Central Europeu, os representantes discretos do Banco do México e diante deles a delegação do Banco Central da Rússia.

Esses atores nem deveriam se dirigir a palavra. Japão e Europa são vassalos militares dos Estados Unidos, e a Rússia é o inimigo existencial. Mas o dinheiro não tem amigos, tem interesses; e o interesse comum naquele tarde fria de novembro era uma única pergunta: o que fazemos quando Trump quebrar o brinquedo?

O Japão colocou as cartas na mesa primeiro, e isso é devastador porque Tóquio tem sido historicamente o cofrinho dos Estados Unidos, o maior detentor estrangeiro de dívida americana. Os japoneses confessaram que a volatilidade política em Washington somada ao vício da administração Trump em usar o dólar como arma de guerra por meio de sanções secundárias havia transformado os títulos do tesouro em um ativo tóxico.

"Não podemos financiar nossa segurança social com papéis que podem ser cancelados por um tweet presidencial", foi a frase que vazou. O Japão anunciou ali, em segredo, que deixaria de renovar suas compras de dívida americana. Não venderiam de uma vez para não provocar um colapso imediato, mas deixariam de comprar; fechariam a torneira.

Essa análise transforma-se num pesado contraponto à máquina de desinformação trumpera. As narrativas criadas pelo governo americano sem apoio na realidade dos fatos e mais o occultamento de decisões estratégicas e vitais de impacto para a humanidade levam apreensão a todo habitante do Planeta.

**Antonio Roberto de Godoi,
pesquisador, ensaísta, ex-
radicalista, jornalista**

**O JORNAL CERTIFICA AS
PUBLICAÇÕES LEGAIS COM
PONTUALIDADE E
TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO
A SEGURANÇA JURÍDICA.**

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
**Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555**

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

CITAÇÃO!
O americano Edwin Hubble (1889 - 1953) foi quem descobriu a existência de outras galáxias além da Via Láctea, e que o Universo está em constante expansão, se tornando o astrônomo mais importante desse século.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>

FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)

E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

cenp

ANJ

abra

adibri

**JORNALISMO
DE INVESTIGAÇÃO**

SONETOS CAPIRAS - 402

Suposição

Esio Antonio Pezzato



Existe, além da Vida (a qual hoje vivemos)
Uma desconhecida e ansiada Eternidade.
- Se nossa vida é um barco, os sonhos são os remos,
Que um dia mostrarão se é Mentira ou Verdade.

Esses sonhos azuis na vida tanto cremos,
Enquanto isso em nossa alma explode de ansiedade
E em laivos de explosão, chegamos aos extremos,
Que a descrença é uma crença em nula validade.

Uns juram existir vida além desta vida,
Outros sonham viver no Paraíso eterno.
Como crer ou descrever de tal suposição?

Melhor é contemplar a estrada a ser seguida,
Viver feliz, sonhar, ter na alma um sonho terno,
E ter um grande amor dentro do coração!

O novo campo do Jaraguá F. C.

Barjas Negri



O Jaraguá Futebol Clube, tradicional clube amador de Piracicaba fundado em 1942, completou 83 anos de história, marcada por importantes participações nos campeonatos amadores da cidade e por revelar diversos talentos para o esporte. O nome do clube tem uma origem curiosa: seu primeiro campo estava localizado em uma área coberta por uma plantação de capim jaraguá, espécie de origem africana utilizada como pastagem para o gado bovino. Daí surgiu não apenas o nome da equipe, mas também a denominação do bairro Jaraguá.

Ao longo de sua trajetória, o clube contou com dois bons campos de futebol. Um deles ficava na área onde, anos mais tarde, se instalou a empresa Alvarco, e outro na Avenida Francisco Abel Pereira, palco de inúmeros jogos que marcaram os campeonatos amadores em que o Jaraguá participou. Contudo, a partir das décadas de 1970 e 1980, uma série de dificuldades financeiras e estruturais levou à paralisação das atividades do clube. O campo acabou sendo abandonado e, posteriormente, desapropriado pela Prefeitura, que utilizou a área para instalar diversos equipamentos públicos, como creches, posto de saúde e centro comunitário.

Embora a comunidade tenha sido beneficiada com esses equipamentos sociais, o bairro perdeu um importante espaço de lazer e prática esportiva. O Jaraguá F. C. e os jovens da região ficaram privados das atividades futebolísticas, o que gerou grande frustração entre torcedores e dirigentes. Diante disso, a diretoria do clube ingressou com uma ação judicial contra a Prefeitura, reivindicando uma justa indenização pela desapropriação da área. O processo se arrastou por quase 25 anos, até que a Justiça deu ganho de causa ao Jaraguá, determinando que o município resarcisse o clube.

A decisão judicial foi concretizada durante meu primeiro mandato como prefeito (2005-2008). Após longas negociações com a diretoria do clube, especialmente com seu presidente, José Roberto Brito Leite, conseguimos chegar a um acordo que garantisse não apenas

a indenização, mas também a reconstrução do Jaraguá Futebol Clube. Com muito diálogo e transparência, a Prefeitura ofereceu uma nova área para a implantação de um moderno campo de futebol, com toda a infraestrutura necessária: gramado, vestiários, sede social, alambrado e arquibancadas de madeira. Além disso, foi destinada uma área adicional nas proximidades para que a diretoria pudesse alugá-la, obtendo assim uma fonte de renda estável para a manutenção das despesas do clube.

A nova sede do Jaraguá F. C. foi implantada próxima ao Ginásio Poliesportivo, nas imediações da rotatória que interliga as avenidas Francisco Abel Pereira, Dr. Antônio Mendes de Barros Filho e Raposo Tavares, bem próxima ao bairro que deu nome ao clube. Parte do acordo incluiu também o pagamento em dinheiro por parte da Prefeitura, possibilitando que o clube regularizasse compromissos financeiros pendentes. Já o terreno destinado à locação foi aproveitado para a instalação de um posto de combustível, que, até hoje, gera receita importante para sustentar as atividades do clube.

Esse resultado só foi possível graças ao esforço conjunto da diretoria do Jaraguá F. C., liderada por Brito Leite, e do trabalho integrado das secretarias municipais de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), Defesa do Meio Ambiente (Sedema) e Obras (Semob). Essa articulação permitiu que Piracicaba ganhasse mais um campo de futebol de qualidade, fortalecendo o esporte amador e resgatando a história e a importância do Jaraguá F. C. para a comunidade local.

Hoje, o Jaraguá volta a ser referência no cenário do futebol varzeano e amador de Piracicaba, cumprindo seu papel social e esportivo, e mantendo viva uma tradição que já atravessa gerações. Esse resgate não foi apenas uma vitória do clube, mas também da população, que voltou a ter um espaço adequado para o esporte, o lazer e a convivência comunitária.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Coluna do Sarney

As abelhas, as formigas e o Irã

José Sarney



Leio os jornais diariamente. A jornalista Jéssica Maes, em uma boa matéria, publicada na Folha de S. Paulo, registra que, no Peru, o "governo fez algo inédito em todo o mundo: concedeu direitos a um inseto." No caso, concedeu a proteção da lei às abelhas sem ferrão, nativas da Amazônia, consideradas as mais antigas do mundo, garantindo a sua conservação: não podem, como está acontecendo, ser exterminadas. Também está proibido o uso de agrotóxicos prejudiciais a elas.

Quero lembrar que no Maranhão, talvez por inspiração do Padre Antônio Vieira, que tinha residido no Estado, foi instaurado um inquérito contra as formigas, que, naqueles anos, por volta de 1704, atacavam a igreja do Convento das Mercês - alguns falam "do Carmo"; outros, "de Santo Antônio" -, e os Frades Menores, os mercedários, tomaram a providência de acusar formalmente as formigas de atacarem portas, janelas, santas de madeira nos altares, de tal modo que estavam destruindo a igreja, inclusive roubando farinha e outros mantimentos dos frades no Convento.

Aberto o processo jurídico no tribunal eclesiástico, foram designados advogados defensores, que argumentaram que as for-

magas tinham direito de alimentação dados pelo Criador, que as tinha colocado no mundo. Os editais de citação e a sentença definitiva foram lidos na boca do formigueiro: finalmente, os insetos foram condenados a sair do Convento. Dizem que, lida a sentença, as formigas, em filas imensas, saíram e foram para outros lugares, como determinado na decisão do juiz. Mas, ao longo do procedimento, tiveram que enfrentar todo o código processual, com citação, contestação, defesa, apelação e embargos até a conclusão.

Esse processo das formigas tornou-se famoso a partir da referência do Padre Manuel Bernardes, no início do século XVIII (1706), em seu celebre "Nova Floresta" - clássico que li quando jovem, da estante do meu avô, mestre-escola em São Bento, interior do Maranhão. Depois tivemos o relato do grande historiador brasileiro João Lisboa - que Capistrano de Abreu dizia ser quem melhor escrevia sobre História do Brasil e que teve sua vida escrita na obra "Pantheon Maranhense", de Antônio Henriques Leal -, autor do "Jornal de Timon", com o seu "Eleições na Antiguidade". Já em nosso tempo, agora no século XXI, Eulálio de Almeida (jurista e magistrado maranhense) publicou um estu-

do, sob o título "O processo das formigas", com o rigor técnico da análise do direito canônico da época, com informações mais precisas, citando os embargos, os nomes dos advogados de defesa e a defesa do direito das formigas. Esse processo das formigas é objeto recorrente na cultura popular maranhense, em peças teatrais e manifestações folclóricas.

Agora, quando penso nesses dois casos, parece que a lógica do mundo virou de avesso: a acusação e a defesa do direito de viver das formigas ocorreu há três séculos no Maranhão e hoje, no Peru, foram garantidos os direitos das abelhas, mas, no Irã, sem direito a qualquer defesa, o povo é trucidado: mais de três mil mortos! Houve até a condenação de um jovem à força para intimidar os protestantes, que nada mais desejam se não exercer o seu direito de discordar. Tudo isso se faz numa teocracia, governo dos primórdios da Humanidade, de tempos já bolorentos de monarquias que se julgavam procuradoras de Deus, exercendo o governo em nome Dele.

O governo do Irã, como um governo teológico, tem os ouvidos fechados aos protestos que ecoam pelo mundo inteiro, mesmo os de seus simpatizantes que condenam esses massacres em massa. As metralhadoras falam sem respeitar a mais infima caridade, vitimando crianças, jovens, velhos, homens e mulheres - estas subme-

tidas aos costumes opressores das burcas e da escravidão, não podendo mostrar nem suas próprias mãos. Quando os detentores do poder derrubaram o Xá, declararam que "as leis humanas só valiam se fossem compatíveis com a lei de Deus".

As abelhas do Peru estão protegidas, agora são sujeitos de direito, pois não têm ferrão, não ameaçam ninguém com dores ou venenos e estão sendo veneradas desde os tempos remotos: são produtoras de mel e amigas do homem. Para que recebessem a proteção da lei, no caso uma portaria da Província de Junin, basearam-se num estudo técnico da Amazon Research International e da Earth Law Center, isto é, direitos com respaldo científico e de filosofia jurídica.

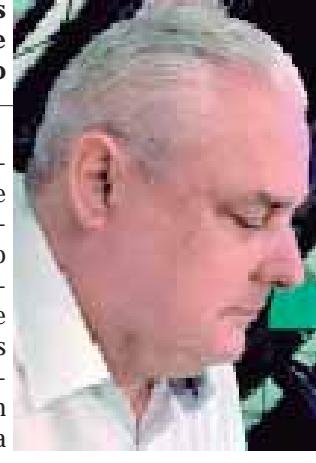
Já no caso das formigas do Maranhão elas tinham apenas a invocar o seu direito de viver, mas esse é o direito maior de todos nós - homens ou formigas ou abelhas.

Já no Irã, nenhum direito, nem sombra de qualquer direito é respeitado. Vai aqui nossa revolta, nosso protesto e nossa exaltação à Democracia, que, graças a Deus, aqui abriu as asas sobre nós.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

O valor humano na velhice e a precariedade financeira

Douglas Alberto F de Campos Filho



Resumo
Este artigo discute a relação entre envelhecimento, valor social e condição financeira, analisando o contraste entre os princípios legais e humanitários que afirmam a dignidade da pessoa idosa e a

realidade vivenciada por muitos indivíduos na velhice, especialmente aqueles sem recursos econômicos. A partir de exemplos históricos, culturais e literários do contexto brasileiro, o texto problematiza a efetividade das políticas públicas e o reconhecimento social tardio de figuras intelectuais e artísticas.

Introdução

A ideia de que o valor de um ser humano está vinculado à sua condição financeira, independentemente da idade, é amplamente rejeitada no campo ético, jurídico e social. Instituições de assistência social, organismos internacionais e legislações nacionais defendem que o valor intrínseco do indivíduo decorre de sua dignidade humana, de suas experiências de vida, de seu caráter e de suas contribuições sociais, e não de sua riqueza material. No entanto, apesar desse consenso normativo, a realidade prática demonstra que a

velhice associada à pobreza ainda representa um fator significativo de exclusão social, invisibilidade e sofrimento.

Funda - mentos Teóri - cos e Sociais

Do ponto de vista acadêmico, o conceito de dignidade da pessoa humana é central nas ciências sociais, no direito e na bioética. Conforme estabelecido na Constituição Federal Brasileira de 1988, a dignidade humana constitui um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito. Autores como Amartya Sen e Martha Nussbaum reforçam que o desenvolvimento humano deve ser mediado pela capacidade das pessoas viverem vidas que considerem valiosas, e não apenas por indicadores econômicos.

Apesar disso, estudos em gerontologia social apontam que o envelhecimento, quando acompanhado de perda de renda, vínculos familiares fragilizados e ausência de redes de apoio, tende a intensificar processos de marginalização e desvalorização social.

Políticas Públicas de Apoio à Pessoa Idosa no Brasil

No Brasil, existem mecanismos legais e institucionais destinados à proteção da população idosa em situação de vulnerabilidade:

*Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS): Benefício assistencial garantido a pessoas com 65 anos ou mais que comprovem baixa renda, assegurando o recebimento de um salário mínimo mensal.

*Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS: Equipamentos públicos responsáveis pelo atendimento social, orientação e encaminhamento para programas como o Cadastro Único.

*Programas de Saúde do Idoso: Incluem ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e o acesso a medicamentos por meio do Programa Farmácia Popular.

*Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003): Instrumento legal que estabelece direitos fundamentais, proteção contra negligência e reafirma o valor social da pessoa idosa.

Embora esses dispositivos existam formalmente, sua efetividade é frequentemente limitada por entraves burocráticos, falta de informação, insuficiência de recursos e desigualdades regionais.

O discurso institucional e a realidade vivida

Apesar da retórica institucional pautada em valores humanitários, observa-se que, na prática, muitos idosos enfrentam situações de extrema precariedade. O discurso de valorização da pessoa idosa nem sempre se traduz em ações concretas capazes de garantir uma velhice digna.

É recorrente o relato de homens idosos, sem companheira e sem recursos financeiros, que passam a ser socialmente invisíveis.

A expressão popular de que "homem velho, sem dinheiro, não vale nada" revela um estigma profundamente enraizado na cultura, ainda que etnicamente inaceitável.

Intelectuais e artistas brasileiros na pobreza

A história cultural brasileira oferece inúmeros exemplos de indivíduos que contribuíram significativamente para o pensamento, a arte e a identidade nacional, mas que não alcançaram estabilidade financeira ao longo da vida ou na velhice.

Entre eles destaca-se Josué de Castro, médico e intelectual que dedicou sua vida ao estudo da fome e da desigualdade. Apesar de sua relevância internacional, morreu no exílio, enfrentando dificuldades políticas e materiais.

No campo artístico, casos como:

Renato Russo, ex-integrante da banda Legião Urbana, que terminou a vida em situação de exclusão social; Elke Maravilha, ícone cultural que enfrentou dificuldades financeiras nos últimos anos e Valdick Sôriano, sambista que perdeu sua fortuna e morreu pobre. Esses exemplos evidenciam que o reconhecimento simbólico nem sempre se converte em segurança material.

Escritores brasileiros e gaúchos: reconhecimento tardio

Na literatura brasileira, o caso de Lima Barreto ilustra de forma emblemática a marginalização de grandes escritores em vida. No contexto do Rio Grande do Sul, autores como Dyonísio Machado e Simões Lopes Neto enfrentaram dificuldades financeiras, perseguições políticas e falta de reconhecimento enquanto vivos, apesar de hoje ocuparem lugar central no cânone literário.

Outro exemplo marcante é o poeta Mário Quintana, cuja situação financeira na velhice gerou narrativas simbólicas sobre abandono e solidariedade. Quintana enfrentou dificuldades após perder seu emprego e foi acolhido, por um período, em um hotel pertencente ao ex-jogador de futebol Paulo Roberto Falcão, em um gesto de respeito e sensibilidade cultural. Embora algumas versões romantizadas exagerem a precariedade vivida pelo poeta, o episódio revela a fragilidade material mesmo de grandes nomes da literatura nacional.

Considerações finais

A análise apresentada evidencia um paradoxo persistente: embora o valor humano seja amplamente defendido como independente da condição financeira, a velhice pobre continua sendo marcada por desamparo e invisibilidade.

O reconhecimento intelectual, artístico ou moral raramente garante segurança econômica duradoura. Assim, torna-se necessário não apenas reafirmar valores humanitários em discursos e leis, mas fortalecer políticas públicas eficazes, ampliar redes de apoio e promover uma mudança cultural profunda que reconheça, de forma concreta, o valor da pessoa idosa - independentemente de sua renda.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, especialista em pneumologia, tisiologia e terapia intensiva

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE-NOS

MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDÜCHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.

FACE SUPERIOR GALVANIZADA

FACE INFERIOR CHAPEADA

a partir de R\$ 68,90

TELHA SANDÜCHE

TELHA SUPERIOR GALVANIZADA

TELHA INFERIOR CHAPEADA

TELHA SANDÜCHE CHAPEADA

TELHA SANDÜCHE CHAPEADA

TELHA FORRO TERMOACÚSTICA

PVC da Merlotti Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULEMOS OS PREÇOS PARA TELHA SANDÜCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPEA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPEA GALVALUME.

NOSSO FÍXIO: 19 3455-0910

comercial@merlottitelhas.com.br

www.merlottitelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 07:00 às 17:00

As Sábados, das 07:00 às 11h

Nosso Zap 1934550910

Não vão nos intimidar!

Professora Bebel



Na tarde da quarta-feira, 14 de janeiro, um grupo de extremistas de direita, liderados pelos vereadores Kleber Ribeiro, do PL de Guarulhos, e Eduarda Campopiano, do PL de Praia Grande, invadiu o saguão da sede central da APEOESP, em São Paulo, gritando insultos contra o presidente Lula, contra a APEOESP e contra a esquerda. Jogaram pés de galinha contra diretores e funcionários da entidade e, por fim, devolvendo à postura firme desses diretores, conselheiros e funcionários ali presentes, tiveram que se retirar do local. Um Boletim de Ocorrência foi lavrado e estamos exigindo dos órgãos policiais a apuração dos fatos e punição desses baderneiros.

O episódio ocorre um dia após a APEOESP completar 81 anos de existência. Fundada em 13 de janeiro de 1945, na cidade de São Carlos, a entidade ganhou caráter de combativa organização sindical a partir de 1979, quando uma chapa de oposição venceu as eleições e rompeu com a tradição meramente assistencialista da então Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo. Com a Constituição de 1988, que reconheceu o direito de organização sindical dos servidores públicos, a APEOESP manteve a sigla, mas passou a denominar-se sindicato.

Hoje a APEOESP é o maior sindicato da América Latina, com mais de 186 mil associados e mantém um funcionamento democrático desde a base (com os representantes de escolas) até instâncias como as 95 Subsedes, o Conselho Estadual de Representantes, Assembleias abertas à categoria, Congresso Estadual, Conferências e Encontros.

Não é coincidência, portanto, que a APEOESP tenha sofrido esse ataque, porque nosso sindicato, apesar de todas as dificuldades, não cessa nunca de lutar e incomoda muito os governantes do Estado de São Paulo, como o atual governador, Tarcísio de Freitas.

Estejamos unidos, ativos e atentos para mudar a configuração do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas, reeleger o presidente Lula e governadores progressistas, no Estado de São Paulo e em todo o Brasil.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e segunda Presidenta da APEOESP

A foto e a história

Crédito: Arquivo



COELHINHO

Santa ingenuidade temos quando criança. Lembro-me, com muita satisfação, na casa dos meus dez anos, quando ouvia falar no "Coelhinho". Logo vinha à memória a imagem de um roedor branco ou cinza, com um rabinho pom-pom, cuja ligação mais próxima era a de nos brindar com ovos de chocolate na Páscoa. Franciso Antonio Coelho, o Coelhinho, em foto reproduzida de original

que se encontra no plenário de Câmara de Vereadores, pode não ter sido um expoente da Semana Santa, mas deixou seu legado como legítimo representante da política local. Foi vereador por quatro mandatos, de 1960 a 1972, quando se elegeu deputado estadual. Chegou a ser cogitado como candidato a prefeito em 1982, em plena abertura política. (Edson Rontani Júnior)

Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Professores lembrados e professores esquecidos

Todos nós, quando reencontramos antigos colegas de escola primária ou secundária, nos comprazemos em recordar os nomes e as figuras de antigos mestres. Eram professores humildes, mas passavam lições de vida. Eram sérios, dedicados, sentiam-se verdadeiramente realizados na sua vocação de mestres. Alguns se destacavam pelo rigor, outros pela bondade, outros pelo bom humor, mas todos, sem exceção, eram professores no verdadeiro sentido do termo. São lembrados porque se tornaram dignos de memória.

Também tivemos maus professores, sem dúvida. Mas esses, o tempo os devorou e não deixaram marca alguma na nossa memória de antigos discípulos. É esse o destino inelutável de todas as mediocridades...

Quais as características de um bom professor, que o tornam digno de ser lembrado, décadas à frente, por seus antigos discípulos?

Um bom professor tem,



em primeiro lugar, que conhecer muito bem a matéria que leciona. Nada impressiona tão mal um aluno como perceber que o professor está "patinando", "escorregando", confundindo-se. Se algum aluno faz uma pergunta que o docente não sabe responder, o errado é enrolar o aluno. O melhor é confessar humildemente que não sabe e convidar o aluno a ajudá-lo na procura da resposta. O sistema funciona, posso garantir.

Depois, o professor deve amar profundamente o que faz. Uma das maiores pragas do ensino brasileiro é que, por razões de ordem diversa que não vem ao caso analisar aqui, muitos professores trabalham desmotivados, despreparados, frustrados, e dão aulas sem entusiasmo, sem conseguir transmitir aos alunos seu amor e seu interesse pela disciplina que ministram. São professores que deviam estar fazendo qualquer outra coisa, menos dar aulas. O professor deve, ainda, ter um respeito

muito grande pelos alunos. Não sou adepto do construtivismo, muito pelo contrário. Mas também considero inadmissível a ideia de que o processo de ensino só é ativo por parte do docente, devendo ser meramente passivo por parte do aluno. Isso nunca foi real, nem nos tempos antigos, muito menos na atualidade.

No ensino, deve sempre ser respeitada a singularidade de cada aluno. Cada caso é um caso, diferente de todos os demais. Não se pode tratar uma classe de alunos como quem condiz com um rebanho de ovelhas.

Um dos fatores que mais colaboram para um professor ser bem-sucedido na sua missão educadora é ele conseguir que cada aluno se sinta visto, compreendido e estimado individualmente. Saber o nome de cada um e tratá-lo pelo nome é fundamental. Nenhuma música é tão agradável aos ouvidos humanos como ouvir o próprio nome pronunciado por outra pessoa.

Importa também conhecer os gostos, os interesses e as dificuldades de cada um dos discentes. O que é que custa, vendo que um aluno

está gripado, por exemplo, interessar-se por ele e, no dia seguinte, perguntar se melhorou. É uma pequenissima coisa, mas tem enorme importância para o sucesso do ensino. Sedante durante uma aula o professor, de repente, nota que algum aluno pareceu especialmente interessado em algum ponto específico do que foi exposto em sala de aula, o que custa depois, discretamente, puxar conversa com o aluno e procurar saber mais sobre o motivo daquele interesse? Quem sabe pode nascer, de um episódio insignificante desse, uma futura vocação para alguma profissão ou objeto de estudo?

São essas coisas que fazem diferença no penoso - mas altamente gratificante - labor educativo.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Faça as pazes com o espelho

Ronaldo Castilho



Há um gesto simples, quase automático, que acontece todos os dias e, ainda assim, tem poder suficiente para mexer com o rumo inteiro de uma história: o momento em que nos olhamos no espelho. Não é apenas um reflexo. É um encontro. Às vezes rápido, apressado, no meio da correria. Outras vezes demorado, carregado de pensamentos, comparações e cobranças que ninguém fez em voz alta, mas que já viraram costume dentro da nossa cabeça. O espelho, que deveria ser apenas um objeto neutro, muitas vezes vira tribunal. E, sem perceber, passamos a vida inteira nos julgando como se a sen-tença fosse inevitável.

Só que fazer as pazes com o espelho não tem relação direta com estética, padrões ou medidas. Isso é o que a superfície faz parecer, mas o verdadeiro conflito quase nunca está no que o vidro mostra. Ele está no que a alma sente quando o olhar encontra o próprio rosto. Duas pessoas podem olhar para a mesma imagem e enxergar coisas completamente diferentes. Uma percebe sinais de cansaço e entende que precisa descansar. Outra vê o mesmo cansaço e conclui que é fraca, insuficiente, incapaz. A diferença não está no espelho, está na narrativa interna. O espelho não fala. Quem fala é a voz dentro de nós. E é impressionante como essa voz, tantas vezes, é dura e injusta, exatamente com quem mais deveria receber cuidado.

Viver brigado consigo mesmo é um hábito silencioso. Ele comece pequeno, em pensamentos aparentemente inofensivos, em frases repetidas sem perceber, em comparações que parecem normais, mas vão corroendo a autoestima lentamente. Em algum momento, a pessoa deixa de se ver como alguém que está vivendo e passa a se enxergar como um projeto incompleto, alguém que nunca está pronto. E então se cria um ciclo desgastante: quanto mais a pessoa se cobra, mais se esgota; quanto mais se esgota, menos consegue; quanto menos consegue, mais se acusa. E o espelho vira o lugar onde essa acusação encontra rosto.

Talvez por isso o estoicismo, com pensadores como Sêneca e Marco Aurélio, continue tão atual. Eles afirmavam que boa parte do sofrimento não nasce apenas do que acontece, mas da interpretação que damos ao que acontece. A mente cria cenários, inventa derrotas, revive falas antigas, e depois entrega tudo isso ao coração como se fosse verdade absoluta. Fazer as pazes com o espelho é, nesse sentido, um exercício de

liberdade: parar de acreditar em tudo o que a mente diz quando está dominada por medo, culpa ou insegurança.

O problema é que vivemos numa época em que as comparações ganham vitrine. Antes, a gente se comparava com

algumas pessoas ao redor. Hoje, com as redes sociais, a comparação se tornou infinita. O espelho deixou de ser apenas físico e passou a ser digital: fotos, vídeos, viadas editadas, rotinas filtradas, conquistas expostas. E nessa avalanche de versões perfeitas, o coração começa a acreditar que está sempre em falta. Não é só disputa por aparência, é disputa por valor. A pessoa sente que precisa provar que é interessante, desejável, suficiente, bem-sucedida, e quando não sustenta esse peso, volta para o espelho como quem volta para a própria derrota.

Mas o espelho não é inimigo. A guerra é interna. A autoestima, que muitos confundem com vaidade, na verdade é saúde emocional. Não é arrogância se respeitar. Não é narcisismo reconhecer a própria dignidade. Autoestima é o que impede alguém de aceitar milagres como se fosse banquete. É o que dá coragem para dizer "não" quando algo machuca. É o que faz recomeçar sem humilhação. E isso não se constrói de uma vez, porque ninguém vira amigo de si mesmo por decreto. A autoestima é construída como uma casa: tijolo por tijolo, decisão por decisão.

A psicologia humanista, com Carl Rogers, defendia algo profundamente simples: o ser humano cresce quando é aceito, e principalmente quando se aceita. Isso não significa negar erros, mas parar de se odiar como método de transformação. O desprezo não educa, ele paralisa. O crescimento real nasce de uma mistura rara: coragem para enxergar a verdade e bondade para não se destruir por causa dela. Maturidade é olhar para a própria história e dizer: eu reconheço onde errei, mas eu não vou me reduzir a isso.

Quando alguém decide fazer

as pazes com o espelho, é preciso que entre uma chave decisiva: antes de amar alguém, é necessário amar a si próprio. Pode parecer frase repetida, mas continua verdadeira porque muita gente insiste em ignorá-la. O amor que nasce de um coração ferido vira dependência, medo, insegurança. A pessoa tenta fazer do outro um remédio para a própria falta e transforma o relacionamento em um pedido constante de provas. Mas amor não é anestesia para ferida mal cuidada. Erich Fromm lembrava que amar é uma arte, e ninguém ama bem quando vive em guerra consigo mesmo.

Quando a autoestima está desorganizada, a pessoa aceita o que não deveria, tolera o que fere, se cala para não ser deixada, se adapta para não ser rejeitada. Vai diminuindo até que um dia nem se reconhece mais. Por isso, fazer as pazes com o espelho é uma reconciliação profunda: não com o rosto, mas com a própria existência. É olhar para si sem violência. É parar de repetir ofensas internas. É interromper o hábito de se diminuir. Porque honestidade sem humanidade vira crueldade. E humanidade sem honestidade vira mentira.

Nós somos complexos. Carregamos luz e sombra, coragem e medo, fé e dúvida. E talvez uma das dores seja achar que precisamos ser perfeitos para merecer paz. Mas a perfeição é uma miragem. O preço de perseguir a perfeição é alto: ansiedade, exaustão, culpa, medo constante de falhar. A pessoa não vive, ela se fiscaliza. E no fim percebe que passou anos tentando "merecer" amor, como se amor fosse prêmio, e não encontro.

A psicologia humanista, com Carl Rogers, defendia algo profundamente simples: o ser humano cresce quando é aceito, e principalmente quando se aceita. Isso não significa negar erros, mas parar de se odiar como método de transformação. O desprezo não educa, ele paralisa. O crescimento real nasce de uma mistura rara: coragem para enxergar a verdade e bondade para não se destruir por causa dela. Maturidade é olhar para a própria história e dizer: eu reconheço onde errei, mas eu não vou me reduzir a isso.

No fundo, a maior transformação acontece quando a pessoa decide ser o próprio lugar seguro.

Talvez a vida continue difícil em alguns momentos, mas você pode escolher parar de se tratar como inimigo. Pode aprender a se perdoar pelo que entendeu tarde, pelo que fez sem maturidade, pelo que não conseguiu na época. Pode ter paciência com o próprio processo, porque ninguém floresce sob ameaça.

E se existe um gesto simples que representa essa nova postura, é justamente o momento diante do espelho. Olhar para si e, em vez de procurar defeitos como quem procura motivo para se punir, procurar humanidade como quem procura motivo para continuar. Reconhecer a própria trajetória e afirmar: eu estou aqui. Eu não desisti. Eu continuo tentando. Isso não é pouco. Isso é coragem.

O espelho continuará no mesmo lugar, todos os dias. Mas ele não precisa ser cenário de dor. Ele pode ser lugar de reencontro. Pode ser o começo de uma conversa mais justa. Pode lembrar que autoestima não é se achar perfeito, é se achar digno. Você não precisa estar no auge para merecer respeito. Seu valor não é um troféu que se ganha; é uma verdade que se reconhece.

Fazer as pazes com o espelho é, no fim, fazer as pazes com a própria existência. É parar de brigar com quem você é e começar a construir quem você pode se tornar sem violência, sem pressa e sem ódio. É entender que o reflexo nunca foi inimigo. O inimigo era a maneira cruel com que você aprendeu a se olhar. E quando essa maneira muda, muda tudo. Você passa a viver mais leve, não porque a vida ficou fácil, mas porque você parou de carregar a si mesmo como um fardo. E, a partir desse lugar, amar alguém deixa de ser tentativa de completar um vazio e passa a ser escolha de compartilhar uma vida que já tem sentido.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS



ALTO CUSTO

Prefeitura reforça atendimento e garante agilidade na farmácia

Mesmo com crescimento da demanda e problemas na entrega de medicamentos pelo Estado, serviço foi reorganizado para melhor atender a população

A média diária de atendimentos da Farmácia de Alto Custo registra crescimento contínuo desde 2020, quando foram atendidos 491 pacientes por dia. Em 2025, o número, que já era elevado - 589 atendimentos diários - apresentou forte oscilação especialmente em dezembro, em decorrência de problemas enfrentados pelo operador logístico da Secretaria de Estado da Saúde, responsável pela entrega dos medicamentos. Em alguns dias, o atendimento chegou a 834 pessoas.

O aumento expressivo da demanda, aliado à falta temporária de medicamentos e menos 7 dias úteis de atendimento em dezembro, resultou em maior tempo de espera e, em alguns momentos, fez com que pacientes deixassem a unidade sem retirar os medicamentos prescritos.

Diante desse cenário, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, reforçou a equipe e intensificou esforços para agilizar os trâmites administrativos internos, que seguem fluxos específicos e personalizados para cada paciente.

Segundo a gerente de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde, Rafaela Carvalho, o período exigiu atuação intensa da equipe municipal para minimizar os impactos aos usuários.

"Enfrentamos um aumento expressivo na procura e, ao mesmo tempo, dificuldades no abastecimento que não dependem do município. Ainda assim, reorganiza-



Farmácia de Alto Custo: equipe foi reforçada para agilizar o atendimento à população

mos os fluxos internos, reforçamos o atendimento e mantivemos orientação constante aos pacientes, garantindo mais agilidade assim que os estoques foram regularizados pelo Estado", explicou.

Com o início da regularização do fornecimento de medicamentos a partir da segunda quinzena de dezembro - período em que ao menos 90 itens chegaram a ficar em falta - a situação hoje está menos crítica, ainda com registro de faltas. Atualmente, mesmo com alta procura, o atendimento vem sendo realizado de forma mais ágil.

MELHORA NA PRÁTICA - Usuária da Farmácia de Alto Custo desde a época em que a unidade funcionava na rua do Trabalho, quando costumava retirar medicação para o pai, Valéria Capis, que também é conselheira municipal de Saúde e integrante da Comissão Local de Saúde do bairro Eldorado, elogiou o atendimento prestado na nova unidade, localizada na avenida Dr. Paulo de Moraes, nesta quinta-feira, 15/01.

"Entre a chegada e a saída com o medicamento foram aproximadamente 15 minutos", relatou. Diagnósticada com lúpus, Valéria

considerou "bem satisfatória" a forma como foi atendida. "Que bom que os problemas foram resolvidos e que a Farmácia agora funciona em um local amplo", completou.

Rafaela Carvalho reforçou ainda que todo o processo segue critérios técnicos rigorosos.

"A Farmácia de Alto Custo trabalha com protocolos específicos e personalizados para cada paciente. Nossa compromisso é oferecer um atendimento humanizado, transparente e eficiente, mesmo em momentos de maior pressão sobre o sistema", destacou.

GUARDA CIVIL

Prefeitura adquire 349 coletes balísticos

A Prefeitura de Piracicaba adquiriu 349 coletes de proteção balística nível IIIA, considerado um dos mais altos graus de proteção permitidos para comercialização no Brasil, para uso do efetivo da Guarda Civil. A compra foi realizada por meio de adesão à Ata de Registro de Preços nº 26/2024, referente ao Processo nº 00054-00112556/2022-72, do Pregão Eletrônico Internacional nº 53/2023, referente a ata internacional da Polícia Militar do Distrito Federal.

No entanto, houve entrave junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), que não reconheceu a isenção ou imunidade tributária prevista no artigo 150, inciso VI, alínea "a", da Constituição Federal. Diante disso, a Procuradoria Jurídica do Município, em conjunto com a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes e a Guarda Civil ingressou com ação liminar para assegurar a liberação dos coletes balísticos.

A ação foi deferida na terça-feira, 13/01, pela juíza Maricy Mairaldi, garantindo a retirada dos equipamentos de proteção destinados aos guardas-civis integrantes do efetivo operacional da Segurança

Pública em Piracicaba. Neste momento, a GCM aguarda a liberação do material por parte da Secretaria da Fazenda do Estado.

A aquisição dos novos coletes foi feita junto à empresa francesa Protecop e resultou em uma economia superior a R\$ 600 mil aos cofres públicos municipais. O investimento foi viabilizado por meio de emenda parlamentar no valor de R\$ 200.000,00, articulada pelo vereador Renan Paes com o deputado estadual Gil Diniz.

Especializada em proteção balística, a Protecop projeta e fabrica coletes à prova de balas e outros equipamentos de segurança utilizando materiais avançados e possui certificações internacionais. A empresa fornece equipamentos para forças de segurança no Brasil, como a Polícia Militar do Estado de São Paulo, com foco em tecnologia, conforto e alto desempenho na proteção contra perfurações e lâminas.

A compra dos novos coletes foi necessária devido ao prazo de validade dos equipamentos atualmente utilizados pela GCM do município, que está próximo, e deve garantir manutenção das condições adequadas de proteção aos agentes em atividade operacional.



Equipamentos aguardam liberação da Secretaria da Fazenda do Estado



Divulgação
Nesta etapa final, os trabalhos estão concentrados na consolidação dos planos e propostas discutidos nos grupos

PIRA 35

Agenda entra na fase final de debates

A Agenda Pira 35 entrou na reta final de seu processo participativo, com a realização, na última quarta-feira, 14, da penúltima reunião, que aconteceu na Escola Estadual Professor José Mello de Moraes, no bairro São Judas. O encontro marcou o avanço para a fase de estruturação das propostas que irão compor o planejamento estratégico do município para os próximos anos. A última reunião está agendada para o dia 28/01.

O presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Piracicaba, Ademir de Lucas, contou que as reuniões da agenda Pira 35 têm sido proveitosas. "Os encontros têm contribuído para levantar os principais problemas que encontramos no setor agrícola, no setor rural. Mas a expectativa é que, a partir desse planejamento, a Administração utilize todo esse levantamento como um norte para guiar as ações, em todos os setores. Se for bem utilizado, acredito que vai ter um sucesso muito grande, beneficiando a população", disse.

METODOLOGIA - Os planos e ações discutidos ao longo dos encontros serão organizados em curto prazo (2026 a 2028), médio prazo (2029 a 2031) e longo prazo (2032 a 2035). O documento final da Agenda Pira 35, reunindo todas as propostas, tem lançamento previsto para março de 2026.

Durante a Agenda Pira 35, os participantes são organizados em grupos temáticos que discutem áreas como assistência social, agricultura e abastecimento, desenvolvimento econômico, educação, habitação e gestão territorial, meio ambiente, saúde, esporte, turismo, cultura, segurança pública, emprego e renda, entre outras.

Os encontros acontecem nas salas da escola, com a participação de gestores públicos que atuam como coordenadores e assessores, além de relatores, em parceria com o instituto educacional Pecege.

Cada grupo define sua própria dinâmica de trabalho, realizando inicialmente o diagnóstico das áreas e, na sequência, a proposição de planos e ações voltados aos objetivos estratégicos do município.

COORDENAÇÃO - A Comissão Coordenadora da Agenda Pira 35 é formada por Francisco Duarte e Clarissa Quiararia, como representantes do Poder Público e Sérgio Furtuoso e Clovis Vaz, representando a Sociedade Civil. Já os integrantes da Secretaria-Executiva são os secretários municipais José Luiz Ribeiro (Trabalho, Emprego e Renda), Reinaldo Pouso (executivo de Transportes Internos), Thaís Fornicola Neves (Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio). Outras informações sobre a Agenda Pira 35 estão disponíveis nos contatos agendapira35@piracicaba.sp.gov.br e (19) 9.9834-4697 (WhatsApp).

Dentro desse eixo, também

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921
Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

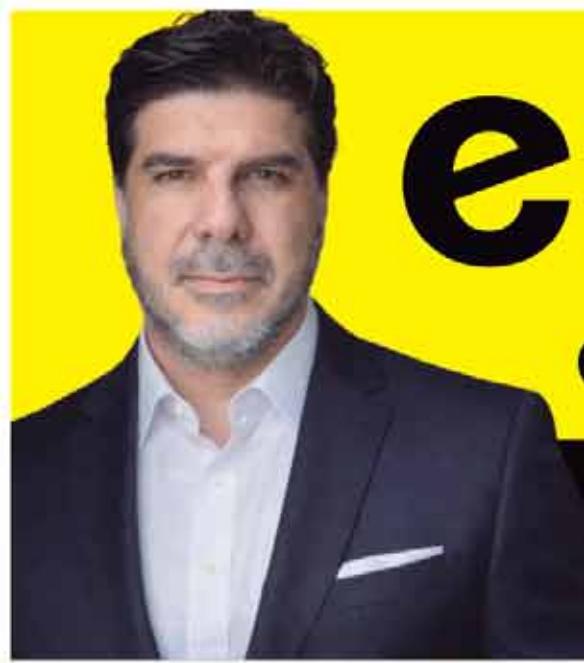
Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar
- Aconselhamento e Orientação
- Vacinas: Cães e Gatos
- Emergências
- Exames

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca



entre aspas

com Ronaldo Castilho

@ronaldocastilho

@ronaldoacastilho

ronaldo@ronaldocastilho.com.br

www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Diocese de Piracicaba

Dom Devair de Araújo da Fonseca

"Tivemos um aumento de 100% de fiéis crismados nos últimos cinco anos, isso mostra o reavivamento da fé"

Dom Devair Araújo da Fonseca nasceu em Franca (SP), em 1º de fevereiro de 1968. Formou-se em Processamento de Dados na Universidade de Franca (1987-1991) e, em 1992, entrou no Seminário Maior Nossa Senhora do Patrocínio, onde estudou Filosofia (1992-1994) e Teologia (1995-1998).

Foi ordenado sacerdote em 20 de dezembro de 1998, na Paróquia São Sebastião, em Franca. É mestre em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma (2000-2002), e fez especialização para formadores de seminaristas na Faculdade Dehoniana de Taubaté (2007-2008).

Ao longo do ministério presbiteral, Dom Devair se destacou pela atuação pastoral e formativa. Foi capelão, vigário paroquial e pároco em diferentes comunidades, acumulando experiência direta com a vida paroquial, a formação espiritual e o acompanhamento de fiéis e agentes de pastoral, sempre com forte atenção ao trabalho comunitário e à evangelização.

Além disso, desenvolveu ampla atuação acadêmica e institucional na Igreja. Foi professor em centros de estudo teológico e filosófico, reitor do Seminário Diocesano e assessor de escolas de teologia e formação diaconal, contribuindo diretamente para a preparação de novos sacerdotes e para o fortalecimento das estruturas de formação e missão dentro da Diocese de Franca.

Foi nomeado bispo auxiliar de São Paulo pelo Papa Francisco em 10 de dezembro de 2014, sendo ordenado bispo em 1º de fevereiro de 2015, na Arquidiocese de São Paulo, exerceu funções importantes como Vigário Episcopal da Região Brasilândia e também na Pastoral da Comunicação, dialogando com os desafios do mundo contemporâneo e com a necessidade de presença evangelizadora nos meios de comunicação.

Em 11 de novembro de 2020, foi nomeado o 6º bispo diocesano de Piracicaba, tornando posse em 16 de janeiro de 2021, na Catedral Santo Antônio. Já como bispo diocesano, participou de encontros importantes da Igreja, incluindo a Visita Ad Limina Apostolorum em Roma, em setembro de 2022, com audiência junto ao Papa Francisco.

O Entre Aspas dessa semana entrevista a maior autoridade eclesiástica de Piracicaba: Dom Devair Araújo da Fonseca, em um papo profundo, humano e cheio de reflexão, sobre fé, desafios do nosso tempo, esperança e o papel da Igreja na vida das pessoas.

Dom Devair, o senhor poderia nos contar brevemente sobre sua trajetória sacerdotal e episcopal, desde seus primeiros passos na fé até assumir a Diocese de Piracicaba? Eu nasci na cidade de Franca, em 1º de fevereiro de 1968. Ali, na Diocese, eu trabalhei primeiro como sapateiro na indústria de calçados, depois também fui bancário. E no ano de 1992 eu entrei no seminário, no Seminário Diocesano de Franca. Cursei os meus estudos no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e a Filosofia no Instituto Agostiniano de Filosofia, em Franca mesmo. Conclui os meus estudos em 1998 e fui ordenado sacerdote em 1998 também. Em 2000 eu fui enviado para Roma para estudar, para fazer o mestrado. Fiz o mestrado em Teologia Dogmática na Universidade Gregoriana. Retomei em 2003, quando assumi o Seminário Diocesano de Franca como reitor, e fiquei como reitor até 2012. Em 2014 eu fui

nomeado bispo pelo Papa Francisco, e a ordenação foi no dia 1º de fevereiro de 2015. Fui bispo auxiliar de São Paulo de 2015 até o final de 2020. E em 2021, no dia 16 de janeiro, eu tomei posse como sexto bispo da Diocese de Piracicaba.

Quais foram os principais desafios nos primeiros anos como bispo diocesano de Piracicaba? Como bispo da Diocese de Piracicaba, o maior desafio que eu enfrentei, a princípio, foi o contexto da pandemia. Quando eu cheguei, nós estávamos ainda no auge da pandemia. Foi chegar na Diocese com muitas limitações quanto às visitas, celebrações e encontros, e encontrar uma maneira de chegar até as pessoas.

Quais mudanças significativas aconteceram nesses cinco anos em que o senhor é bispo diocesano em Piracicaba, completados no dia 16? No pós-pandemia eu vejo que realmente algumas pessoas acabaram se afastando, mas o que eu vejo é que muitas outras pessoas se aproximaram. E junto com isso, nós também aprimoramos mais a nossa metodologia. Encontros online e formação online são recursos que hoje a gente tem utilizado, além das celebrações presenciais e também por regiões pastorais, o que tem facilitado muito a participação.

O senhor adotou o lema episcopal "Eleitos e Santos em Cristo". Como esse lema tem orientado suas prioridades pastorais? "Eleitos e Santos em Cristo" é o meu lema episcopal. Esse lema nasceu da minha oração no dia em que o Flúncio me comunicou a nomeação do Papa Francisco. Na tarde de uma segunda-feira, rezando um trecho da Letra daquele dia, encontrei essa frase, que é da Carta aos Efésios. Ela me chamou a atenção porque mostra como, em Cristo, toda a nossa vida se desenvolve. A nossa eleição e o chamado à santidade são em Cristo.

De que maneira sua experiência anterior na Arquidiocese de São Paulo, especialmente com a Pastoral da Comunicação, tem influenciado seu trabalho aqui em Piracicaba? A experiência anterior na Arquidiocese de São Paulo e na Pastoral da Comunicação me ajudou no sentido de que, ao assumir a Diocese, eu tinha uma maior visão de um contexto urbano. A Diocese de Piracicaba está dentro de um contexto urbano, embora a gente tenha uma grande região rural. Mas a maioria da Diocese, Piracicaba e as maiores cidades, como Santa Bárbara e Rio Claro, estão dentro dessa realidade urbana. Isso me ajudou a ter mais consciência e preparação para as atividades da Pastoral Urbana, que hoje é um dos grandes desafios da nossa pastoral.

R Diocese de Piracicaba registrou um crescimento de 100% no número de fiéis crismados nos últimos cinco anos. O que o senhor acredita ter impulsionado esse aumento? No ano passado, por conta do Jubileu, nós fizemos esse aumento da Crisma de adultos. Mas o que nós vemos nos últimos anos é realmente um aumento das pessoas que têm procurado o sacramento do Crisma. Isso mostra um reavivamento da fé. Pessoas que precisam ser acolhidas de diversas realidades, pessoas que redescobrem a fé... e esse impulso é realmente fruto da oração. O que eu vejo é que as pessoas têm rezado muito, têm lido muitas iniciativas de oração, e isso tem ajudado as pessoas a redescobrirem a fé.

Há iniciativas específicas de formação,



evangelização ou catequese que o senhor acredita terem contribuído para esse crescimento? As iniciativas que envolvem a evangelização têm se desenvolvido nas nossas paróquias de uma forma muito grande e de diversas maneiras, principalmente com a catequese voltada para pessoas adultas. São pessoas que estão redescobrindo a sua fé, redescobrindo os valores da fé e, por isso mesmo, têm buscado esse caminho.

Esse aumento também reflete mudanças na forma de preparar os candidatos à Crisma? Houve adaptações de metodologia? Acho que nós precisamos entender cada vez mais a realidade pessoal de cada um. Por isso, a nossa preparação para o Crisma tem se voltado também para situações de pessoas que têm alguma necessidade especial, pessoas que estão no espectro autista, por exemplo, que precisam de uma catequese adaptada. Inclusive, na nossa Diocese, tem a mãe de uma criança com autismo que desenvolveu um trabalho próprio para catequese, e esse material é gentil tem incentivado. Então, essa modificação depende sobretudo da realidade das pessoas.

Como a Diocese está acompanhando os crismados após a Crisma para fortalecer seu engajamento na vida comunitária e pastoral? O acompanhamento desses novos crismados é feito nas paróquias, e sempre eu ouço isso quando os padres fazem a apresentação dos crismados, sobretudo dos crismados adultos, que, na sua grande maioria, já são pessoas engajadas ou que já estão se engajando. Alguns são apresentados pelo padre destacando a participação em pastorais e realidades específicas. E uma coisa bonita que eu vejo são casais recebendo o sacramento, casais com filhos. Isso é um sinal da continuidade da transmissão da fé.

Como a Diocese tem trabalhado a formação de jovens e a promoção de vocações, especialmente diante de desafios contemporâneos? Muitos desses crismados são acompanhados já nos grupos de jovens e fortalecidos nesses grupos. Mas a grande súplica da juventude é o acompanhamento, a presença de um lado do padre e do outro lado da família. É preciso perceber a importância da família no processo de catequização e de transmissão da fé.

Quais têm sido os principais desafios pastorais na Diocese de Piracicaba nos últimos anos, especialmente no pós-pandemia? Eu tenho repetido sempre que não é a questão do espaço, porque nós temos espaço para muitas atividades.

Quais têm sido os principais desafios pastorais na Diocese de Piracicaba nos últimos anos, especialmente no pós-pandemia? Eu tenho repetido sempre que não é a questão do espaço, porque nós temos espaço para muitas atividades.

A Diocese abrange 15 municípios com realidades muito diversas. Como o senhor tem buscado integrar e articular um projeto pastoral para responder a essas diferentes necessidades? Essa integração se faz pelas visitas. Nós estamos realizando a visita pastoral. Eu já visitei 35 das 68 paróquias da Diocese, então já visitei praticamente metade da Diocese. Essas visitas são um momento de aproximação, onde o bispo tem a oportunidade de escutar as pessoas e também de dar uma palavra fora do que são

apenas os momentos celebrativos.

Quais ações pastorais foram priorizadas em 2025? No ano de 2025, as celebrações priorizadas foram aquelas em que nós conseguimos celebrar com o maior número de pessoas nos lugares onde tínhamos as chamadas igrejas jubilares. Foram sete celebrações, e eu visitei as sete igrejas jubilares com o povo. E acho que todas as nossas atividades foram muito intensas: tanto a atividade celebrativa quanto as atividades sociais da Diocese, que cresceram muito. Tivemos várias campanhas e ações em favor das pessoas.

Quais são os planos e os principais objetivos pastorais da Diocese para 2026 e os próximos anos? Para 2026, nós continuamos intensificando todas essas atividades. E 2026 é o ano da revisão do nosso plano de pastoral. Nós já fizemos um primeiro esboço, já foi estudado nas regiões. Agora, em 2026, nós concluiremos esse plano com a perspectiva da criação de algumas outras paróquias, seja em Piracicaba ou fora da Diocese.

Como a Diocese tem envolvido os leigos e as comunidades na missão evangelizadora e na vida sacramental? Os leigos da Diocese são bastante envolvidos. Nós temos sempre uma participação muito bonita dos leigos em todas as nossas atividades. Aliás, quando temos a preparação de alguma celebração, o nosso problema, às vezes, é onde vamos acomodar todas as pessoas que virão, porque a presença é muito grande. Além disso, são pessoas profundamente devotas. As celebrações do mês de junho, Santo Antônio, que é o nosso padroeiro, São João e São Pedro, são momentos celebrativos muito fortes, com grande presença dos leigos. E eles se envolvem em todas as atividades: desde as celebrativas até as formativas.

Qual tem sido a postura da Diocese diante das questões sociais mais prementes na região, como pobreza e juventude em risco? Nós sempre temos estado atentos a essas situações. A Diocese participa junto com outras entidades de diversas realidades em prol de campanhas e movimentações que visam o bem público. Também os espaços das igrejas, quando solicitados e quando é possível, são colocados à disposição de algumas entidades ou do próprio poder público quando necessário para alguma campanha. Existe uma interação muito boa com ONGs, movimentos sociais e demais entidades.

Qual será o tema da Campanha da Fraternidade de 2026? O tema da Campanha da Fraternidade para 2026 é sobre a habitação. E a Diocese já tem um trabalho voltado para essa realidade nas periferias e nós realmente queremos intensificar esse trabalho.

Qual mensagem o senhor gostaria de deixar para os fiéis sobre o papel da Igreja hoje? Para o ano de 2026, é uma mensagem de esperança e de continuidade do nosso trabalho. 2025 foi um ano muito produtivo, um ano de muitas realizações. Em 2026, com o nosso plano de pastoral, será ainda mais produtivo: teremos mais atividades. E, diante de tudo isso, é manter viva a nossa esperança, como fomos convidados pelo Papa Francisco no Jubileu da Esperança.

(19) 9 9925 0201
aryjonnesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



*"Glamour
é a luz
que você
irradia."*

DIVERSÃO



O programa **MovimentAr - Férias na Praça** continua amanhã (18), na praça José Bonifácio, para diversão das crianças, jovens, adultos e idosos. A iniciativa é da Prefeitura de Piracicaba, com apoio do Sesc. A programação começa às 9h e termina perto das 12h. Tudo gratuitamente. (Foto: Divulgação)

PARABÉNS

Paula Altafin completou mais um aniversário recentemente. Junto com o maridão, **Marcelo Lopes**, comemoraram com amigos. No cardápio, uma deliciosa paella preparada por Silvio Sermarini. (Foto: Divulgação)



PIZZA



Sim, mas ainda tudo em segredo. O nosso amigo pizzaiolo **Marcos Rosa**, do Rosa's Pizza, promete novidades nos próximos meses. Mas, quem já aprecia as suas pizzas, vai gostar muito da novidade.



SERVIÇO MILITAR



Atenção jovens que completam 18 anos neste ano. Já estão abertas as inscrições pela internet, por meio do site <https://alistamento.eb.mil.br> e, também, presencialmente na Junta de Serviço Militar, na rua Prudente de Moraes, nº 926. Informações: (19) 3422-6394.

CARNAVAL



16 blocos foram selecionados na 1ª fase de seleção para o **Carnaval 2026**: Afropira, Baque Caipira, Cordão Carnavalesco do Mestre Ambrósio, Ema, Green, Salomé, Amor, Bagaço, Peixe Frito, Boçais, GRES Amigos da Rua do Porto, Pira Pirou, SapuTeda 2026, Unidos de Santa Olímpia, Vila África Kilombo e Primo Luiz.

**O TEMPO PASSA, MAS NOSSO
OLHAR CONTINUA SEMPRE
FOCADO EM VOCÊ!**

27
ANOS



**ÓTICA do
Flavinho**

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124
oticadoflavinho.com.br

oticadoflavinho.com.br

ASCENÇÃO

Bebel cita o caso do diplomata Douglas e ressalta que a educação é transformadora

Acompanhado da sua mãe, Dona Cida, diarista, o novo diplomata Douglas Rocha foi recebido pelo presidente Lula em reunião na última quinta (15)

A segunda presidente da Apoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) destaca a importância da educação pública de qualidade para garantir a transformação social e cita como exemplo o caso do diplomata Douglas Rocha Almeida, recém-empossado pelo Itamaraty, que teve encontro com o presidente Lula. Acompanhado da sua mãe, Dona Cida, diarista, o novo diplomata Douglas Rocha foi recebido pelo presidente

Lula em reunião na última quinta (15), que publicou um vídeo da reunião nas redes sociais, gerando milhares de compartilhamentos.

No encontro, Douglas Rocha Almeida fez questão de ressaltar que é filho de pedreiro e da diarista Dona Cida, que estudou em escola pública e entrou para o curso de Relações Internacionais por meio do ProUni (Programa Universidade para Todos), quando trabalhava como garçom. Depois, com a

morte da irmã em 2017, decidiu tentar a carreira para dar outra "opção de trabalho" para a mãe.

O Prouni, criado no primeiro governo do presidente Lula, no ano de 2004, adota critérios de trajetória escolar e renda, tem garantido, ao longo dos anos, o acesso à universidade particular a milhares de jovens brasileiros. O candidato precisa se enquadrar em ao menos uma das situações previstas no edital, que incluem ter cursado o ensino médio

em escola pública; ter sido bolsista integral ou parcial em escola privada; ser pessoa com deficiência; ou ser professor da rede pública concorrendo a licenciatura ou pedagogia.

Bebel, que tem pautado sua trajetória na vida pública defendendo a educação pública de qualidade, ressalta que a educação é transformadora e emancipadora, e cita que a mãe de Douglas, que acompanhou o filho no encontro, lembrou quando um patrônio disse para

Douglas desistir da carreira de diplomata. Segundo a mãe, conforme contou ao presidente Lula e à primeira-dama Janja Silva, esse patrônio dizia que o concurso público era considerado um dos mais difíceis do país. "Eu falei assim: É porque você não conhece o meu filho. O meu filho só eu sei o tanto que ele dedica", respondeu ela.

Na publicação, Lula ressaltou a trajetória de Douglas. "Ele seguiu o exemplo de perseverança da mãe

e, com oportunidades e apoio, conquistou o sonho de se formar no ensino superior e passar em um concurso público", comentou.

No encontro, ainda, a primeira-dama, Janja Silva, parabenizou Douglas pela conquista nos comentários do post. "Nos vemos em breve no Itamaraty", disse. "Douglas é uma referência positiva para toda nossa juventude e também faço questão de cumprimentá-lo pela sua persistência e conquista", completa Bebel.

Divulgação



O presidente Lula ao receber Douglas Rocha Almeida, novo diplomata, e sua mãe, Dona Cida



A deputada estadual Professora Bebel com o presidente Lula, que criou o Prouni no seu primeiro governo

COLUNA DA THAÍS FISIOTERAPEUTA

A Arte de Ouvir e o Poder da Palavra: O Sucesso do Nossa Podcast e a Chegada da Segunda Temporada

A comunicação sempre foi, para mim, uma extensão vital do cuidado terapêutico. Acredito que a fisioterapia humanizada não se faz apenas com as mãos, mas com a capacidade de ouvir e dar voz às dores e vitórias de quem nos cerca. É desse desejo de levar a saúde para além do consultório e do

leito da UTI que nasceu o Podcast Fisio e Saúde, transmitido com muito orgulho pelo meu canal no YouTube (**Fisio e Saúde com Thaís Rodrigues**) e pela **TV Metropolitana**. Hoje, olho para a trajetória desse projeto e vejo como ele se tornou um verdadeiro santuário de histórias inspiradoras.

A nossa primeira temporada foi um marco que superou todas as expectativas. Tivemos a honra de receber grandes personalidades da saúde de Piracicaba, profissionais brilhantes e cidadãos com vivências diversificadas que escolheram a nossa mesa para abrir o coração. Mergulhamos em diálogos profundos sobre a **gerontologia** e a dignidade no envelhecer; discutimos as barreiras e as superações do universo das **Pessoas com Deficiência (PCD)**; trouxemos clareza e empatia para o tema do **autismo** e exploramos as nuances da **saúde da mulher**. Cada episódio foi um aprendizado mútuo, onde histórias reais e emocionantes provaram que, por trás de cada diagnóstico ou condição, existe um ser humano sedento de compreensão e visibilidade.

O sucesso desta fase inicial foi o combustível para preparamos a **segunda temporada**, que chega com uma promessa ainda mais audaciosa: conectar emoções e revelar milagres de superação. Os bastidores desse projeto são intensos. Nada é por acaso. Cada episódio é elaborado com um carinho que beira o perfeccionismo. Dedico horas pensando no roteiro, na curadoria dos temas e no direcionamento das perguntas, tudo para que possa-

mos colher depoimentos autênticos. Nossa equipe cuida da captação de imagens e da qualidade técnica para que a mensagem de esperança chegue com clareza aos olhos e ouvidos de quem nos assiste.

Fazer comunicação com propósito exige uma rede de apoio que compartilhe dos mesmos valores. Por isso, minha gratidão é imensa e profunda. Agradeço a cada **patrocinador** que investe neste canal, entendendo que informar é uma forma de curar. Meu muito obrigada a cada **internauta** que nos acompanha fielmente, transformando o chat e os comentários em uma comunidade de apoio mútuo. E, de forma muito especial, agradeço a cada **participante** que nos concede a generosidade do seu tempo. Abrir a própria história para o público não é fácil; é um ato de coragem e doação que serve de bússola para tantas outras pessoas que podem estar passando por desafios semelhantes.

O Podcast Fisio e Saúde com Thaís Rodrigues nunca será sobre entretenimento; é um serviço de utilidade pública e um acalento para a alma. É a prova de que, quando nos sentamos para ouvir o próximo com atenção e respeito, estamos praticando a forma mais pura de humanização e generosidade.

Que esta nova jornada que se inicia continue sendo um instrumento de Deus para edificar lares e transformar mentalidades.

Seguimos com o propósito renovado, sabendo que as palavras têm o poder de construir caminhos onde antes só havia muros. Como nos ensina a sabedoria bíblica sobre a impor-

tância de falar com propósito e amor:

"As palavras suaves são como favos de mel: doces para a alma e saúde para o corpo." (Provérbios 16:24)

Thaís Rodrigues Fisioterapeuta Neurológica, Respiratória e Humanizada Colunista A Tribuna Piracicabana



Movimento Escoteiro: Uma Resposta aos Desafios da Sociedade Contemporânea

Pedro Kawai

A saúde mental revela-se como um dos grandes desafios da sociedade contemporânea, afetando de maneira considerável crianças, adolescentes e jovens. A crescente dependência dos meios digitais, embora traga avanços inegáveis, tem provocado graves impactos no desenvolvimento social, emocional e comportamental das novas gerações. Dificuldades de concentração, fragilidade nos vínculos sociais, descompromisso com a responsabilidade e baixa tolerância às adversidades tornaram-se fenômenos cada vez mais reais.

Esse cenário não pode ser analisado de maneira simplista ou alarmista, mas tampouco podemos ignorá-lo. Ainda existem caminhos capazes de mitigar esses efeitos e oferecer alternativas saudáveis de formação humana, especialmente diante da ausência afetiva, do uso exacerbado de telas como mecanismo de compensação emocional e do enfraquecimento de experiências coletivas significativas.

Nesse contexto, iniciativas da sociedade civil e do poder público desempenham papel fundamental. Infelizmente, algumas dessas ações acabam sendo injustamente descredidas ou mal interpretadas, apesar de sua relevância social comprovada. O Movimento Escoteiro é, sem dúvida, um dos exemplos mais sólidos de compromisso com a formação integral de crianças e jovens.

O escotismo trabalha valores essenciais como espiritualidade, respeito ao próximo, amor à pátria, cuidado com o meio ambiente e res-



ponsabilidade individual. Por meio do autodesenvolvimento, da convivência em coletivo e do estímulo à liderança, contribui para a formação do caráter e para a construção de cidadãos mais conscientes e preparados para a vida em sociedade.

Em Piracicaba, o movimento é representado pelos grupos Piracicaba 165, Tamandaré e São Mário, que reúnem cerca de 150 jovens e 80 adultos voluntários. Esses grupos desenvolvem atividades contínuas junto à comunidade, envolvendo famílias e contando com o apoio do poder público municipal, o que demonstra o reconhecimento da seriedade e importância de seu trabalho.

Fundado em 1907, na Inglaterra, por Baden-Powell, o Movimento Escoteiro surgiu a partir de um acampamento experimental na ilha de Brownsea, reunindo 20 jovens em atividades ao ar livre que tinham como base a cooperação, a disciplina e o espírito aventureiro. Desde então, expandiu-se mundialmente, se consolidando como um movimento educacional, voluntário e sem fins lucrativos.

Mais do que um clube, o es-

cotismo oferece experiências reais e únicas que marcam a trajetória de seus participantes: acampamentos, trilhas, jogos coletivos, ações comunitárias e projetos ambientais. Essas vivências fortalecem a autonomia, a autoconfiança, o senso de responsabilidade e a solidariedade, dessa forma auxiliando na formação de seres humanos capazes de enfrentar desafios com equilíbrio e empatia.

Com o lema geracional - "Sempre Alerta - O Movimento Escoteiro está presente em mais de 200 países e territórios, reunindo milhões de jovens em torno do ideal de servir ao próximo. Trata-se de uma proposta que oferece alternativas reais à solidão, ao isolamento e ao excesso de virtualidade que marca parte das nossas vidas contemporâneas. No Brasil e em

nossa cidade, os grupos escoteiros também se destacam pela atuação em campanhas solidárias, arrecadação de donativos e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade, além de ações voltadas à preservação ambiental e ao cuidado com os espaços públicos. Ao longo de mais de um século, o escotismo tem demonstrado que educar vai além da transmissão de conteúdos: é formar seres humanos capazes de reconhecer seus limites, superar desafios e agir com bondade, coragem e alegria. Uma aprendizagem que acontece na vida real, longe das telas, e que deixa marcas duradouras. Diante disso, cabe a reflexão: que tipo de sociedade desejamos construir/ser para nossas crianças e jovens?

Pedro Kawai - vereador e escoteiro honorário



PLANO UNIODONTO

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

Saúde bucal e sorrisos para toda a família.

Mais de 350 dentistas a sua disposição

Centenas de procedimentos inclusos na mensalidade

Mesmo valor para todas as idades

uniodonto O nosso sorriso é único.



Novo prédio contará com laboratórios especializados, áreas para prototipagem e testes em escala real, além de ambientes colaborativos para pesquisa interdisciplinar

ROBÓTICA

Centro terá nova sede na USP São Carlos

Um novo prédio para potencializar as ações do Centro de Robótica (CRob) da USP, em São Carlos, terá a pedra fundamental lançada na próxima segunda-feira, 19, às 8h30, durante um evento na área II do campus da Universidade. Serão três andares, com cerca de 6,5 mil metros quadrados, para permitir que o centro amplie sua capacidade científica e tecnológica.

A USP investirá aproximadamente R\$ 64,7 milhões na nova infraestrutura, e a previsão é de que a construção seja finalizada no início de 2027. Resultado de uma parceria entre duas unidades da USP São Carlos, a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) e o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), o CRob já contabiliza 14 anos de existência.

"O CRob é uma iniciativa estratégica da USP voltada ao desenvolvimento de pesquisas avançadas em robótica, automação e inteligência artificial, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo forte interação com a indústria e a sociedade", explica Marcelo Becker, coordenador do Centro e professor da EESC.

Segundo Becker, a nova sede representará um avanço decisivo:

"O novo prédio permitirá a instalação de laboratórios especializados, áreas para prototipagem e testes em escala real, além de ambientes colaborativos para pesquisa interdisciplinar. Essa infraestrutura ampliada viabilizará experimentos mais complexos, o desenvolvimento de sistemas robóticos de maior porte e a intensificação de projetos de inovação, fortalecendo a formação de recursos humanos, a cooperação internacional e a transferência de tecnologia".

Ao longo de sua história, o CRob tem promovido a interação entre pesquisadores de sete laboratórios de pesquisa da USP São Carlos. Além disso, mantém parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras e convênios com diversas instituições de pesquisa e empresas em todo o mundo.

"São Carlos já é uma referência nas áreas de robótica, inteligência artificial, computação e matemática, algo que agora será potencializado e valorizado substancialmente com uma infraestrutura à altura do que já temos realizado nesses escopos de pesquisa", afirma a professora Kalinka Castelo Branco, vice-coordenadora do CRob e vice-diretora do ICMC.

PORTAL NOVA 15

CAFÉ CO DORFO

MERCADO IMOBILIÁRIO

22/01/2026

18 HRS

Adolpho Queiroz

Junior Guidotti

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!

Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

019 3255 6688 na.org.br

Rua Alferes José Caetano, 1352

t. 19 3401-1770 | Centro

uniodonto O nosso sorriso é único.

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!

Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

Saque Aniversário FGTS;*

Crédito* Consignado;

Crédito* Pessoal;

Refinanciamento* de veículo.

(19) 2532-6464

(19) 2532-6465

pimentamedina.com.br

*Crédito sujeito à análise e aprovação.

CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!

PIMENTA & MEDINA

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

CONFIANÇA É TUDO, 20 ANOS SABE SABER!

SEGURANÇA

Lula eleva combate ao crime organizado

Decisão anunciada pelo ministro da Justiça prevê atuação coordenada de órgãos do Executivo, Ministério Público e Judiciário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu elevar o combate ao crime organizado ao status de ação de Estado, em uma estratégia que envolve a atuação integrada e permanente de órgãos do Executivo, do Ministério Público e do Poder Judiciário. A decisão foi anunciada nessa quinta-feira, 15 de janeiro, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima, após reunião convocada pelo presidente no Palácio do Planalto.

O encontro reuniu ministros de Estado, autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de órgãos estratégicos, como a Polícia Federal, a Receita Federal, o Banco Central e o Ministério Público. Segundo o ministro, a medida reflete a gravidade do avanço do crime organizado no país e a necessidade de uma resposta à altura, com coordenação institucional e respeito às atribuições constitucionais de cada órgão.

"Houve uma decisão do presidente da República, compartilhada por todos os atores presentes, de elevar ao status de ação do Estado o combate ao crime organizado", afirmou Wellington César Lima.

De acordo com o ministro, a nova diretriz reconhece que ações isoladas de governo, ainda que eficientes, não são suficientes para enfrentar organizações criminosas que atuam de forma estruturada, transnacional e com forte poder econômico.

A proposta prevê que órgãos como Polícia Federal e Receita Federal sigam atuando na persecução penal e fiscal, mas em sintonia institucional com o Ministério Público e o Judiciário, de modo a garantir maior efetividade às investigações, denúncias e decisões judiciais. "Para que essas iniciativas alcancem um determi-



A proposta prevê que órgãos como Polícia Federal e Receita Federal sigam atuando na persecução penal e fiscal, mas em sintonia institucional com o Ministério Público e o Judiciário

nado grau de eficácia, precisam da colaboração desses órgãos de Estado", destacou o ministro.

A articulação envolve também os conselhos nacionais do Ministério Público e da Justiça. Segundo Wellington César Lima, houve manifestação de apoio do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Alexandre de Moraes, no sentido de viabilizar um espaço institucional de cooperação permanente.

Cooperando, ressaltou o ministro, será feita com absoluto respeito às autonomias e aos limites constitucionais de cada Poder, reforçando a institucionalidade democrática no enfrentamento ao crime organizado.

INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - O diretor-geral da Polí-

cia Federal, Andrei Rodrigues, reforçou que a integração já tem produzido resultados concretos e será aprofundada com a nova diretoria presidencial. Ele destacou a cooperação com órgãos como Banco Central, Receita Federal e Controleadoria-Geral da União, além da atuação internacional da PF.

Como exemplo, citou uma operação recente que resultou na apreensão de quase 10 toneladas de drogas na Espanha, a maior da história daquele país, a partir de investigações conduzidas no Brasil em parceria com autoridades estrangeiras.

DESCAPITALIZAÇÃO - Outro eixo central da estratégia é o enfrentamento do poder econômico das organizações criminosas. Segundo Andrei Rodrigues, a Polícia Federal tem priorizada ações de inteligência e planejamento para

atingir o chamado "andar de cima" do crime organizado. "Enfrentar o poder econômico do crime organizado é essencial para que a gente tenha resultados efetivos e perenes", afirmou.

O ministro da Justiça informou que novas medidas e ações estruturantes serão detalhadas em reuniões posteriores, incluindo a organização da equipe do ministério e o aprofundamento da cooperação federativa com estados e governadores. Segundo ele, a decisão do presidente Lula representa um marco na resposta do Estado brasileiro ao crime organizado, ao reconhecer que o tamanho do desafio exige uma atuação integrada, contínua e acima de governos. "Há uma constatação de que o tamanho do problema justifica e merece uma conjugação de esforços dessa escala", concluiu.



As equipes da Prefeitura devem continuar o trabalho no local nesta sexta-feira

PAULISTA

Prefeitura e forças de segurança atuam em ocupação

Uma operação integrada entre a Secretaria Estadual de Segurança Pública, da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar foi realizada na manhã de quinta-feira, 15, em uma ocupação localizada na Rua do Enxofre, no bairro Paulista, área conhecida pelo tráfico de drogas. A ação contou com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias de Assistência, Desenvolvimento Social e Família; de Saúde; de Obras e de Segurança Pública, Trânsito e Transportes.

Até as 14h da quinta-feira, 15/01, cerca de 31 pessoas haviam sido encaminhadas ao Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) para acolhimento, com atendimento em saúde mental, acompanhamento de assistentes sociais e suporte das equipes das secretarias envolvidas.

Segundo o secretário de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Edvaldo Brito, as

pessoas que estavam no local estão sendo avaliadas por equipes médicas e permanecem em fase de acolhimento, com encaminhamentos para clínicas, internações ou Frentes de Trabalho, conforme a necessidade de cada uma.

O secretário destacou ainda que a pasta foi informada previamente sobre a operação. "Ficamos de prontidão no Centro POP, com toda a equipe, equipamentos, médicos e assistentes sociais. Após a atuação das forças de segurança, fomos acionados e nos deslocamos até o local com vans, veículos e equipes do Desenvolvimento Social para realizar o acolhimento", afirmou.

As equipes das Secretarias de Obras e de Segurança Pública, Trânsito e Transportes devem atuar no local amanhã, sexta-feira, 16/01, com a entrada de maquinário para limpeza da área. Também estão previstas ações de melhoria na iluminação e limpeza da quadra localizada na rua.

Quem precisa de ocitocina?

José Renato Nalini



da o processo de cura. Quando naturalmente liberada, exerce papel no comportamento sexual, incluindo excitação e orgasmos.

Ela se ausenta nos processos de anorexia nervosa, depressão e ansiedade. Já sua elevação conduz à empatia e a um comportamento social positivo. Mas como aumentar a ocitocina em nossa vida?

A recomendação é cantar com vontade, com outras pessoas, em coral ou grupo informal. Praticar meditação, principalmente calcada em compaixão e gentileza. Fazer algo gentil por alguém. Um comportamento pró-social, como se voluntariar numa instituição pia. Encontrar o toque certo em massagem suave ou com pressão moderada nas costas, cabeça ou pés. Olhar nos olhos do seu cão. Usar bons aromas e movimentar-se. Correr, praticar artes marciais, ioga. É preciso alguma excitação fisiológica para induzir a liberação de ocitocina. Mas o bom é que ela pode ser produzida mediante pequenas modificações em nossos hábitos e condutas.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

PROGRAMA
Enfogue COM MAURÍCIO RIBEIRO
AYRI SARAIVA RANDO ENGENHEIRO AMBIENTAL
FÁBIO SANCHES GERENTE ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO FORMAR

CRISE HÍDRICA: DESAFIOS E SOLUÇÕES

UNI PRODUÇÃO PRIMOR COMUNICAÇÃO & IMPRENSA
SÁBADO 17/01 ÀS 14H30 SINTONIZE EM 88.1 FM

EDUCADORA PRATICAR

CARDÁPIO
ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHA	
VINAGRETE FAROFÁ E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

FUJI VIDRACARIA
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

• Box de Vidro Temperado
• Box de Acrílico
• Espelhos Cristais
• Tela Mosqueteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

3433.1632
9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividraria

vidraria.boxfiji.piracicaba@gmail.com

Muitos prometem, a Frias Neto entrega!

Proprietário, aqui seu aluguel é garantido de verdade. Até o fim!

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

(19) 3372.5000 friasneto.com.br



Louis Belafre

DESCONTO PROGRESSIVO



PEÇAS SELECIONADAS

DOS DIAS 12/01 A 17/01 NAS DUAS LOJAS



CAMISETA BASICA



CAMISETA EASY COTTON
MANGA LONGA



POLO



CAMISETA COM CROCHE
CALÇA COM CROCHE



BLUSA
SAIA



CAMISETA FEMININA
MANGA LONGA

10%
1 peça

20%
2 peças

30%
3 peças
ou mais

19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende

louisbelafre.camisaria
 @louisbelafre

PROMOÇÃO NÃO ACUMULATIVA COM OUTROS DESCONTOS

FLAG FOOTBALL

Atletas do Caipiras são convocadas para a Seleção Paulista Feminina

Time do Estado de São Paulo irá participar de torneio
nacional marcado para março, em Belo Horizonte (MG)

Cinco atletas e um treinador do Caipiras Flag Football foram convocados para integrar a Seleção Paulista de Flag Football Feminino que disputará o Torneio de Seleções Estaduais Femininas, marcado para 21 e 22 de março, em Belo Horizonte (MG). A competição será realizada no CTE Pamplona e reunirá 14 seleções estaduais de diferentes regiões do país.

Foram chamadas as atletas Karoline Furoni de Abreu Souza, a Giga, de 39 anos; Lívia Miranda, a Monts, de 35 anos, que atua como quarterback; Kimberly Bellucco Camargo, de 27 anos, recebedora; Stefany Mendes Fernandes, 31 anos, center; e Larissa Costa, 31 anos, defensora. Além das jogadoras, o técnico Anderson Ibanez, de 29 anos, também integra a comissão da equipe paulista.

O torneio contará com as seleções do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Amazonas, Ceará, Pará, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Roraima. Mais do que a disputa pelo título, a competição tem como principal objetivo identificar e desenvolver talentos, funcionando como uma etapa estratégica na preparação de atletas para a seleção principal da modalidade.

Com o flag football confirmado no programa olímpico, com estreia nos Jogos Olímpicos de Los Angeles



Equipe piracicabana tem cinco atletas convocadas para a Seleção Paulista

2028, o torneio ganha ainda mais relevância, consolidando-se como uma vitrine nacional para jogadoras que almejam representar o Brasil em competições internacionais. Durante dois dias de jogos intensos, Belo Horizonte será palco de confrontos entre diferentes estilos de jogo, fortalecendo o evento como um dos principais do calendário nacional do flag football.

Uma das atletas mais experientes do elenco piracicabano, Giga destaca que a convocação de cinco jogadoras e do técnico evidencia a força do Caipiras no cenário estadual e nacional. "É uma modalidade que tem crescido bastante nos últimos anos, especialmente por conta da perspectiva da participação nos Jogos Olímpicos, em 2028, e Piracicaba mostra que está evoluindo, não só na organização do

esporte, mas também na qualidade das suas atletas", afirma.

O bom momento do Caipiras Flag Football também se reflete nos resultados recentes. No ano passado, a equipe disputou a final do Sampa Bowl, terminando com o vice-campeonato na conferência que reúne os times do interior do Estado de São Paulo, consolidando-se como uma das principais forças da modalidade na região.

FUNDAÇÃO CASA

Jovens de Piracicaba concluem curso de mecânica

Seis jovens da Fundação Casa Rio Piracicaba concluíram em 2 de janeiro o curso de mecânica básica de motos. Oferecido pelo Centro Paula Souza, a formação teve duração de 30 horas e foi composta por sete aulas disponibilizadas na plataforma online MOOC, com emissão de certificado ao final.

O curso apresenta noções introdutórias de mecânica, abordando temas como lubrificação, freios, funcionamento de componentes como embreagem e transmissão, pneus, filtros de ar e de combustível, parte elétrica, segurança e uso de equipamentos de proteção, além de orientações sobre o momento adequado para procurar uma oficina para manutenção. O objetivo é introduzir o tema e despertar o interesse dos jovens para um possível caminho profissional.

A iniciativa integra as ações voltadas à qualificação profissional e ao desenvolvimento de competências técnicas, estimulando o interesse pelo aprendizado prático, pela autonomia e pela preparação para o mercado de trabalho. A implementação do



Formação oferecida pelo Centro Paula Souza aos adolescentes do Casa Rio Piracicaba apresenta noções introdutórias da área

PROJETO

Vereador solicita uso do campo social do bairro Vila Monteiro

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou solicitação oficial, por meio de ofício, para que o Campo Social da Vila Monteiro, localizado na Praça Inácia Maria de Araújo Leite, seja utilizado pelo Projeto Base, iniciativa que promove atividades esportivas voltadas ao público infanto-juvenil. O pedido prevê a utilização do espaço às terças e quintas-feiras, das 17h às 18h30. Antes da solicitação, o parlamentar se reuniu com Vanessa Gomes da Silva, idealizadora do projeto, que apresentou a trajetória da iniciativa e explicou o trabalho desenvolvido no município de Piracicaba. Criado em 2020, o Projeto Base atende atualmente cerca de 30 crianças e jovens, com idades entre 10 e 17 anos. A iniciativa teve início na quadra do Jardim São Luís e, a partir de 2021, passou a desenvolver suas atividades na quadra do Lusitano. Durante o encontro, Vanessa informou que o Projeto Base é o atual campeão dos Jogos Comunitários de Piracicaba.



O vereador Pedro Kawai realizou pedido que busca garantir melhores condições de treino para crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Base



Sala conta com duas esteiras destinadas à prática de exercícios e passeios dos cães que vivem no setor

ANIMAL

Prefeitura inaugura acãodemias

Para garantir mais qualidade de vida aos cães atendidos pela Divisão de Proteção Animal, a Prefeitura de Piracicaba inaugurou a acãodemias, um novo espaço estruturado com duas esteiras, possibilitando a realização de passeios indoor, assegurando que os animais mantenham uma rotina de atividades físicas mesmo em dias de chuva ou quando o clima não permite os passeios ao ar livre.

Atualmente, existem cerca de 45 cães disponíveis para adoção.

O gerente do setor, o médico veterinário Maurício Etechere, explicou que a proposta é manter a prática regular de exercícios dos cães, o que é fundamental para a saúde física e emocional dos animais, bem como contribuir para o controle do peso, fortalecimento muscular, melhora do condicionamento cardiorrespiratório e prevenção de problemas articulares. "Além disso, o estímulo físico diário ajuda a reduzir o estresse, a ansiedade e comportamentos associados ao tédio, fatores comuns em animais que permanecem por períodos prolongados em abrigos ou sob cuidados", disse.

As esteiras permitem um acompanhamento individualizado, com exercícios ajustados de acordo com o porte, idade e

condição clínica de cada cão, sempre com supervisão da equipe técnica. Já os passeios indoor mantêm a rotina de movimento e interação, evitando a interrupção das atividades nos dias chuvosos e garantindo constância no cuidado, o que é essencial para o equilíbrio e o bem-estar dos cães.

"Outro fator importante é que os passeios são fundamentais para a socialização dos cães, que facilita muito quando uma família decide adotar. Por isso, a acãodemias representa um avanço importante no atendimento oferecido aos animais, porque tem o objetivo de cuidar não só da saúde física, mas também do bem-estar emocional dos cães", completou.

ADOTE - Para conhecer os animais e iniciar o processo de adoção, é necessário entrar em contato pelos telefones (19) 3427-2721 ou 3434-3888 (WhatsApp) e agendar uma visita. Após esse processo, é feita uma avaliação do interessado em adotar para garantir que cada pet (cão ou gato) seja encaminhado para um ambiente saudável, promovendo a posse responsável. Sómente maiores de 18 anos podem adotar. A Divisão de Proteção Animal fica na rua dos Mandis, s/n, bairro Jupiá.

DEMANDAS

Paulo Henrique solicita melhorias em sinalização e infraestrutura

O vereador Paulo Henrique (Republicanos) protocolou uma série de indicações visando atender demandas urgentes apresentadas por moradores de diferentes regiões da cidade. As solicitações abrangem melhorias que vão desde a manutenção de dispositivos de segurança viária até a revitalização de espaços de lazer. Durante o levantamento das demandas, foram identificadas situações que exigem a atenção do Poder Público para garantir a fluidez do tráfego e a segurança dos pedestres.

Entre as principais intervenções solicitadas, o parlamentar destacou a necessidade de instalação de iluminação e parqueamento na área de lazer no bairro Santa Rosa (foto) e recuperação de redutores de velocidade.

Na rua Antônio Corrêa Barbosa, ao lado do número 1965, o vereador apresentou a indicação 207/2026, para a construção de uma lombada para conter o excesso de velocidade e facilitar a travessia de passageiros de ônibus e frequentadores do parque local.

Já na avenida Pádua Dias, na

altura do número 563, Paulo Henrique destaca na indicação 6239/2025 a necessidade de recuperação de uma lombada danificada, visando evitar acidentes e danos aos veículos a qual foi atendida pela Semob no início deste mês.

A sinalização vertical também foi pauta das ações do vereador, que solicitou na indicação 43/2026 a troca de placas na travessa Vinte e Quatro de Abril, no bairro Piracicamirim, devido ao desgaste que prejudica a visualização dos condutores.

Além das melhorias no trânsito, Paulo Henrique solicita na indicação 223/2026 a revitalização completa da praça e da quadra poliesportiva localizada na rua João Mó, no bairro Caxambu, que atualmente encontra-se com o piso e os alambrados danificados.

"Nosso objetivo é garantir que os bairros tenham a manutenção necessária para oferecer segurança e qualidade de vida aos moradores. Seja no trânsito ou nas áreas de lazer, é fundamental que as adequações acompanhem o crescimento da cidade", destacou.



Paulo Henrique encaminhou ao Executivo demandas para o Santa Rosa, Piracicamirim, Caxambu e outras áreas da cidade

POLÍCIA CIVIL

Semae identifica fraude em hidrômetro

O Semae foi acionado pela Polícia Civil, na manhã de sexta-feira, 16, para enviar técnico a uma residência no Parque Prezotto. No local, a polícia encontrou um super imã no hidrômetro. Essa prática, considerada criminosa segundo o Código Penal Brasileiro (art. 155, §§ 3º e 4º, II), com pena de um a quatro anos de reclusão, é utilizada para provocar erro na leitura do fornecimento de água. A autarquia constatou o problema, acionou a empresa Mirante, responsável pela troca dos equipamentos, que confirmou a irregularidade e realizou imediatamente a troca do equipamento.

"Quem comete esse crime não paga pelo real consumo naquela residência, ou seja, ele tende a usar água de forma irracional, desenfreada. Isso é injusto com quem tem suas contas em dia e é uma irresponsabilidade quando se trata da questão ambiental e da preservação de recursos hídricos", reforça Ronald Pereira, presidente do Semae.

AÇÃO - O Semae Piracicaba conseguiu identificar a irregularidade após ação de policiais civis da UPJ (Unidade de Polícia Judiciária) de Piracicaba para cumprir mandado de busca para suspeito por sequência furtos a residência no Parque Prezotto, na manhã de sexta-feira, 16/01.

De acordo com os policiais, o suspeito foi identificado e levado para a UPJ para prestar depoimento. Na saída dos policiais,



Funcionário da Mirante confirmou a irregularidade no equipamento

um dos agentes identificou possível irregularidade no equipamento de medição de água que estava na entrada da casa. "Vimos que poderia ser uma possível adulteração do equipamento para não registrar o consumo exato, por meio de um super imã colocado atrás do hidrômetro. Fizemos contato com o Semae que prontamente nos atendeu, confirmou a suspeita, fazendo a troca do equipamento", informou um dos investigadores que participou da ação.

FRAUDE - Alguns tipos de fraudes ligadas ao furto de água são manipulações no cavalete, perfurações no medidor de consumo, interferências no hidrômetro (rompimento dos lacres ou danos ao aparelho, como perfurações na cúpula, uso de arames, imãs) e ligações clandestinas direta na rede de abastecimento.

As penalidades estão previstas desde 1940, com a sanção da Lei nº 2848 que afirma que furtar água é crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com

penas que variam de um a quatro anos de reclusão. Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Ares-PCJ) também fundamenta o crime por meio da Resolução nº 510/2023.

Vale destacar que mesmo que o "gato de água" tenha sido realizado por terceiros, a responsabilidade é de quem mora no imóvel. Se o infrator não colaborar com esse processo, é registrado um Boletim de Ocorrência, abrindo assim um processo por furto.

CONSTRUINDO VENCEDORES

Vereador solicita campo para projeto social

O vereador Pedro Kawai se reuniu nestas semanas com Samuel Pereira Garcia, idealizador do projeto Futebol Construindo Vencedores, com o objetivo de conhecer a iniciativa e levantar as principais demandas do trabalho voluntário desenvolvido. Durante o encontro, o parlamentar informou que já protocolou ofício junto ao Executivo solicitando a liberação de um campo de futebol para a ampliação das atividades. Atualmente, o projeto atende 42 crianças, distribuídas nas faixas etárias de 5 a 9 anos e de 10 a 13 anos, e mantém outras 28 em lista de espera. A expectativa, segundo o idealizador, é de aumento significativo da demanda com o retorno do período letivo.

Para esta primeira etapa, a meta é ampliar o atendimento para até 70 crianças, o que reforça a necessidade de um espaço adequado, organizado e seguro para a realização das atividades. Deste modo, Pedro Kawai formalizou, por meio de ofício, a solicitação do Campo Social da Área de Lazer do Trabalhador.

O documento encaminhado ao Executivo, também foi destacado que as atividades serão conduzidas com responsabilidade e organização, assegurando a preservação do espaço e o cumprimento das normas estabelecidas pela entidade responsável.

Durante a reunião, o idealizador apresentou ainda os objetivos do projeto, que integra esporte e educação, contribuindo para o desenvolvimento físico e social dos participantes, além de promover o cuidado com a saúde física e mental de crianças e adolescentes.

O projeto também incentiva a participação ativa dos pais,

fortalecendo os vínculos familiares e promovendo um ambiente mais acolhedor dentro e fora da quadra. "O esporte é uma ferramenta importante na formação de valores e também na aproximação entre pais e filhos", destacou Samuel. Pedro Kawai ressaltou a importância do apoio a iniciativas voluntárias que oferecem oportunidades reais de desenvolvimento para crianças e adolescentes. "Projetos como o Futebol Construindo Vencedores demonstram o potencial do esporte como instrumento de transformação social, ao incentivar a educação, fortalecer os laços familiares e promover qualidade de vida", afirmou o vereador.

FUNDO SOCIAL

Delta Supermercados doa 25 mil litros de leite

O Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba recebeu 25.806 litros de leite arrecadados entre os meses de setembro de 2025 e janeiro de 2026 durante a campanha comemorativa dos 41 anos da Rede Delta Supermercados.

As doações foram realizadas por clientes das cinco unidades da rede, localizadas nos bairros Cecap, avenida Dois Córregos, Vila Rezende, Bongue e avenida Luciano Guidotti.

Os itens beneficiarão 28 entidades sociais do município, incluindo 15 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam atendimento a crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. O repasse dos donativos às entidades foi realizado duas vezes por semana, logo após as entregas ao Fundo Social.

As instituições contempladas foram Associação Atlética Educando pelo Esporte; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piracicaba (APAE); Associação de Assistência Social Betel (Lar Betel); Associação de Pais e Amigos dos



O Fundo Social recebeu 25.806 litros de leite arrecadados pela Rede Delta Supermercados

destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento das ações solidárias no município. "Essa mobilização demonstra a força da solidariedade e o quanto as parcerias são essenciais para garantir apoio contínuo às entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade", afirmou.



Materiais deixados na calçada são recolhidos e colocados em caminhão

DENGUE Algodoal recebe arrastão neste sábado

Com a intensificação do período de chuvas, aumenta também o risco de proliferação do mosquito Aedes aegypti. Pequenas quantidades de água parada, comuns nesta época do ano, são suficientes para a reprodução do vetor da dengue, zika e chikungunya, o que reforça a importância da participação da população nas ações de prevenção. Uma delas é o Arrastão que acontece neste sábado, 17/01. As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculado ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, estarão na região do bairro Algodoal, das 8 às 14 horas.

Em 2026, até o dia 13/01, foram registradas, em dados provisórios, 126 notificações, com uma confirmação de dengue. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 578 notificações e 41 confirmações e em 2024, 742 notificações e 271 confirmações.

O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de

Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

VACINAÇÃO - A vacinação contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos segue disponível em Piracicaba. Para receber o imunizante, é necessário apresentar documento de identificação com foto e o Cartão Nacional do SUS. A vacinação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Saúde da Família (USFs), exceto a UBS Paulista (antigo Crab). Na UBS Centro, é possível fazer a vacinação também no horário estendido, das 17 às 20 horas. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Em feriados e pontos facultativos, não há vacinação.

BRUNO BULLDOG

Vencedor no UFC recebe homenagem da Câmara

Em ato solene no hall do salão nobre da Câmara Municipal de Piracicaba na tarde desta quinta-feira (15), o lutador Bruno Gustavo Aparecido da Silva, o Bulldog, recebeu do vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), o Felipe Gema, a moção de aplausos 296/2025 em reconhecimento à vitória conquistada no UFC Vancouver, em 18 de outubro do ano passado.

Na ocasião, o brasileiro superou o sul-coreano Hyunjun Park no terceiro round da luta, após derrubar e encaixar um mata-leão no oponente, que bateu em desistência. O triunfo obtido no Canadá manteve o piracicabano de 35 anos na 14ª posição do ranking da categoria peso mosca (57 quilos). Ele acumula 17 vitórias, sendo seis por nocaute e cinco por finalização.

Felipe Gema destacou o feito de Bruno, ao carregar o nome de Piracicaba no Ultimate Fighting Championship. "Mais do que uma vitória no esporte que pratica, a conquista representa o trabalho sério, a dedicação e a disciplina de Bruno, que iniciou sua jornada nas artes marciais mistas aos 19 anos de idade, mantendo-se treinando com muito afinco e disciplina até os dias atuais, permanecendo em alto nível", ressaltou o autor da homenagem.

O lutador agradeceu a moção de aplausos concedida por Felipe Gema. "Obrigado pela homenagem e a toda a galera de Piracicaba. Agora é focar e ir para a próxima. Vamos para cima", afirmou o atleta. O ato solene também foi acompanhado pelo vereador Thiago Ribeiro (PRD).



Vereador Felipe Gema entregou moção de aplausos ao atleta piracicabano

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br



FALECIMENTO

SR. FRANCISCO DO CARMO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 72 anos, filho dos finados Sr. Jose do Carmo e da Sra. Francelina da Silva do Carmo; deixa os filhos: Leandro Francisco do Carmo, casado com a Sra. Cintia Ramos do Carmo; Adalberto do Carmo; Francisco do Carmo Junior e Felipe do Carmo. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ADEMIR MENEGALI faleceu anteontem, nesta cidade,

contava 66 anos, filho dos finados Sr. Jose Menegali e da Sra. Izalda Prezzotto Menegali, era casado com a Sra. Sonia Regina Brugnaro Menegali. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. VILMA GOMES DE FARIAS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filha dos finados Sr. Edmundo Gomes de Farias e da Sra. Joana Teixeira Gomes; deixa os filhos: Odair Jose da Silva, casado com a Sra. Angela Guirado Munhone; Fernando da Costa Pires, casado com a

Sra. Katia Renata Vieira Pires; Ariana Cristina dos Santos e Dario Rodrigues dos Santos. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. FERNANDA APARECIDA FERREIRA DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 61 anos, filha do Sr. Adecio Ferreira da Silva, falecido, e da Sra. Lasara Apparecida Honorio da Silva, era casada com Valerio dos Santos Rodrigues Silva, deixa familiares e amigos. Seu sepulta-

mento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO BENEDITO GREGORIO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. João Gregorio e da Sra. Lazara de Brito Gregorio, era casado com a Sra. Marisa Firmo Gregorio; deixa a filha Jacqueline Firmino Gregorio, irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, às 16h30 no Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.



De acordo com o vereador Renan Paes, equipamentos foram conquistados por meio de sua articulação junto ao deputado estadual Gil Diniz

FALECIMENTO

SRA. MARILDA APARECIDA ZAMPAOLO PUPPIN faleceu dia 15/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 62 anos de idade e era casada com o Sr. Jair Angelo Puppin. Era filha do Sr. Osvaldo de Soava Zampaolo e da Sra. Darcy Antonia Boldrin Zampaolo. Deixa os filhos: Marcela Zampaolo Puppin Barbosa casada com Francisco Carlos Barbosa Junior, Michele Zampaolo Puppin dos Anjos casada com Flávio Sebastião dos Anjos, Marilia Zampaolo Puppin Takaki de Oliveira casada com Mateus Takaki de Oliveira, Rodolfo Zampaolo Puppin casado com Simone Nogueira Puppin. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/01/2026 às 16:00hs saindo de uma urna mortuária do Velório do Cemitério Parque da Resurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ALAN RODRIGO SAMPAIO faleceu dia 15/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 44 anos de idade e era casado com a Sra. Daniela Barbosa Sampaio. Era filho do Sr. Jose Benedito Aparecido e da Sra. Aparecida das Dores de Campos Sampaio. Deixa os filhos, Bruna Barbosa Sampaio, Gabriel Barbosa Sampaio e Allana Barbosa Sampaio. Deixa irmã, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/01/2026 às 13:30hs saindo de uma urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARTA BOURÉ JACOB faleceu dia 15/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 77 anos de idade e era casada com o Sr. Wilson Jacob. Era filha do Sr. Adelino Bouré e da Sra. Izaltina da Silva, falecidos. Deixa os filhos: Kleber Jacob, Keila Jacob, Kris-

lei Jacob. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/01/2026 às 16:30hs saindo de uma mortuária do Velório do Parque da Ressurreição - sala D, às 16:00hs, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE CANDIDO BUENO faleceu dia 15/01/2026 na cidade de Charqueada, aos 75 anos de idade e era casado com Rosangela de Lurdes Sgrigno Bueno. Era filho do Sr. Expedito Cunha Bueno e da Sra. Aparecida Teixeira Bueno, falecidos. Deixa as filhas: Lidiene Ap. Bueno Stenico, Ariana Rosa Bueno Damiano, Mayara Carolina Bueno. Deixa genros e netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 12:00hs saindo de uma mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo em auto fúnebre para o Cemitério São João Batista em Rio Claro. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

O município concluiu aquisição de 349 coletes balísticos de última geração para a Guarda Civil Municipal de Piracicaba. Os novos equipamentos, de acordo com o vereador Renan Paes (PL), foram conquistados por meio de sua articulação política junto ao deputado estadual Gil Diniz (PL).
O material, adquirido por meio de emenda parlamentar apresentada pelo deputado, é de nível IIIA, um dos mais altos graus de proteção permitidos no Brasil, garantindo mais segurança e melhores condições de trabalho aos agentes que atuam diariamente na proteção da população.

"Investir em segurança é investir em vidas. Essa conquista mostra que, com articulação e responsabilidade, é possível trazer resultados concretos para Piracicaba", destaca.

SEGURANÇA
Guarda Civil Municipal
recebe 349 novos
coletes balísticos

A iniciativa também representa economia superior a R\$ 600 mil aos cofres públicos, evidenciando responsabilidade e eficiência na aplicação dos recursos. Segundo a Prefeitura de Piracicaba, os coletes já foram liberados e estão sendo entregues à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, garantindo o início imediato da distribuição ao efetivo da corporação.

O material, adquirido por meio de emenda parlamentar apresentada pelo deputado, é de nível IIIA, um dos mais altos graus de proteção permitidos no Brasil, garantindo mais segurança e melhores condições de trabalho aos agentes que atuam diariamente na proteção da população.

Além do avanço operacional, Renan Paes frisa que a

ALTO CUSTO

Silvia Morales cobra
informações sobre fila
de espera em farmácia

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, protocolou na Câmara, no último dia 8, o requerimento 11/2026, solicitando informações ao Executivo sobre a fila de espera, o tempo de atendimento e o funcionamento da Farmácia de Alto Custo de Piracicaba, localizada na avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.073, além de questionar as providências que estão sendo adotadas para melhorar o serviço prestado à população.

De acordo com a vereadora, os questionamentos foram motivados por relatos recorrentes de municípios que enfrentam demoras excessivas para a retirada de medicamentos, chegando a esperar até quatro horas pelo atendimento.

No requerimento, a vereadora questiona o motivo dessa demora, pergunta quantos funcionários atuaram diretamente no atendimento ao público em 2024 e 2025 e estão atuando em 2026, bem como a descrição dos cargos e funções exercidos na unidade. Também pede esclarecimentos sobre quais medicamentos estão em falta atu-

almente e quais estiveram indisponíveis nos últimos 90 dias.

Silvia Morales também questiona quais serão as medidas tomadas pela Prefeitura para reduzir o tempo de espera e melhorar a qualidade do atendimento.

O requerimento ainda aborda a possibilidade de implantação de um programa de entrega domiciliar de medicamentos de alto custo, prática já adotada em diversos municípios do Estado de São Paulo. A vereadora questiona se Piracicaba possui algum programa oficial nesse sentido e, caso não exista, quais são os motivos para a não implementação.

"Estamos falando de pessoas que dependem desses remédios para sobreviver ou manter tratamentos essenciais. Não é razoável enfrentar filas de horas, falta de informação e insegurança quanto ao fornecimento", afirmou a vereadora.

Para ser encaminhado ao Executivo, o requerimento ainda precisa ser aprovado pelos vereadores da Câmara Municipal de Piracicaba, que retorna às reuniões ordinárias em fevereiro.

Mundo Pet
100% BIODEGRADÁVEL
Impresso com tinta a base de água
Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet
Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet
fazemos atendimento a revendedores, temos VENDAS NO ATACADO
WhatsApp (19) - 9.9787-0969
Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP 13.400-760

COMUNICADO OFICIAL
AUDIÊNCIA PÚBLICA - PARA ACOMPANHAMENTO DOS
RESULTADOS DAS METAS FISCAIS E DAS AÇÕES EM SAÚDE
3º QUADRIMESTRE DE 2025

Hélio Franzol Bernardino, Prefeito Municipal de Saltinho/SP e **Amadeu Soares da Silva Junior**, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Saltinho/SP, no uso de suas atribuições legais, tornam público para o conhecimento dos interessados, que será realizada a Audiência Pública, no dia **26/01/2026**, com início às 16h, nas dependências da Câmara municipal, à Avenida 07 de Setembro, 1711, Centro, Saltinho/SP, nos moldes que dispõe § 4º do artigo 9º da Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000 e a Lei Federal nº 141/2012 no seu artigo. 36 § 5º com o objetivo de **de demonstrar e avaliar os resultados das ações em Saúde e das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2025**.

A audiência será aberta ao público e também transmitida ao vivo, pelas páginas oficiais da Câmara Municipal por meio dos links: <https://www.facebook.com/camarasaltinho> e [YouTube](https://www.youtube.com/@Camarasaltinho), a participação da população, será de grande importância para a democracia, numa demonstração de transparência da gestão fiscal, em atendimento à legislação supracitada

Publique-se.
Saltinho/SP, 13 de janeiro de 2026.

Hélio Franzol Bernardino
Prefeito Municipal
Amadeu Soares da Silva Junior
Presidente da Câmara Municipal

Vamos JUNTOS
DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

SÉRIE A2

XV busca reabilitação contra o Santo André

Após revés frente ao Sertãozinho dentro do Barão, treinador Moisés Ergert estuda dar mais força ao sistema defensivo

O XV de Piracicaba volta a campo neste domingo (18), às 10h, para mais um compromisso pelo Campeonato Paulista da Série A2. O Nhô-Quim encara o Santo André no Estádio Bruno José Daniel, no ABC paulista, em partida válida pela terceira rodada da competição.

Após duas rodadas disputadas, a equipe piracicabana busca recuperação e regularidade no início do campeonato, de olho no principal objetivo da temporada: brigar pelo acesso à elite do futebol paulista. O confronto diante do Santo André é tratado como mais um teste importante fora de casa, contra um adversário tradicional e que costuma ser forte atuando em seus domínios.

A comissão técnica estuda trocas de peças para ajustes no elenco, especialmente no sistema defensivo, que tem sido alvo de atenção neste começo de Série A2. A expectativa é de um jogo equilibrado, com forte disputa no meio de campo e poucas oportunidades.

As falhas do goleiro Felipe Alves contra o Sertãozinho, e a distância entre as linhas de defesa e meio campo, que facilitaram as fí-

nalizações dos atacantes do "touro dos canaviais" e por consequência os gols, deixaram a comissão técnica do Nhô-Quim preocupada, e estudando possibilidade de fazer as alterações necessárias para que o equilíbrio apareça.

Até o momento após o final das duas rodadas, em seis pontos disputados o XV conquistou 3, com 50% de aproveitamento em uma vitória em Sorocaba e a derrota no "barão" para o Sertãozinho. Outro resultado negativo no domingo em Santo André, pode acender o sinal de alerta pelos lados da Rua Silva Jardim, e para um campeonato curto e com rebaixamento para a série A3, não existe tempo hábil para recuperação.

Para o torcedor quinzista, a partida representa mais um passo em uma competição conhecida pelo equilíbrio e pela dificuldade, onde cada ponto conquistado pode fazer a diferença na classificação final.

FICHA TÉCNICA
Rodada nº 3 da Fase 1
Santo André x XV Piracicaba
Domingo - 18 de janeiro de 2026



Divulgação
Longe do Barão, Nhô-Quim tenta a recuperação em Santo André

Estádio Municipal Bruno José Daniel - 10h00
Árbitro: Pablo Rodrigo Soares de Oliveira 32 anos
Ass. 1: Robson Ferreira Oliveira 32 anos
Ass. 2: Matheus Guilherme Bisselli da Cruz 34 anos
Quarto árbitro: Aparecido Pereira Bueno 37 anos
Analista: Eduardo César Coronado Coelho 56 anos
Prováveis escalações:

Santo André: Gabriel Gasparotto; Ferreira, Henrique Cayres, Victor Luiz e Arthur Fernandes; Lucas Alisson, Elvís e Davi; Daniel Davi, Juan Kelsen e Rafael Tanque. Técnico: Maurício Coertino
XV de Piracicaba: Vitor Góras, Luís Melo, Balardin, Felipe Luís e João Victor; Gustavo Hebling, Maurício Ribeiro e Serginho, Davi Ribeiro, Henry e Léo Santos. Técnico: Moisés Egert

PAULISTÃO

Corinthians busca recuperação contra o São Paulo

O Corinthians volta a campo pressionado após a derrota por 3 a 0 para o Red Bull Bragantino, fora de casa, pela rodada anterior do Campeonato Paulista. O resultado acendeu o sinal de alerta no Parque São Jorge e aumenta a importância do clássico contra o São Paulo, marcado para a Neo Química Arena.

O Majestoso ganha contornos decisivos para o Timão, que busca recuperação imediata diante de sua torcida, tanto pelo peso do rival quanto pela necessidade de retomar confiança e equilíbrio na competição. A expectativa é de casa cheia e clima de decisão, mesmo no iní-

cio do estadual. A comissão técnica trabalha para corrigir falhas apresentadas no último jogo, especialmente no sistema defensivo e na transição ofensiva. Mudanças na equipe não estão descartadas, já que o desempenho contra o Bragantino ficou abaixo do esperado.

Do outro lado, o São Paulo chega ao clássico também pressionado por resultados irregulares, o que deve tornar o confronto ainda mais intenso. Em jogos desse porte, detalhes costumam definir o resultado, e o Corinthians aposta no fator casa para tentar reagir no Paulistão.



Ambas as equipes chegam pressionadas em busca da vitória no clássico

ATIVIDADE

Secretaria anuncia treinos abertos de voleibol adaptado

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras realizará no período de 20 de janeiro a 6 de fevereiro, treinos abertos de voleibol adaptado. A atividade acontecerá no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas e qualquer pessoa acima dos 50 anos, em ambos os sexos, poderá participar de forma gratuita.

De acordo com a professora da Secretaria de Esportes, Renata Ganciar, além de marcar o retorno das equipes de competição para temporada deste ano, os treinamentos visam a possibilidade de ingresso de novos atletas e a formação das equipes de competição, por categoria, que representam o município em competições regionais e estaduais, como o Jomi (Jo-

gos da Melhor Idade). Os treinamentos serão divididos nas categorias 50+, 60+, 70+ e 75+. No dia 20/01, a atividade ocorrerá das 7h30 às 9h, na faixa etária 50+ e 60+ feminino, e das 9h30 às 11h, para 50+ e 60+ masculino. No dia seguinte, das 7h30 às 9h, no feminino 70+ e 75+, e das 9h30 às 11h, para masculino 70+. Já na quinta-feira, dia 22, das 7h30 às 9h, nas categorias 50+ e 60+ feminino. Os dias e horários das próximas semanas de treinamentos serão definidos posteriormente. Todas as atividades terão a supervisão dos professores da Secretaria Diego da Silva Oliveira e Renata Ganciar. Outras informações podem ser obtidas, por meio dos telefones 3433-4588 ou 99797-0028.



MAIS QUE VENCEDORES

Conduzido com carinho e compromisso pelo professor Léo e pela professora Léia, que usam o futebol como ferramenta de educação, disciplina e inclusão, o Projeto de futebol Mais que Vencedores, do Jardim Oriente, vai além do esporte, transformando a realidade de muitos jovens da comunidade que vivem ali. O projeto também conta com parcerias, como a de Henrique Biskui, vice-presidente do Solidariedade, que doou um par de redes e bolas, garantindo mais estrutura e qualidade para a prática esportiva.



Todo sábado às 7:30h



- "Óia nós aqui traveis".
- Eita que deu ruim para o Nhô-Quim
- Derrota para o Sertãozinho no "Barão", não estava nos planos não.
- Era dia de visitas importantes na casa do XVZÃO, e a visita foi embora com dor de barriga.
- O presidente estava desfilando com uns figurões pelo estádio todo antes da partida.
- Depois do jogo, "vixi", nem sinal de ninguém.
- Em Sorocaba, o vice Guilherme Supriano após o apito final entrou aos gritos de "vamos subir" na cabine da Difusora FM 102,3.
- Na quarta-feira não vi ele não.
- A defesa do Nhô-Quim tá parecendo sapato velho em dia de chuva.
- Protege, mas a água entra por todos os lados.
- A transmissão é pela "veterana", Difusora FM 102,3 com toda equipe Passe de Letra.
- "Mas se tem futebol no rádio, tem alegria no povo!"
- "Difusora, essa rádio é show!"
- Na arquibancada já ouvimos os pedidos de: "volta Carlão"
- Agora deu, um goleiro com vontade de ser lutador de kickboxing, e o outro com medo de chuva: só na cobertura.
- Serginho é um "oásis" no time do XV hoje. O mais lúcido e qualificado tecnicamente, desafia o resto.
- Vamos com o XVZÃO, juntos para a primeira divisão do paulista.
- Quem viver verá!
- Até semana que vem, "eita como nós gosta desse time".

Luiz Tarantini, jornalista esportivo, colunista deste matutino, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, Rádio Difusora FM 102,3 e VTV SBT. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele".



Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19) 99842-6055

Avenida Centenário n.578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba /SP

contabilidade

Textos: Vitor Prates
Rádio Piracicaba
J.R. Alves
MTB91729/SP - Pn15



CAMPEONATO PAULISTA SÉRIE A2

XV perde para o Sertãozinho no Barão da Serra Negra, em jogo de sete gols

Em partida válida pela 2ª rodada do Campeonato Paulista Série A2, o XV de Piracicaba enfrentou na noite de quarta-feira, 14 de janeiro e o Sertãozinho e conheceu sua primeira derrota na competição.

O Touro do Canaviais, venceu por 4 a 3, em uma partida marcada por falhas e viradas.

Jogo: 1º Tempo - No primeiro lance do jogo, o Sertãozinho aproveitou a oportunidade e foi letal. Aos 4 minutos, o goleiro Filipe Costa saiu errado para afastar a bola, que acabou caindo nos pés do jogador do Sertãozinho que finalizou de primeira, por cobertura, abrindo o marcador no Barão.

O XV não se abateu e foi para cima. Aos 20 mi-

nutos, João Victor recebeu lançamento que tocou para a área e o atacante Henrry, deixou tudo igual.

A partida continuou em aberto e mais um gol do Sertãozinho, aos 33 minutos, Luketa recebeu de fora da área e mais um chute, fazendo 2 a 1 e assim terminou o primeiro tempo.

2º Tempo - No segundo tempo, o XV voltou pressionando e o empate veio aos 8 minutos. Henrry foi segurado dentro da área e na cobrança, Léo Santos deslocou o goleiro e deixou tudo igual 2 a 2.

A virada do alvinegro, veio aos 30 minutos. Em jogada construída em velocidade, Paulo Marcelo apareceu livre na área e finalizou com precisão para fazer o terceiro.

O que parecia mais três pontos para o Nhô Quim, começou a mudar depois da expulsão de Carlos Manuel, que havia acabado de entrar e recebeu cartão vermelho direto. Com um a mais o Sertãozinho cresceu e aos 41 minutos deitou tudo igual 3 a 3.

O Sertãozinho também teve um atleta expulso. Já aos 45, veio o lance que definiu a partida. Diego recebeu na intermediária, passou por dois marcadores e soltou uma finalização potente, de longa distância, fazendo XV 3 x 4 Sertãozinho.

Próxima partida:

O XV de Piracicaba joga no domingo, 18 de janeiro, às 10h no Estádio Bruno José Daniel, contra o Santo André.



Foto Crédito: Mariana Kasten - XV de Piracicaba

ESPORTES

Prefeitura define vencedores de chamamento público do esporte



A Prefeitura, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, definiu os resultados preliminares do chamamento público de fomento esportivo, visando à seleção de organização da sociedade civil interessada em desenvolver o projeto de formação e de desenvolvimento esportivo para o período de janeiro a dezembro de 2026. A publicação foi feita hoje, quarta-feira, 07/01, no Diário Oficial do município.

O Caldeirão Futebol Clube será responsável pelos trabalhos com o basquete feminino, ciclismo (masculino/feminino), futebol feminino, futsal masculino e futsal feminino. Já a Associação Sport Way de Piracicaba teve os projetos aprovados nas modalidades de boxe (masculino e feminino), karatê (masculino e feminino), judô (masculino/feminino), ginástica rítmica, kickboxing (masculino/feminino) e tênis de mesa (masculino/feminino).

O desenvolvimento de atividades relacionadas ao taekwondo (masculino/feminino) ficará a cargo da Associação Piracicabana de Taekwondo. O Clube de Campo será responsável pelo basquete masculino, o Instituto Afropira com a capoeira, Asapi (Associação de Canoagem de Piracicaba) na canoagem, AAPP (Associação de Apoio à Pessoa Paraplégica) pelo basquete sobre rodas, handebol (masculino e feminino).

no) a 15 de Piracicaba, rugby com a APR (Associação Piracicaba Rugby), voleibol feminino com a Associação Toque do Futuro, voleibol masculino pela AVPT (Associação Voleibol para Todos), skate (masculino/feminino) com a Casa do Hip Hop e o futebol masculino com a Associação Amigos do XV.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, explica que o chamamento público é um procedimento administrativo pelo qual a Prefeitura convida organizações sem fins lucrativos, empresas e outras entidades a apresentarem projetos para firmar parcerias e executar atividades esportivas de interesse público. "Graças à sensibilidade do prefeito Hélio Zanatta, abrimos esse chamamento em diversas modalidades com objetivo de garantir acesso ao esporte para todos".

Leandro Reynaldo da Silva, gestor do Caldeirão Futebol Clube, entidade responsável no ano passado pelo desenvolvimento esportivo do futsal masculino, basquete feminino e voleibol masculino, com média de 100 atendimentos mensais de atletas/alunos por modalidade, em núcleos espalhados pelo município, ressalta que o chamamento público é fundamental para o desenvolvimento do esporte. "Por meio desse trabalho e graças ao apoio do Poder Público, conseguimos tirar a criança da rua para praticar esporte e criamos assim bons cidadãos para o futuro".

Todos os processos atendem a Lei Federal 13.019/2014, são regulamentados pelo decreto municipal nº 1.093 de 1º de junho de 2017 e cumprem as determinações do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

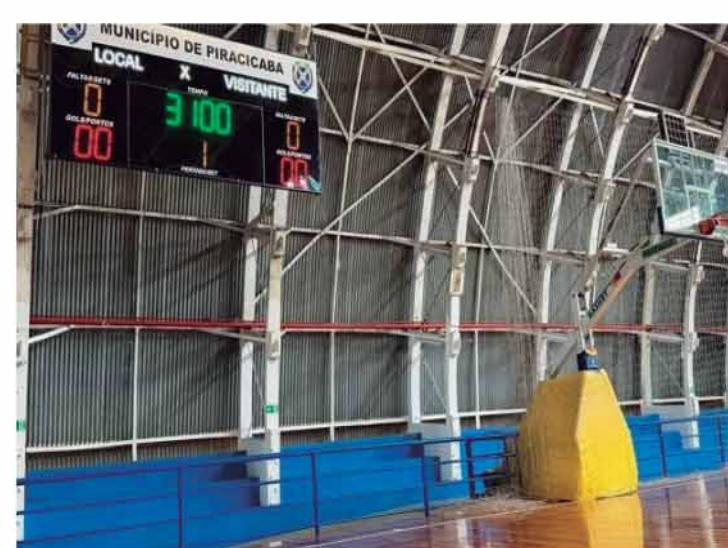
ESPORTES

Novos placares são instalados nos ginásios municipais

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, realizou a instalação de novos placares eletrônicos nos ginásios municipais. O investimento municipal é de R\$ 79.900,00.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, ressaltou que o principal objetivo é modernizar e elevar o nível das competições realizadas nos ginásios poliesportivos da cidade. "Muitos espaços não tinham equipamentos adequados para controle de tempo e pontuação dos jogos para diferentes modalidades que a Pasta promove ou apoia. Nos locais que contavam com placares, os mesmos se encontravam obsoletos e apresentavam falhas recurrentes, prejudicando a condução dos jogos", ressaltou.

Segundo ele, a situação comprometia a realização de competições, especialmente as oficiais, que exigem a existência de placares com cronô-



metro para a realização das partidas. "Diante desse cenário, se tornou necessário buscar soluções para instalação ou substituição desses equipamentos, a fim de garantir a funcionalidade das estruturas esportivas e o atendimento às exigências técnicas dos eventos".

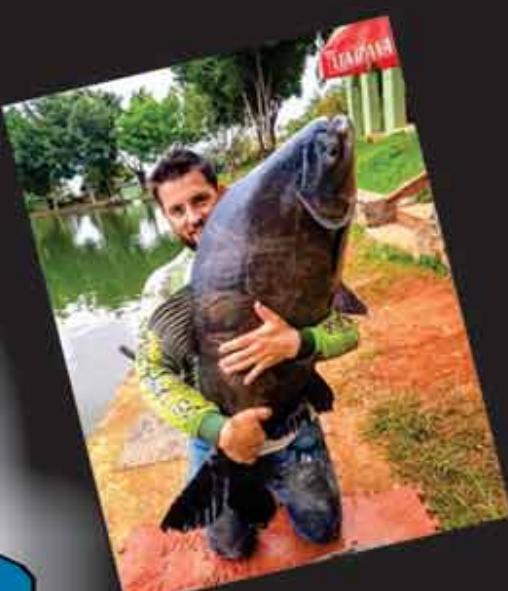
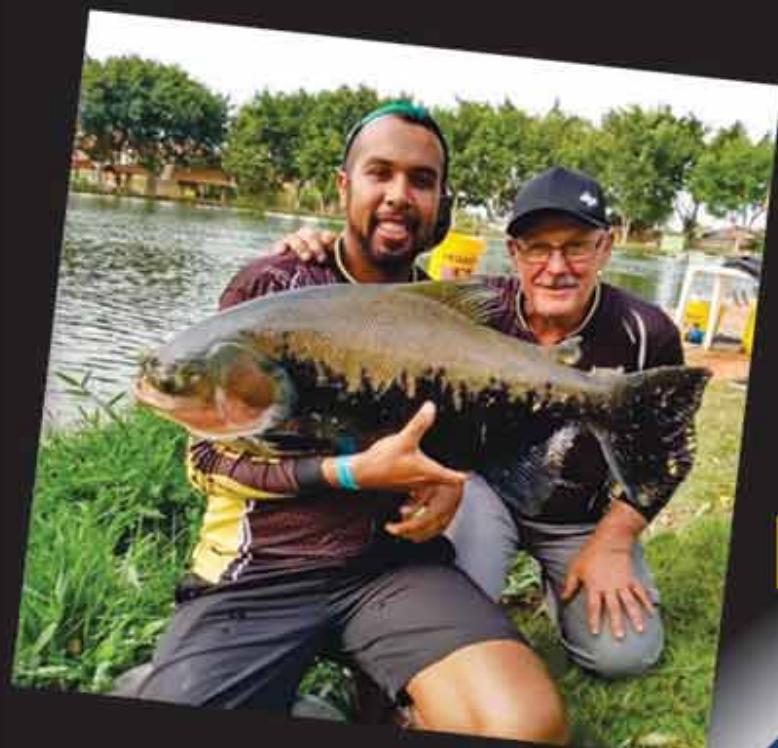
Foram instalados sete novos placares poliesportivos de 200 cm x 100 cm nos ginásios da Paulicéia, Jaraguá, Vila Sônia, Vila Rezende, Prezotto e no Garcia Neto (duas quadras) e um placar maior (400 cm x 180), instalado na última semana, no Ginásio Municipal Waldemar Bla-

ckauskas. Ambos podem ser utilizados por diversas modalidades esportivas, como futsal, basquete, vôlei e handebol.

Os sete cronômetros, de 24/14/12 segundos, para função de posse de bola e tempo de jogo de basquetebol e também adquiridos pela Prefeitura, serão instalados ao longo das próximas semanas.

MAIS MELHORIAS

- Recentemente, a Prefeitura realizou a compra de bancos de longarina para os ginásios municipais. O investimento foi de aproximadamente R\$ 28,5 mil. No total, foram comprados 24 bancos de longarina de três lugares e outros 72 que acomodam quatro atletas.



Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente



Temos
Chopp
Artesanal

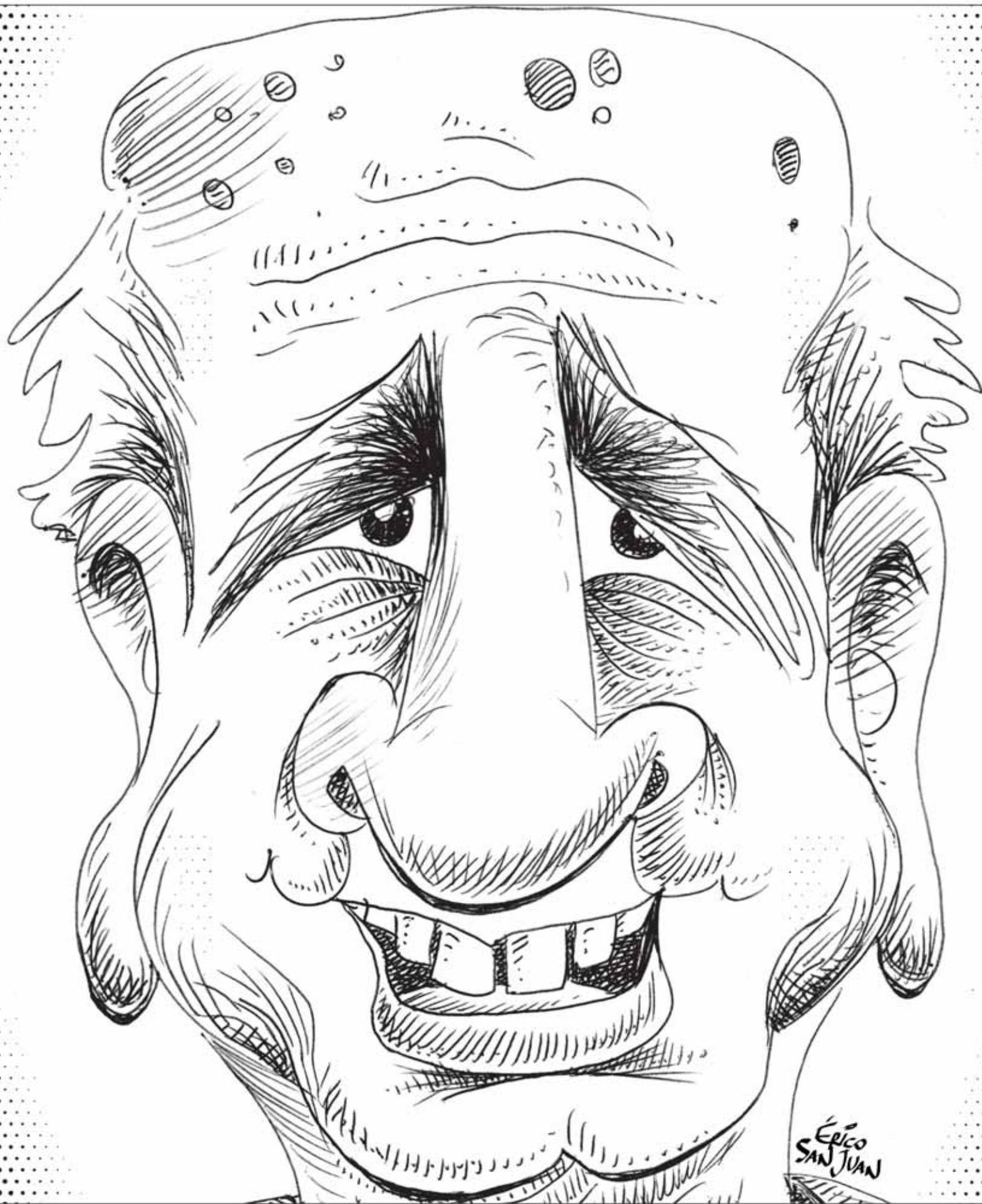


**Ambiente
Totalmente
Familiar**

Temos CHOPP COMENDADOR



Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO
Praça Mário Cósca, 05 - Jd.XI de Agosto (Altura do nº 2.500)
da Rua XI de Agosto, próx.Clube de Campo) - TATUÍ - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849



CHARGES

O trabalho como chargista do desenhista desta edição se desenvolveu em fases pontuais ao longo dos anos 2000, principalmente no Jornal de Piracicaba. A seleção de trabalhos dessa natureza é um desafio pelo caráter perecível da charge, ligada ao contexto social ou político do dia de publicação. Por esse motivo, optou-se pelas charges do autor relacionadas a acontecimentos recorrentes, como encheres de começo de ano; personalidades mais duradouras; além de fatos que se repetem ano após ano na vida nacional, na vida de todos nós.



Jornal de Piracicaba | 04/02/2011



Jornal de Piracicaba | 10/05/1998



Jornal de Piracicaba | 07/01/2006



Programa Roda Viva | TV Cultura (SP) | 08/05/2023



Portal Vila do Cirilo | 18/02/2001



Jornal de Piracicaba | 08/05/1999



A Tribuna Piracicabana | 19/03/2025

coluna tutorial

O QUE É UM CARTUM?

Piada desenhada, mal-desenhada às vezes, a respeito de certos assuntos que sobrevivem ao tempo, às vezes como zumbis.

O QUE É UMA CARICATURA?

Retrato desenhado, bem-humorado e exagerado, do qual todo mundo gosta, menos o coitado do caricaturado.

O QUE É UMA CHARGE?

Análise gráfica da conjuntura nacional ou internacional, por meio de um ponto de vista ora mordaz, ora ácido, ora no calor da hora. Ora, ora!

O QUE É UMA TIRINHA?

Uma história em quadrinhos tão pequeninha que tem quadrinhos tão pequeninhos quanto estes diminutivos todos juntinhos.

QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE CARTUM, CARICATURA, CHARGE E TIRINHA?

Pra começar, os nomes, que são diferentes um do outro. Pra terminar, sutis diferenças que fazem quem não entende disso achar que é tudo desenho mesmo, e pronto.

É pra rir ou pra refletir?

O cartunista Érico San Juan procurou responder à questão em palestras, como jurado de salões e nas homenagens em seus 35 anos de carreira



Palestra de Érico San Juan no evento Entrelinhas na PUC Campinas, em 2023, para estudantes de Design e Artes Visuais | Foto: Divulgação - PUC



Acima: júri de seleção do 43º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em 2016. Da esquerda para a direita: José Maurício Conrado da Silva, Sander Carvalho, Érico San Juan, Leda Pasta e Rogério Vilela. Imagem: Documentário 43º Salão Internacional de Humor de Piracicaba - Canal ETC (YouTube)

À direita: Érico San Juan e Fernando Vítolo, após palestra e homenagem de professoras e alunos da quinta série da escola Tirsí Anna (Mairiporã, SP), em 2025 Imagem: Divulgação



Em 2021, o artista recebeu, na Câmara de Vereadores de Piracicaba, Moção de Aplausos por suas então 3 décadas de humor gráfico, das mãos do vereador Pedro Kawai
Imagem: Assessoria Parlamentar Câmara

PERFIL

Nos anos 2000, fiz entrevistas para a **Tribuna Piracicabana** com Guilherme Arantes, João Carlos Marinho, Eumir Deodato... e Moacyr Franco. Nossa conversa saiu na **Tribuna**, depois reescrita e republicada no meu jornal de humor Caricaras. Segue a página como publicada no tablóide, antes de Moacyr ter se consagrado no filme *O Palhaço*. (ESJ)

6

Tamanho-família

Liguei, o homem não estava. Deixei recado e saí. Na volta, uma voz espantada me passa outro recado: "Não acreditei quando ouvi aquela voz grossa, querendo falar com você!".

Gerações de telespectadores acostumaram-se à presença daquele humorista-cantor na sala de suas casas, feito minha mãe, que o atendeu no telefone.

Vindo de Minas Gerais, Moacyr de Oliveira Franco construiu, a partir dos anos 60, um sonho de humor, poesia e música. O humorista-cantor permanece ativo n'A Praça é nossa, com o personagem Jeca Gay. Na época desta entrevista, dividiu o palco com Ronald Golias em *Meu Cunhado*, seriado dirigido pelo filho Guto Franco.

Como intérprete, o mais recente CD de Moacyr é "Se me deixarem viver", trazendo novas canções de sua autoria: Zé Brasileiro, O sonho é livre e Pé de amor. O disco não dispensa um *pout-pourri* de velhos sucessos (*Balada número 7, Seu amor ainda é tudo, Ainda ontem chorei de saudade*).

Quem espera...

Num contado inicial, o artista me promete um encontro e um almoço: "Sou bom de entrevista".

Após a interferência de sua assessora de imprensa, marcamos novo local para o encontro, não mais num restaurante, mas nos estúdios do SBT, em Osasco, durante as gravações de A Praça é nossa. Era o mês de maio de 2004.

A espera de quatro horas, na ante-sala do Estúdio 1 da TV de Silvio Santos, me estimula a reler o vasto currículo do artista. Em várias ocasiões, Moacyr e seus programas tiveram audiências insuperáveis, em todas as tevés do Brasil: Rio, Excelsior, Tupi, Record, Globo, Bandeirantes, SBT.

Os primeiros sucessos musicais do cantor surgiram a partir dos anos 60: a marchinha de Carnaval *Me dá um dinheiro ai*, e *Suave é a noite*, versão da canção de Sammy Fain e Paul Webster. Nos anos 80, Moacyr investiu na composição sertaneja, adentrando a porteira aberta por Chitãozinho e Xororó.

Caipira Franco

No estúdio da Praça, o entra-e-sai de rostos familiares é incessante. Vestido de Zé Bonitinho, o advogado-ator Jorge Loredi repassa o texto com a gostosona-da-vez, no mesmo sofá do repórter, perto do bule de café. Marcelo de Nóbrega, diretor d'A Praça é nossa, e Tiririca, hoje trabalhando com Tom Cavalcante, circulavam pelo local.



entrevista

MOACYR FRANCO, 2004 d.c.

Após a longa espera, Moacyr me recebe para a conversa.

Caracterizado como Jeca Gay, de peruca ruiva com trancinhas, camisa branca amarrada na cintura, calça e sapatos caipiras, o humorista mantém a seriedade. Difícil é segurar o riso diante do contraste.

Aprender tudo enquanto se faz: mandamento número um da existência artística de Moacyr. "Minha formação era assim: 'Vamos fazer, e paul!' Com isso, aprendi a sapatear, praticar esgrima...". Teve como inspirações, mais que influências, os comediantes e showmen Maurice Chevalier e Sammy Davis Jr. Chico Anysio, na opinião de seu contemporâneo Franco, é o "maior ator do mundo".

Textos e contextos

Segundo o versátil Moacyr, "tudo vale

se o texto for bom". Cita A fuga das galinhas como exemplo de realização bem-bolada, principalmente no roteiro. Ao seu lado, Zé Bonitinho - já vestido de Jorge Loredi - concorda com o colega.

Desde o início da carreira, Moacyr redige seus roteiros. "O país precisa de autores. Faço o possível para ser original e engraçado".

Seu colaborador mais constante é o filho Guto Franco, atuando e escrevendo ao lado do pai desde molequinho. Hoje, Guto dirige A Turma do Didi, na TV Globo.

O veterano multimídia lembra outros colaboradores, muitos deles donos dos melhores textos do humor brasileiro. "Você nem sabe quem são!", desdenha. Arapuã, Aloisio Araújo e Marcos César, os redatores de sua preferência, formam uma categoria raramente reconhecida.

Pobre de marré-marré

Trabalhando para uma multidão de telespectadores, o artista se diz incompreendido e patrulhado pela crítica. "A mídia é preconceituosa. No Brasil, só vale 'quem é', não o que você faz".

Mas Moacyr não deixou de correr riscos, agora em atividades nada risonhas. Nos anos 80, elegeu-se deputado, de cujo mandato saiu "mais pobre" do que entrou. Restou como alternativa a volta aos palcos.

Moacyr acredita que a tevê, na qual se formou e seguiu carreira, também empobreceu. "Não sei se por dificuldades na economia brasileira... A televisão mudou por causa da proliferação de canais e da segmentação".

Ídolos

Intérprete de composições alheias ou próprias, o comediante sempre considerou a carreira de cantor algo paralelo à sua vida de humorista. "Às vezes, gravava o que a gravadora queria, outras vezes não. Algumas coisas poderia ter feito melhor, mas tudo valeu".

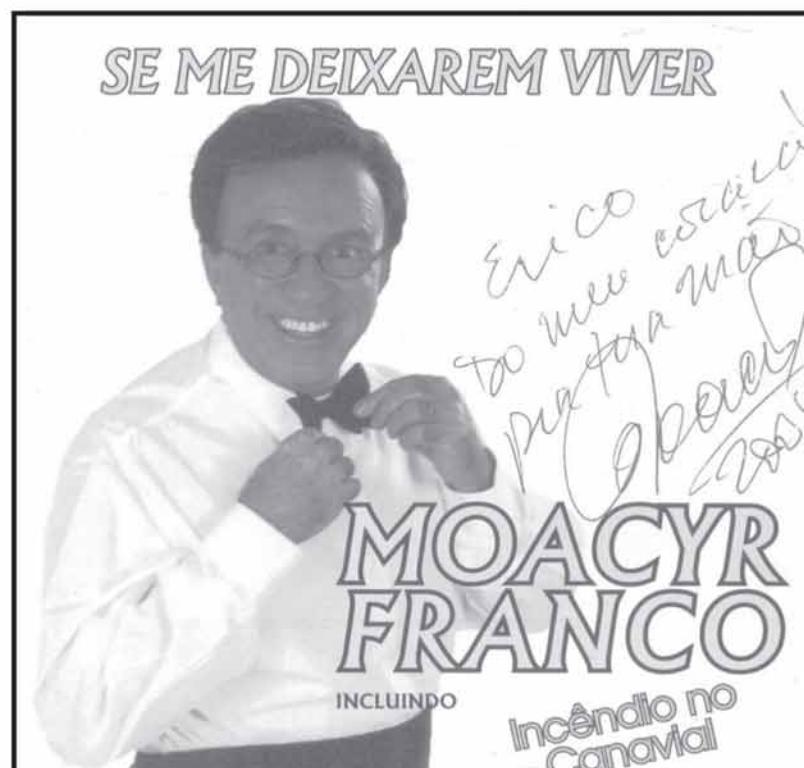
O fato é que a "porção-ator" complementou a "porção-cantor" do artista Franco. "Eu sempre fiz essa coisa performática". Moacyr emprestou dramaticidade inesperada a *Mundo maluco* e *Balada para um louco*, esta, versão para música de Astor Piazzolla, o mestre do tango moderno. Na música, o múltiplo mestre faz a sua lista de melhores: os compositores Fernando César, Peninha, a dupla Jair Amorim e Evaldo Gouveia (autores do repertório de Altemar Dutra), os cantores Taiguara, Luiz Vieira e Alcione. E surpreende, ao eleger Guilherme Arantes - "um cara acima de todos" - seu preferido.

De Vera e Rocha, o fim

Os superlativos dão o tom ao fim de nosso papo. Por se julgar "relaxado", o mineiro de Ituiutaba jamais participou de filmes nacionais. "Na fase da Companhia Vera Cruz, ao menos, o cinema brasileiro era muito carioca". Demonstrando incompatibilidade artística com o Cinema Novo, num projeto claramente oposto ao seu, o humorista fulmina: "Uma cena de 'Matar ou Correr' [filme com Oscarito e Grande Otelo, dirigido por Carlos Manga nos anos 50] vale mais que cinco filmes do Glauber Rocha!".

Fechado o rolo, o intérprete de Incêndio no carnaval oferece ao repórter seu recente CD e o seguinte autógrafo: "Do meu coração para tua mão". Para Moacyr Franco, a emoção continua comandando o espetáculo.

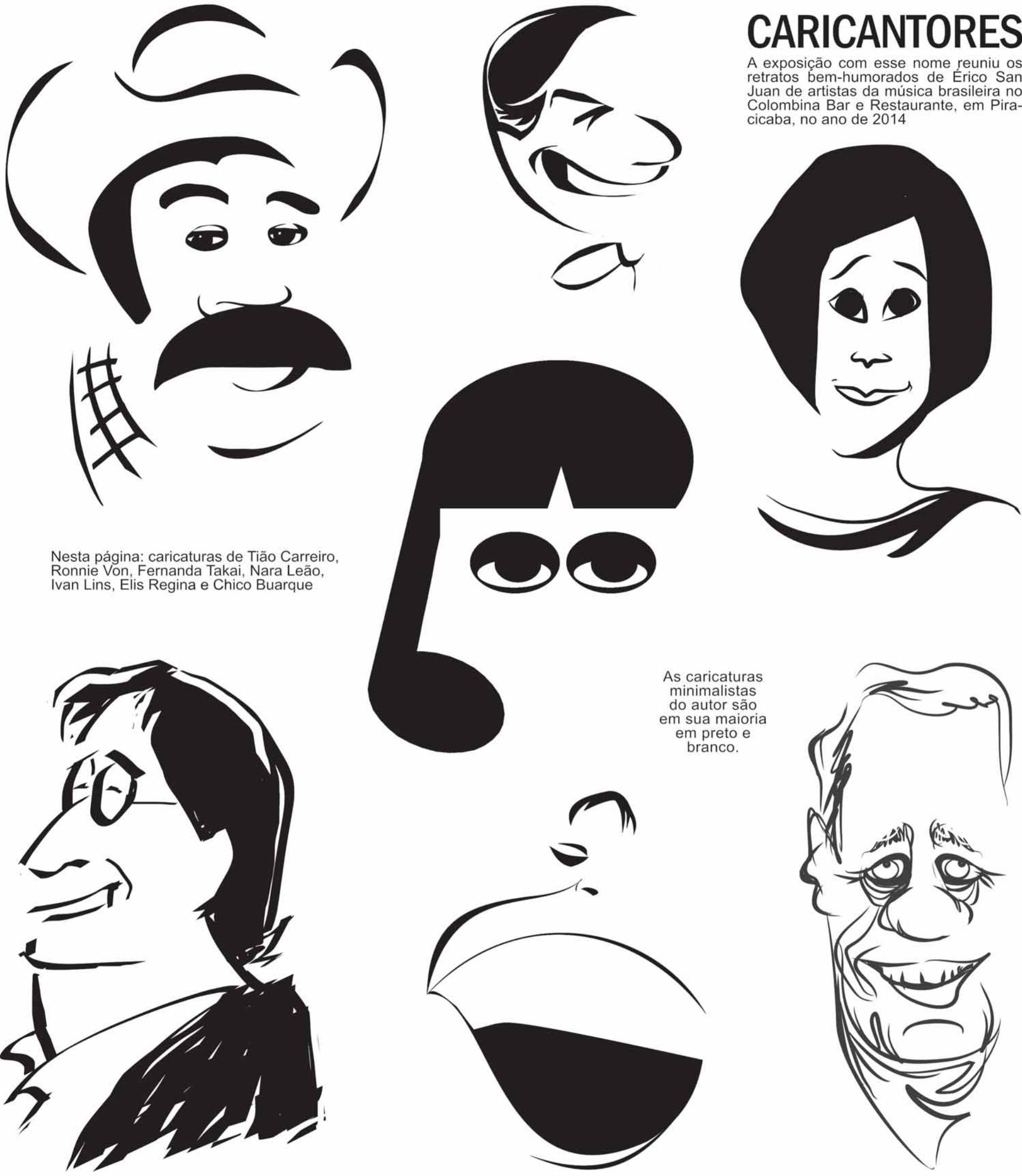
■ Versão original do texto publicada no jornal Tribuna Piracicabana (2004)



Se me deixarem viver, CD recente de Moacyr Franco, com novas canções e até um autógrafo (este, só para o repórter)

CARICANTORES

A exposição com esse nome reuniu os retratos bem-humorados de Érico San Juan de artistas da música brasileira no Colombina Bar e Restaurante, em Piracicaba, no ano de 2014



Nesta página: caricaturas de Tião Carreiro, Ronnie Von, Fernanda Takai, Nara Leão, Ivan Lins, Elis Regina e Chico Buarque

As caricaturas minimalistas do autor são em sua maioria em preto e branco.

QUADRINHOS

IDÉIA
patricia
mellodi

RENOME

DESENHO
érico
san
juan

SE VOCÊ MUDAR AS
LETROS DO SEU NOME...

... EM **UM ANO**,
SUA VIDA VAI MUDAR.

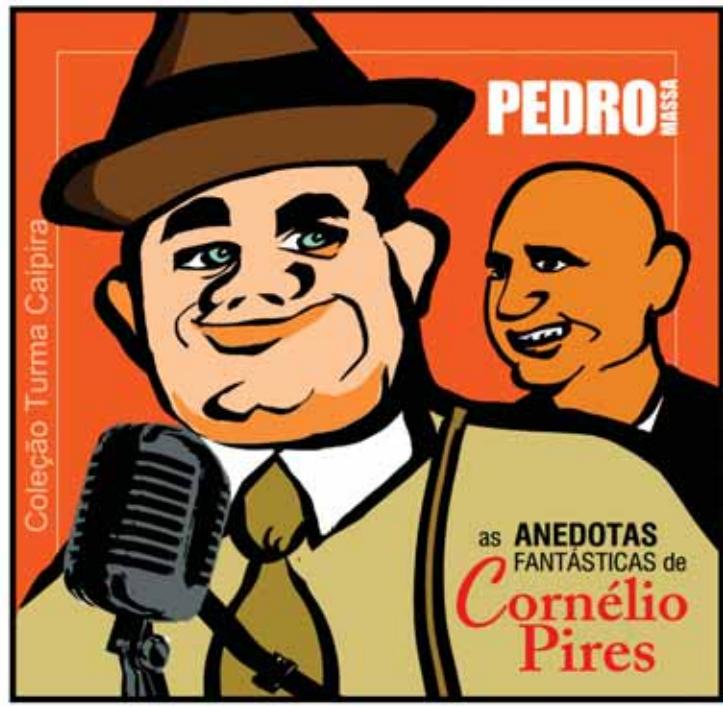
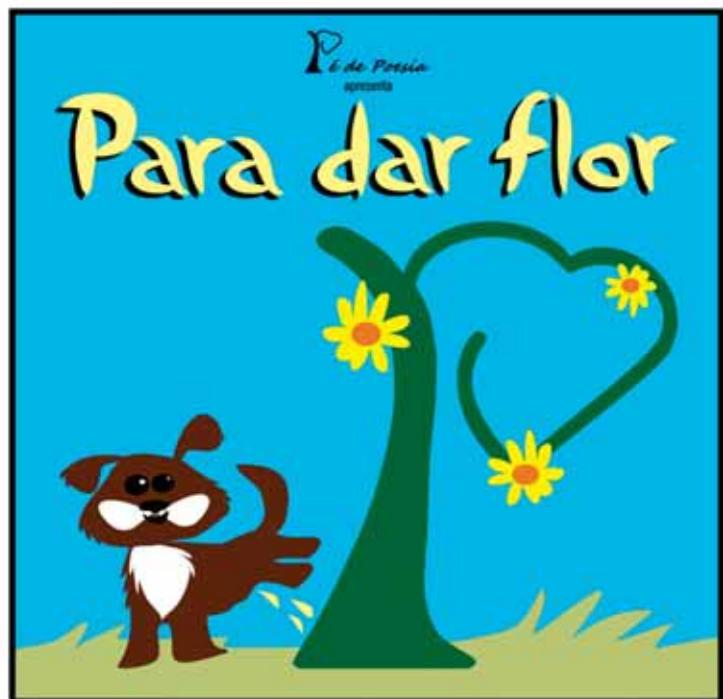
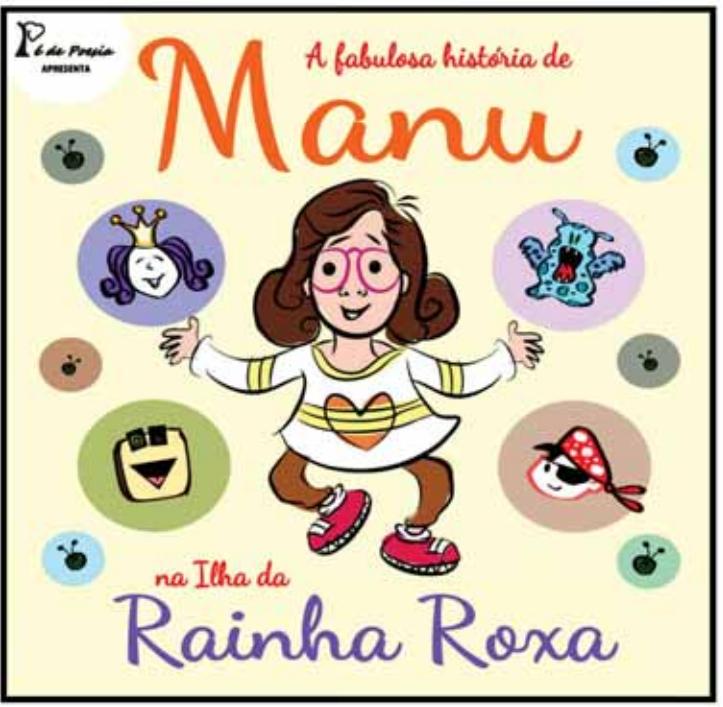
ATÉ LÁ...
EU MUDO DE
NUMEROLOGA.





DISCOS e as caras de suas capas

Minha paixão pela música brasileira me fez buscar uma proximidade com os músicos. E a aproximação se deu principalmente por meio da criação de capas de discos, já na época do CD e antes dos álbuns se transformarem em playlists nas plataformas digitais, disputando a audição de bilhões em meio a milhões de lançamentos diários. A primeira capa à esquerda é de AMANHÃ, último CD de Sá, Rodrix e Guarabyra, lançamento da Roupa Nova Music de 2010, ano seguinte ao da partida de Zé Rodrix. O trio fundador do Rock Rural retornou em 2001, no Rock in Rio. A capa foi criada por mim a partir de uma foto de Sérgio Jorge. Meu trabalho despertou a atenção de Julia Simões, para quem fiz as capas do songbook de Toninho Brandão e do duo da cantora com Marcos Cavalcante, ambos de 2013, o último com capa a partir de foto de Isa Silvano. A própria Julia me recomendou à musicista Fernanda Sander, com quem fiz dois trabalhos infantis de 2014: o novo design de capa e encarte de PARA DAR FLOR, além da criação visual dos personagens, capa e encarte do disco A FABULOSA HISTÓRIA DE MANU NA ILHA DA RAINHA ROXA. Em 2017, o músico e produtor Pedro Massa me chamou para fazer a capa do álbum com reinterpretações das piadas de Cornélio Pires, jornalista, escritor, showman e pioneiro das gravações da música caipira, nos primeiros anos do século 20. O artista que recriou as piadas de Pires foi o ator tietêense Ademir Furian. (ÉSJ)



@ericosanjuan



@ditoobendito



Um pamonha de Piracicaba | por Érico San Juan

ANTES, EU FICAVA DE CABELOS EM PÉ...



... E AGORA, QUE TENHO 50 ANOS?



EU SEI O QUE ROLA CONTIGO...



... VOCÊ SE ACHA CARECA DE SABER!!



@ericosanjuan

QUEM AVISA AMIGO PET! Érico San Juan



EU SOU UM DROMEDÁRIO!

MEU NOME É
CORCOVA AMARELA!MEUS MELHORES
AMIGOS SÃO
LUIZ E ANDRÉ! ELES ME
PERGUNTAM DE TUDO!

LUIZ



ANDRÉ

A TRIBUNA
PIRACICABANAJORNAL
capiauVEJA TODAS AS EDIÇÕES
DO JORNAL CAPIAUJornal CAPIAU é um encarte mensal de A TRIBUNA PIRACICABANA
Fundador e diretor: Evaldo Vicente | Gerente comercial: Sidnei Borges

Nº 26 | Ano III | 17/01/2026 | Especial 35 ANOS DE HUMOR - 2

Edição, design gráfico e conteúdo: Érico San Juan (@ericosanjuan)

Fotos e Imagens: Acervo pessoal do autor, exceto quando indicado

Capa: Desenho adaptado da exposição Mais caricaturas de ninguém Unimep, Piracicaba (SP), 2014 - Original do acervo de Ricardo Leite

VEJA TODOS OS EPISÓDIOS
DO PODCAST CAPIAU

O cuidado que sua equipe
merece, sem carência.*

www.hfcsaude.com.br

O HFC Saúde oferece
planos de saúde completos
para sua empresa.

 HFC Saúde

Temos jornal para o seu Pet!

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



 **100% BIODEGRADÁVEL**

 **Impresso com tinta a base de água**

 **Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

Enfim, IPTU 26, Justiça Fiscal e Social?!? (IV)

Rui Cassavia
Filho

A história no lixo "reflete a evolução das sociedades humanas, desde os tempos antigos até os desafios contemporâneos de gestão de resíduos", onde,

aqui os resíduos, o IPTU/ITBI, não contemplam a evolução da sociedade "caipiricabana"; onde somente, superficialmente, as técnicas de avaliação de imóveis e o comprometimento político-administrativo, importados da "teoria da relatividade" econômica e financeira, se mostram ineficientes e modernos.

Ensina Juliana Werneck de Camargo, Mestre em Direito do Estado, em "O IPTU como instrumento de atuação Urbanística" que "o direito da propriedade privada, vem ao longo desses anos, ganhando contornos sociais, isto é, de compreensão de sua existência em relação ao conjunto social, na medida em que o princípio da função social foi tomando corpo nas Constituições de diversos países."

O artigo 182 da Constituição Brasileira estabelece que "A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes" de sorte que cabe a Administração Pública local fomentar e ordenar o desenvolvimento sustentável, e, "penhorar" o bem estar da sua sociedade garantindo-lhe saúde, educação e habitação.

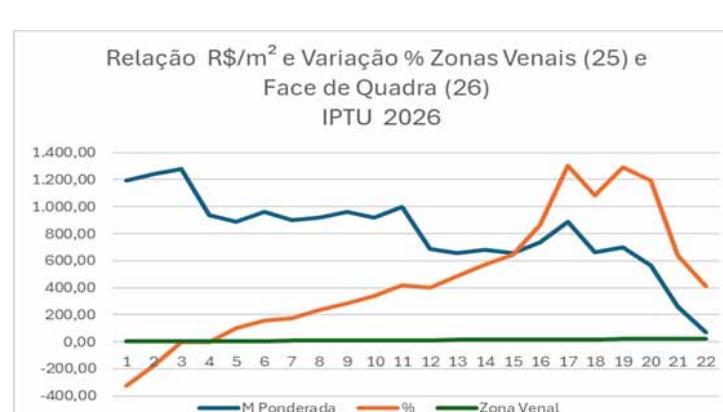
Ao atualizar o Código Tributário do Município, a atual administração Pública, introduz nesta "terrinha" o que há de mais moderno e atual em desestabilidade socioeconómica de uma estrutura socio-tributária consolidada, contrariando os princípios constitucionais estabelecidos, e, fomentando o desordenamento socioeconómico urbano.

Ao adotar o princípio da "avaliação em massa" dos imóveis de nosso município, retirou-se o centro das "Zonas Venais" até então adotadas, criando-se, hoje, o princípio de uma linearidade socioeconómica inexistente e falsa, no uso e ocupação do solo urbano e rural, adotando-se "as faces de quadra" como princípios do "fato gerador" dos tributos de ativos imobiliários.

Não se pode confundir "avaliação em massa" com a permissão "de que tudo pode em qualquer lugar do espaço urbano", contrariando os princípios básicos instituídos e instruídos no Plano Diretor de Desenvolvimento, garantindo o uso e ocupação do solo de forma sustentável e harmônica.

Ao instituir esta "anarquia tributária-urbanística", o desprezo a "ordem e o progresso" se torna regra, onde a exceção é constante.

Rui Cassavia Filho / Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs / rcinstitutourbs@gmail.com



A TRIBUNA
PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

tante e pertinente, e senão, insistente ao atendimento a uma parcela da sociedade que "explora" a deficiência da estrutura socioeconómica de uma população em constante movimento de

sobrevivência e de sustentabilidade da vida, isto é, do bem estar e das funções sociais da propriedade e da cidade.

As Zonas Venais estabelecidas no velho Código Tributário, Lei Complementar 224, quais eram definidos e atribuídos os "valores venais", do maior ao menor, do centro da cidade à sua periferia, consolidando que os imóveis, fato gerador dos impostos, possuam maiores valores de "mercado" do centro para a periferia da cidade.

De maneira que, os imóveis de menor valor venal situados na periferia, fato gerador do IPTU/ITBI, tinham preços de seus tributos menores do que aqueles nas regiões centrais, cujos preços dos seus tributos eram os maiores aplicados aos seus proprietários.

Hoje, a proposta do Executivo aprovada na Câmara Municipal, é inversamente proporcional, como apresenta o gráfico, onde a Média Ponderada dos valores de mercado apropriados para as faces de quadra se encontra ainda do centro à periferia, mantendo a média ponderada na faixa de R\$ 600,00/m² a R\$ 1000,00/m², comparativamente, iniciando-se essa média ponderada na Zona Venal 4 até a zona venal 19 (curva azul no gráfico).

Enquanto que, se observa, a variação percentual, destes mesmos valores venais, de faces de quadra, valorizando da Zona Venal 1,2,3 e 4 negativamente, isto é,

, desvalorizando os imóveis destas Zonas Venais; e valorizando, gradativamente até a Zona Venal 15, onde ocorre o equilíbrio da média ponderada e os percentuais apropriados, no valor próximo de R\$ 650,00/m², onde bruscamente acentua-se ao pico máximo, da maior variação apropriada ao valor venal, isto é, o aumento do valor venal na Zona Venal 17 de até 1350 %, e, daí em uma crescente até alcançar a variação positiva de até 400 %, dos atuais valores venais aplicados no ano de 2025, nas zonas venais 18,19,20,21 e 22 para o Imposto Territorial Urbano.

Aqui mostra que o aumento do tributo, ora projetado, é para a população com imóveis das Zonas Venais 4 até a Zona Venal 22, entendendo que a lógica é massificar um valor venal médio para toda a população, fendo de maneira fatal a população mais carente e de menor poder econômico-financeiro.

Ao burgomestre... que a força esteja com você!

Rui Cassavia Filho / Gestor da Propriedade Imobiliária / Instituto Urbs / rcinstitutourbs@gmail.com



Defesa pessoal, sem o uso da força física!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia Nacional do Krav Maga: a modalidade que muda a relação das pessoas com o medo e a violência

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a técnica simples, rápida, objetiva e que se baseia nos movimentos naturais do corpo humano.

O dia 18 de janeiro comemora a data da chegada de Grão Mestre Kobi Lichtenstein ao Brasil para difundir a modalidade de defesa pessoal que tem transformado a vida de homens e mulheres de todas as idades. O dia foi instituído como o Dia Nacional do Krav Maga, em reconhecimento aos serviços que Grão Mestre Kobi Lichtenstein, o introdutor da técnica no Brasil, tem prestado à população.

A data faz referência ao dia 18 de janeiro de 1990, quando Grão Mestre Kobi chegou ao Brasil, com a permissão do criador do Krav Maga, Imi Lichtenfeld, para difundir a técnica na América Latina. De lá para cá, o Krav Maga tem mudado a vida de civis e militares brasileiros.

Trata-se da única arte reconhecida mundialmente como arte de defesa pessoal e não como arte marcial e por isso não há regras e nem competições, somente o objetivo de preparar os praticantes para voltarem em segurança para casa.

A técnica é simples, rápida, objetiva e se baseia nos movimentos naturais do corpo humano. Os movimentos de defesa visam atingir os pontos sensíveis e vitais do corpo do agressor, como olhos, nariz, garganta, região genital, com técnicas específicas que inutilizam a agressão sem precisar do uso da força, o que possibilita a qualquer pessoa, independentemente de seu sexo, idade ou força física, se defender de agressões vindas de uma ou mais pessoas, armadas ou não. Do ponto de vista físico, há o estímulo para que os alunos se exercitem diariamente, dentro de seus limites.

Emocionalmente, o Krav Maga forma pessoas mais seguras e atentas. A prática também influencia no comportamento. Atenção, disciplina e seriedade, sa-



O Krav Maga, reconhecida mundialmente como arte de defesa pessoal e não como arte marcial. A técnica é simples, rápida, objetiva e se baseia nos movimentos naturais do corpo humano

ber diferenciar o certo do errado, usar o autocontrole, tudo isso é praticado.

O resultado de tudo extrapola os treinamentos e se reflete na qualidade de vida das pessoas. Hoje, homens e mulheres, civis e militares adotam o Krav Maga.

"O Dia do Krav Maga nos lembra que podemos fazer parte do combate à violência, quando deixamos de ser uma vítima em potencial, por meio do treino constante e com profissionais habilitados", afirma Grão Mestre Kobi.

Grão Mestre Kobi, o introdutor do Krav Maga na América Latina. Aluno direto do criador do Krav Maga, Imi Lichtenfeld, Grão Mestre Kobi iniciou seus treinamentos aos 3 anos e foi o primeiro faixa-preta de Imi a sair de Israel com a missão de difundir a técnica pelo mundo. É ex-combatente nas Forças de Defesa de Israel, com MBA em Segurança Nacional pela Israeli College for Security and Investigation em Hod Hasharon em Israel e Newport University, nos Estados Unidos.

Na cidade do Rio de Janeiro, fundou e hoje dirige a Federação Sul Americana de Krav Maga (FSAKM), a precursora do Krav Maga na América Latina. Por meio da FSAKM, o Krav Maga Mestre Kobi está presente hoje em todo o Brasil, além de México, Argentina, Portugal, Estados Unidos e Canadá.

O Krav Maga Mestre Kobi desenvolve a prática regular no mundo civil e, ao mesmo tempo, a realizar treinamentos para forças de segurança pública e privada, incluindo várias corporações militares e policiais, tais como: Comandos Anfíbios que atuaram nas Olimpíadas em 2016, Segurança Pessoal da Presidência da República, BOPE, entre outros.

Qualidade e responsabilidade. Ao longo destes anos, a Federação Sul Americana de Krav Maga é reconhecida mundialmente por preservar o Krav Maga, sua técnica e seu ensino, exatamente como foi criado, na década de 40 por Imi Lichtenfeld. Para isso, a formação de seus instrutores segue rígido processo de seleção, qualificação, preparação e avaliação com a participação pessoal de Grão Mestre Kobi em todas as etapas.

Significa que quando o cidadão procura por um Instrutor habilitado pela FSAKM ele estará treinando com um profissional que um dia já foi um monitor, que após alguns anos de aulas de Krav Maga foi indicado para uma preparação de 80 horas em regime fechado para ser aprovado para a função.

Esse monitor auxiliou seu próprio Instrutor até ser indicado ao Curso de Instrutores e aprovado em uma seletiva com avaliação psicotécnica, teste físico e exame técnico. Significa, ainda, que além das 400 horas do Curso de Instrutores, esse instrutor também pode cursar matérias complementares de anatomia, fisiologia, nutrição esportiva, primeiros socorros, filosofia das artes

marciais e marketing, com carga horária mínima de 20 horas em cada matéria, em instituições reconhecidas pelo MEC; e que foi aprovado nas provas finais do curso e em sua monografia.

"Hoje, esse instrutor ganha mais um degrau em sua trajetória de especialização, que é o primeiro curso de pós-graduação em Instrutores de Krav Maga, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e ministrado por mim", conta Grão Mestre Kobi. E completa: "Trata-se da garantia de que seu treinamento será o mais próximo daquele que eu mesmo tive".

Sobre o Krav Maga Mestre Kobi - a maior organização de Krav Maga no mundo, a Federação Sul Americana de Krav Maga é referência mundial em qualidade e a precursora do Krav Maga na América Latina. Conta com representação no Brasil, México, Argentina, Portugal, Estados Unidos e Canadá, onde trabalha pela preservação da filosofia, didática e técnica do Krav Maga, tal como foi criado e ainda é aplicado em Israel.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Krav Maga (Defesa pessoal, sem o uso da força física)". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchal.com.br>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "A luta não é para agredir e sim para te dar o autocontrole". Desejo a todos um ano novo com muito brilho no céu, mas com segurança. Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 403

O Ofício de escrever

Ésio Antonio Pezzato



O ofício de escrever é penoso e é sofrido,
Só traz desilusão, tenebrosa amargura,
Corre o tempo veloz e esse tempo é perdido,
E fica no papel nossa mensagem pura.

O ofício de escrever deixa desiludido
No peito o coração, que em transe, se aventura
Em seu desejo atroz, porém, incompreendido,
Sente o quão é cruel e esquisita essa agrura.

O ofício de escrever por certo deveria
Trazer a sensação de alívio e paz extrema
Ao fim de cada estrofe e de cada poesia.

O ofício de escrever, porém traz mágoa e espanto;
É o dogma de sofrer e de angústia suprema,
Que embarga a nossa voz no mais sentido pranto.

Sábado difuso

Elda Nympha Cobra Silveira

Tem dias que, mesmo sem motivo algum, a coisa que mais queremos e desejamos é um colo, um carinho, um abraço, um abraço, um olho no olho, compreensão, porque cansa querer trocar idéias e não ser compreendida. Talvez nem precisemos falar, mas que haja um ouvido pronto e atento, que tenha empatia e sutiliza ao responder, e sensibilidade, porque queremos apena-nos sentir afinadas com o outro por calor humano.

Pode ser qualquer colo amigo: de um parente, da vizinha, de um irmão, e se for uma amiga é melhor ainda. Tem dias que nos sentimos frágeis e cansados de mostrar uma força que já nos falta, cansados de dizer que está tudo bem! Queremos chorar, ficar no silêncio, limpar nossa mente de pensamentos negativos, dos nossos anseios, ansiedades, e se houver, dúvidas que nos atormentam. Almejamos ficar no silêncio, mas na companhia de quem possa nos dar, nem que seja por um segundo, um abraço, apenas com o olhar. Um olhar que expresse que tem tempo para nos ouvir, e consiga largar do celular, e também ter sonhos compartilhados para desabafar, fazendo a nossa imaginação ir além de tudo o que já guardamos até hoje.

Ou mesmo, ficar só para soñar alto, para verbalizar as coisas mais guardadas e que nos sufocam, para não desvendar o que anda pelos nossos corações. Somos normais queremos sonhar e soñar alto, para verbalizar as coisas mais guardadas e que sufocamos para não demonstrar que às vezes somos indivíduos carentes.

Queria tudo isso, só por hoje. Os fins de semana às vezes são muito negativos quando estamos sós. O vazio fica preenchido de pensamentos desagradáveis, e sem consistência.

Eis que recebo uma visita, de uma amiga que ao contar tópicos de sua vida, fez-me se sentir premiada pela afinidade de pensamentos, talvez porque estamos na mesma faixa etária.

Elda Nympha Cobra Silveira é escritora e artista plástica, membro da APL, GOLP, CLIP



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoantatua APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP
(15) 9982.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Douglas Alberto F
de Campos Filho



Este artigo analisa a percepção social de que os altos juros praticados por instituições financeiras no Brasil configurariam uma forma de "agiotagem legalizada". A partir da legislação vigente, de fundamentos econômicos e de estudos sobre desigualdade social, discute-se a diferença entre a agiotagem ilegal e o sistema bancário formal, bem como os impactos concretos dessas práticas sobre a população de baixa renda.

O elevado custo do crédito no Brasil é um tema recorrente no debate público e acadêmico. Para grande parte da população, especialmente entre os estratos sociais mais vulneráveis, os juros cobrados por bancos e financeiras produzem efeitos semelhantes aos da agiotagem tradicional, ainda que praticados dentro da legalidade. Essa percepção popular, sintetizada na expressão "agiotagem legalizada", revela um profundo descompasso entre a legislação, o funcionamento do sistema financeiro e a realidade social.

Do ponto de vista legal, agiotagem - também chamada de usura real - é crime no Brasil, conforme estabelecido pela Lei nº 1.521/1951, que define os crimes contra a economia popular. A prática consiste na cobrança de juros excessivos por particulares fora do sistema financeiro oficial, sem au-

torização legal, sendo passível de pena de prisão e multa.

A chamada Lei da Usura (Decreto nº 22.626/1933) também buscou limitar a co-branca de juros, proibindo taxas consideradas abusivas. Historicamente, essa legislação estabelecia um teto de 12% ao ano, embora esse limite tenha sido progressivamente relaxado ao longo do tempo.

Com a consolidação do sistema financeiro moderno e a promulgação da Constituição de 1988, a regulação dos juros passou a ser interpretada dentro de um contexto mais amplo, no qual o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional exercem papel central. Decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e alterações legislativas permitiram que instituições financeiras cobrassem juros superiores aos limites originalmente previstos na Lei da Usura.

Dessa forma, embora as taxas bancárias frequentemente ultrapassem patamares considerados elevados - especialmente em modalidades como cheque especial, cartão de crédito rotativo e empréstimos pessoais - tais práticas são consideradas legais, desde que realizadas por instituições autorizadas e dentro das normas do sistema financeiro nacional.

Apesar da legalidade formal, os juros bancários no Brasil são amplamente criticados por econo-

Agiotagem Legalizada?

Juros bancários, legalidade e impactos sociais no Brasil

mistas, juristas e cientistas sociais. O país figura entre aqueles com as maiores taxas de juros reais do mundo, o que gera endividamento crônico das famílias, restrição ao consumo básico e agravamento da desigualdade social.

Nesse contexto, muitos analistas defendem que existe uma distinção fundamental entre legalidade e legitimidade social. Embora os bancos atuem dentro da lei, os efeitos concretos de suas práticas financeiras - especialmente sobre populações de baixa renda - produzem resultados comparáveis aos da agiotagem ilegal: ciclos de dívida, perda de renda, exclusão econômica e empobrecimento estrutural.

Estudos em economia social demonstram que o acesso ao crédito, quando associado a juros excessivos, deixa de ser um instrumento de desenvolvimento e passa a funcionar como um mecanismo de exploração indireta. No Brasil, grande parte da população recorre a empréstimos não para investir ou empreender, mas para sobreviver, pagar contas básicas, comprar alimentos ou catar despesas médicas.

Nesse cenário, os juros elevados "sangram" financeiramente os mais pobres, que comprometem parcelas significativas de sua renda com dívidas de longo prazo. Tal realidade reforça o caráter regressivo do sistema financeiro, no qual os mais vulneráveis pagam proporcionalmente mais pelo acesso ao dinheiro.

A expressão "agiotagem legalizada" não possui valor jurídico, mas

carrega forte significado sociológico e simbólico. Ela traduz a indignação popular diante de um sistema que, embora formalmente regulado, reproduz práticas percebidas como abusivas e desumanas.

Do ponto de vista crítico, essa expressão denuncia:

* A assimetria de poder entre instituições financeiras e consumidores;

* A fragilidade da educação financeira no país;

* A ausência de políticas públicas eficazes de crédito social;

* A normalização da exploração econômica sob o manto da legalidade.

A análise demonstra que, embora a agiotagem seja crime no Brasil, o sistema financeiro legalizado pode produzir efeitos igualmente danosos para a população de baixa renda. A legalidade das altas taxas de juros não elimina seus impactos sociais negativos, nem reduz a sensação de injustiça vivenciada por milhões de brasileiros endividados.

Portanto, o debate sobre juros no Brasil deve ir além da legalidade estreita e incorporar critérios de justiça social, dignidade humana e desenvolvimento econômico sustentável. Sem isso, o crédito continuará funcionando menos como ferramenta de inclusão e mais como um mecanismo de perpetuação da pobreza.

**Douglas Alberto Fer
raz de Campos Filho,**
médico, especialista em
pneumologia, tisiologia
e terapia intensiva

A política e o erro de eliminar variáveis

João Ulysses
Laudissi



Observa-se, em diferentes partes do mundo, o fortalecimento da crença de que os impasses sociais e políticos só seriam resolvidos pela eliminação do adversário ideológico. Tenta-se silenciar o oponente, esvaziando o debate público e transformando-o em um jogo de soma zero, no qual só há vencedores e derrotados. A história, porém, demonstra que esse caminho não produz estabilidade. Ao contrário, gera ciclos sucessivos de radicalização e empobrecimento institucional.

A democracia não funciona pela anulação das partes, mas pela convivência proporcional entre elas. A ordem social depende de equilíbrio e harmonia. Sempre que uma força política busca dominar completamente a outra, rompe-se esse equilíbrio e instala-se a dissidência. O resultado é um sistema

instável, incapaz de sustentar consensos duradouros. A radicalização também ignora o papel das alavancas institucionais, criadas justamente para absorver tensões sem comprometer o funcionamento do sistema. Quando essas estruturas são enfraquecidas ou atacadas, o peso do conflito deixa de ser mediado e recai diretamente sobre a sociedade.

Buscar soluções racionais que conciliem posições opostas é condição para o progresso. Avanços reais costumam nascer da síntese, não da supressão. Na prática, isso significa a construção de pactos mínimos de Estado: responsabilidade fiscal, segurança jurídica, liberdade de expressão e previsibilidade econômica - valores que deveriam permanecer estáveis independentemente de quem esteja no governo.

Governar exige decisões baseadas em dados e evidências, não apenas na defesa de convicções ou dogmas. Políticas públicas precisam ser avaliadas, corrigidas e ajustadas à realidade.

As sociedades, na maior parte do mundo, são plurais. Modelos rígidos - sejam de esquerda ou de direita - tendem ao fracasso

quando ignoram essa diversidade. Assim como na matemática, não existe uma única forma válida de organizar a realidade. Por fim, é preciso lembrar que nenhum sistema funciona sem regras claras. A democracia pressupõe limites, procedimentos e respeito às instituições. Quando o jogo político tenta alterar suas próprias regras para excluir adversários, todo o sistema entra em colapso.

A matemática ensina, de forma objetiva, que problemas complexos não se resolvem eliminando variáveis, mas organizando o sistema. A tentativa de "aniquilar" uma ideologia não fortalece a democracia; ao contrário, enfraquece-a. O caminho viável é menos emocional e mais racional: método, equilíbrio, regras claras e compromisso com a realidade.

Em política, assim como nas equações, não vence quem apaga termos - vence quem consegue fechar a conta.

**João Ulysses Laudissi, en
genheiro e especialista em
treinamento industrial.**

Planejamento evita prejuízos

Rafael Jacob



Planejar é uma atividade curiosa no ambiente público. Quando feito corretamente, quase ninguém percebe. Quando falha, seus efeitos se tornam evidentes de forma rápida e, muitas vezes, irreversível. Ainda assim, o planejamento costuma ser tratado como etapa secundária, facilmente atropelada pela pressa e pelo improviso.

Há uma diferença fundamental entre agir e agir com método. A primeira atende à urgência do momento. A segunda constrói soluções que resistem ao tempo. Cidades que escolhem o caminho mais curto geralmente pagam um preço alto no futuro, seja em obras refeitas, em gastos imprevistos ou em transtornos constantes para a população.

Planejamento urbano não se resume a desenhos em mapas ou relatórios técnicos. Ele envolve compreender o crescimento da cidade, antecipar demandas, integrar sistemas e estabelecer prioridades com base em critérios técnicos e financeiros. É nesse momento que se decide se uma obra será solução ou problema adiado.

Muitas intervenções nasceram como resposta a pressões imediatas. Uma rua esburacada, um bairro que cresce rápido, um fluxo de veículos que se intensifica. A resposta apressada pode até aliviar a situação no curto prazo, mas sem planejamento a longo prazo, pode gerar novas demandas em sequência, criando um ciclo de correções constantes.

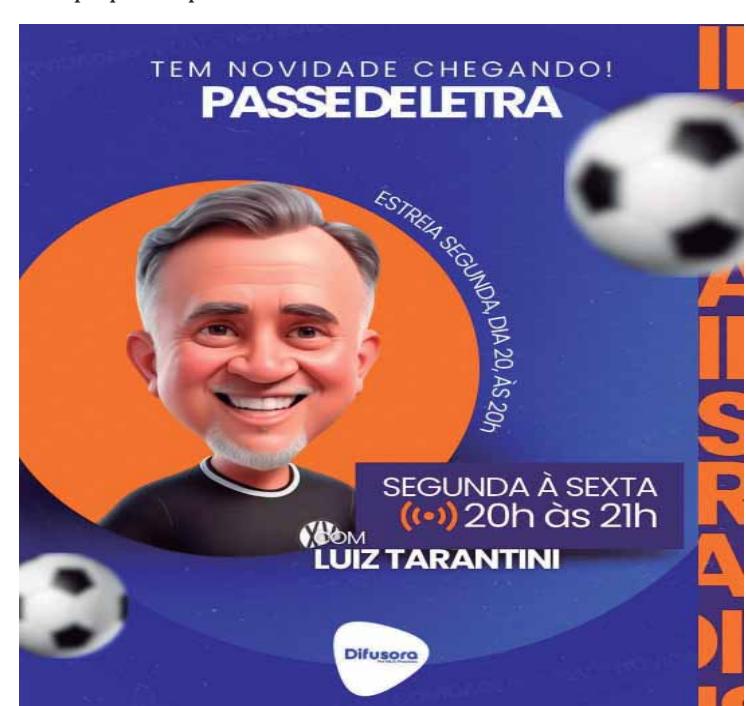
A ausência de planejamento também se revela na repetição de erros. Obras abertas e fechadas sucessivamente, intervenções que ignoram o entorno, soluções que não consideram a expansão urbana. Tudo isso poderia ser evitado com estudos prévios, análise de dados e visão sistêmica.

Outro ponto pouco discutido é o custo do não planejamento. Ele não aparece de imediato nos balanços, mas se manifesta ao longo do tempo em formas de manutenção excessiva, desperdício de recursos e perda de eficiência. O dinheiro público, que deveria ser aplicado de forma estratégica, acaba sendo consumido em emergências previsíveis.

Planejar exige disciplina e, muitas vezes, coragem. Nem sempre rende aplausos imedia-

tos, pois seus resultados aparecem com o tempo. Mas é justamente essa maturidade que diferencia gestões reativas de administrações responsáveis. A cidade que planeja bem cresce de forma mais equilibrada e sofre menos com sobressaltos.

No fim, o planejamento não é um luxo técnico. É uma necessidade prática. Pode não gerar manchetes no dia seguinte, mas evita prejuízos duradouros e constrói uma cidade mais estável, funcional e preparada para o futuro.



Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP, sócio fundador da RSafe Engenharia e membro da bancada do programa Os Comentaristas, da Rádio Educadora de Piracicaba. Atua há duas décadas na área de engenharia e gestão de projetos, com foco em planejamento e análise técnica de infraestrutura.



prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

PROSA

A Música e o Amor

ZILMAR ZILLER MARCOS



A música não pode ser vista como se vê uma pintura ou uma escultura, e também não pode ser percebida pelo toque como se percebe um veludo ou uma seda. Não tem formas e cores para ser utilizada em ornamentos como se utilizam as flores e adereços.

A música não pode ser levada daqui para ali e muito menos fotografada. A música só pode ser ouvida, e ainda assim é fugaz, isto porque os sons de uma sequência, um por um, desaparecem não permanecem. Se assim é, e certamente assim o é, como explicar e entender que podemos apreciar a beleza de uma melodia e reconhecê-la quando novamente soar? A resposta é que a mente, alma, espírito, como prefira, guarda a sensação provocada pelo som para ligá-la ao som seguinte, e a sensação deste último àquela do próximo, assim continuadamente até haja novamente o silêncio, permanecendo o efeito total da agradável emoção causada pela música. Acontece como elos de uma corrente que vão aparecendo e desaparecendo assim que se ligam ao próximo, uma corrente

que vai se formando e não aparece jamais como objeto real, ficando apenas na alma de quem a ouviu. Mas, não haverá música se o intervalo entre um som e o próximo exceder certo limite que varia com a capacidade mental de retenção de cada um. Se o intervalo for além do limite não terá ocorrido a emocionante percepção de uma música.

A que vem essa análise que você poderá estar ouvindo pela primeira vez? Essa análise ofereço para criar a oportunidade de fazer uma analogia da música com as mensagens que as pessoas que se estimam trocam nos últimos dias de cada ano. A emoção e as lembranças que provocam permanecerão na alma até o próximo gesto de confirmação do amor e da amizade. Assim como na música, quando as oportunidades para demonstração de carinho, amor ou amizade não forem aproveitadas, o intervalo de um ano entre as épocas do festival de cartões natalinos poderá ser muito longo e vazio para sustentar as ligações entre os elos que representam a ligação afetiva.

Toque no Coração

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



João sempre se preocupava em prover uma vida financeira melhor para sua família e por essa razão pouco tinha convívio familiar com todos, sua esposa procurava compreender, mas sentia muita falta desse relacionamento. Onde ficaram seus sonhos de parceria e companheirismo, formadores de um verdadeiro lar? Seus filhos pouco o viam e o sentia excluso de suas vidas. Ele diariamente saia com o raiar da aurora e só voltava com o luar, encontrando seus filhos ainda pequenos dormindo em suas caminhadas. Só pensava na parte financeira, no consumismo, galgar um status condizente com a exigência da sociedade.

Ele pensava que a vida era efêmera e que era necessário se tornar realidade o mais breve possível, para poder gozar melhor sua vida com sua família e assim visando só vivia para o futuro e não vivia o presente.

Os seus sentiam falta do colo que acolhe, a carícia de um olhar, um sorriso conta-

giante e a disponibilidade de trocas de amor e momentos lúdicos.

Certa noite pode chegar mais cedo em casa e ao passar pelo quarto do seu filhinho ouviu-o orando: "Papai do Céu meu papai está vivo e não posso vê-lo, nem brincar com ele.

Ele só está comigo quando sonho com ele. Se ele morrer ele terá tempo para mim, como nos sonhos? Mas não quero assim!"

João ouviu tudo e emocionado percebeu que a vida era muito curta e que nada de sua vida teria sentido se não tocassem o coração das pessoas que amava, e que eram seu maior tesouro e davam sentido ao seu viver enquanto durasse.

Não era tarde para mudar e refazer seu modo de viver em família. O filho e sua esposa ainda teriam muito com que se orgulhar dele e usufruir do seu amor.

Ano XXVI - N° 1307

VERSO

O amor que canto em prosa e verso

ELISABETE BORTOLIN

Brota da relva úmida
Existente no jardim do coração
Fazendo de cada dia uma canção.
As estrelas, a lua e o céu
Equilibrados em harmonia
Sondam o caminhar dos chelas
Que irradiam luzes belas.
Toda luz e alegria sem fim
Emana da presença EU
SOU



Trazendo bem-aventurança
Paz, amor e esperança

Toque de Ternura

LEDA COLETTI

No barranco, a pedra
enorme
de aparência tão desforme
sugeria ações vazias,
masca-
radas
fantasias,
insinuava mil
ardis
frieza, atitudes vis
aos que tinham ilu-
sões,
que aqueciam
corações.
Nela um dia cai

semente
pequenina, tão somente
e por milagre viveu.
Então, linda flor nasceu.
Eis que o colibri chegou,
se encantou e a
belou,
ósculo tão
demorado,
terno, muito apaixonado.
Neste instante criou-se
elo, o feio se tornou belo
e, na minúscula fenda
o amor se fez oferenda.



Novos Tempos

LÍDIA SENDIN



A vida é feita de tempo
Que nunca volta atrás.
Às vezes, ele é lento,
Às vezes, ele é voraz.
Pra alguns, o tempo é
dinheiro,
Que pensam como ganhar,
Fazendo como o guerreiro,
Que só vive pra lutar.
Pra outros, a vida é ilusão,
O que buscam é sonhar,
Usando seu coração
Para rir e pra sonhar.

Porém, no tempo de vida,
Que é dado a cada um,
Toda hora que é perdida,
Não leva a lugar nenhum.
Do tempo que a vida tem,
Nada podemos levar,
Mas sabendo viver bem,
Muito se pode deixar.
Assim, que no Ano que
vem,
No tempo que se refaz,
Cada ação seja pro bem,
Pra termos tempos de
paz.

Limites

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA



Alinhavo lembranças
nos véus do tempo
e penduro-as
numa parede imaginária
num pedaço do meu viver.
Alavanco a tarde
com o azul do céu
e numa calha de papelão

guardo o canto dos pássaros.
Minha alma diverte-se
ao dar nós
na linha do horizonte
mas
não tem jeito
sinto a vida efêmera
tudo é nada sem você...

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfr@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ivana Maria França de Negri



CANTINHO INFANTIL



Alessandra e

Tiago Guarneri Bettli

Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros
Inesquecíveis
Livro com Peixinhos
Alessandra e Tiago
Guarnieri Bettli



Domingo é comemorado o Dia Internacional do Riso promovendo o ato de sorrir e dar gargalhadas como uma forma poderosa e terapêutica de melhorar a saúde física e mental, fortalecer o sistema imunológico, reduzir o estresse e aumentar a conexão social.

O Livro dos Sorrisos de Antônio de Araújo explora a diversidade e a identidade única de cada pessoa através da forma como elas sorriem.

A narrativa é feita através de rimas associando nomes próprios a diferentes tipos

de sorrisos e faz um convite a cada um de nós a continuarmos o poema com novos sorrisos. Recomendamos!

Faixa etária: a partir de 3 anos

NOTÍCIAS

• No último dia 9 de Janeiro estivemos no Programa Sala de Visitas, da Rádio Educativa FM, com a jornalista Rosiley Lourenço para conversar sobre "O prazer da Leitura". A Academia Piracicabana de Letras sempre reforçando a necessidade de estimular o hábito da leitura!



Marcelo Silva e Carmen Pilotto
membros da Academia Piracicabana
de Letras

PALAVRA DO ESCRITOR



"A bússola do amor é o autoconhecimento, siga o caminho do meio, amar é uma jornada poética."

Renato Nogueira

Renato Nogueira nasceu no Rio de Janeiro em 1972. Residente em Duque de Caxias é Professor de Filosofia do Departamento de Educação e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Atua como Pesquisador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (LEAFRO) e do Laboratório Práxis Filosófica de Análise e Produção de Recursos Didáticos e Paradidáticos para o Ensino de Filosofia da UFRRJ. Possui doutorado, mestrado e graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Suas investigações se concentram em: Ensino de Filosofia e os conteúdos obrigatórios de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Ética, Política e Subjetividade, tratando especificamente de racismo, biopoder, devir negro e diferença, nas filosofias de Foucault e Deleuze; e Literatura, Musicalização e Relações Étnico-raciais na Educação Infantil e do 1º aos 5º anos do Ensino Fundamental.

ENTREVISTA

“Naquele tempo tinha a abençoada palmada”

“Meu pai tinha saído para almoçar e quando voltou encontrou Lampião”. Confira a entrevista do jornalista João Humberto Nassif com Marly de Campos Crispiniano

Marly de Campos Crispiniano é daquelas pessoas raras, que deixam marcas profundas por onde passam. Dona de uma personalidade firme e determinada, alia segurança a uma acolhida sincera: sabe ouvir com atenção e oferecer as palavras exatas no momento certo. Sua docura é natural e envolvente.

Disciplinada e forte por formação e essência, Marly sempre soube o que queria e jamais abriu mão de lutar por seus ideais. Mesmo diante das adversidades, quando a caminhada se torna árdua e desafiadora, ela segue adiante sem esmorecer, guiada pela coragem e pela convicção.

Aos 88 anos de idade, impressiona por seu dinamismo, vitalidade e memória admirável. Recorda números, siglas e detalhes do passado e do presente com absoluta lucidez. É o retrato vivo de alguém que cumpriu sua missão com dignidade e hoje assume a vida com alegria, leveza e disposição.

Marly de Campos Crispiniano é, acima de tudo, uma pessoa excepcional, um ser humano especial, cuja trajetória inspira, ensina e emociona.

A senhora é natural de Piracicaba?

Não, eu nasci em Araçatuba, Estado de São Paulo. Nasci a 24 de outubro de 1938. Meu pai chamava-se Maximiano Crispiniano e a minha mãe Edna de Campos Crispiniano.

Qual era a atividade profissional do pai da senhora?

O meu pai foi comerciante. Ele foi sócio em uma grande empresa que trabalhava no ramo de secos e molhados de Araçatuba. Ele veio do Nordeste. Ele era um homem de muita fibra, muita determinação. Quando veio do Nordeste, seguiu o mesmo caminho de muitos nordestinos que era muito comum na época: “sentou praça”, entrou para a Polícia Militar. Ele foi lutar na Revolução de 1932. Frente de batalha ele levou um tiro em uma perna. Em 1935 meus pais se casaram, eu nasci em 1938. Sou a filha única deles.

A senhora foi muito mimada como filha única?

Me criaram como uma princesa! Porém a minha mãe sempre me dizia: “Você é filha única, não estamos criando você para mim ou para o seu pai, estamos criando-a para você conviver com o mundo! Saber viver com todas as pessoas! É isso que eu quero de você!”. Portanto eu não fui mimada, fui sim muito querida! Tinha a hora do carinho, tinha a hora da palmada! Naquele tempo tinha a abençoada palmada!

O pai da senhora ficou por quanto tempo na então Força Pública do Estado de São Paulo, que em 9 de abril de 1970 passou a se chamar Polícia Militar do Estado de São Paulo?

Ele deu baixa, tinha ficado com sequela em função do tiro que levou na Revolução. Ele deu baixa logo que eu nasci. Lembro-me de que ele contava ter sido ferido lá pelos lados de Lorena, Caçapava. Meu pai conservava bastante comigo, e eu gostava de ouvir suas histórias.

Essa opção de trabalhar no comércio foi tomada ao acaso?

Eu acredito que ele já planejava tomar essa direção, porque quando ele veio do Nordeste já ajudava um padrinho dele, isso em Pedra do Buique, hoje emancipada de Buique, é um município com cerca de 20.000 habitantes. É uma região de grande beleza natural, com fluxo de muitos turistas. Era uma daquelas vendinhas de antigamente, o padrinho concentrava esses esforços nas terras que possuía, a vendinha era um complemento, e meu pai tomava conta para ele.

Ele conheceu Lampião?

Meu contava que Lampião chegou na vendinha onde ele trabalhava, em Pedra do Buique. Meu pai tinha saído para almoçar e quando voltou encontrou a turma de Lampião, um deitado no balcão, outros sentados em rolos de corda, tinham se acomodado onde queriam.

Como o seu pai reagiu quando viu Lampião?

Meu pai na calma dele, não fala nada, apenas escutou. Lampião convidou-o para sair para fora da venda. Daí Lampião perguntou quantos “cabras” (policiais) tinha na cidade. Meu pai respondeu-lhe: “Tem três”. Não houve mais grandes conversas e Lampião foi embora.

O pai da senhora chegou a conhecer Ademar de Barros?

Não! Nesse grupo ela não estava. O grupo era de cinco a seis homens.

O pai da senhora tinha boa memória!

O meu pai era muito culto, lia muito. Diariamente lia três jornais. Levava para o trabalho, lia a noite. Isso já em Araçatuba, ele lia: “O Diário de São Paulo”, “o Estadão”, “o Diário Oficial” e o jornal da cidade. Eu já era bem grande, por isso que eu sei. Eu já estava com sete anos de idade. Meu faleceu com 80 anos, sempre leu muito. Ele era uma pessoa que tinha bastante cultura. Em Araçatuba eu terminei o curso primário, só que fiquei como interna, porque o meu pai como comerciante evoluiu, da vendinha ele passou a ser sócio em uma empresa muito grande. Ele foi para uma unidade da empresa em Dourados, Mato Grosso. Na época era serrão, não tinha escola para que eu continuasse os estudos.

A senhora lembra-se do nome da empresa em que o seu pai era um dos sócios?

Era a Irmãos Nocera e Companhia Ltda., que era o meu pai. Era os irmãos, um cunhado deles e o meu pai. O irmão caçula, Antônio Nocera, ele que era o cabeça da firma, quando expandiu a firma o meu pai foi para Dourados.

O pai da senhora ficou quanto tempo em Dourados?

Eu estava no colégio, interna, comecei a reclamar, a choramingar, saudade da casa que eu tinha. Eu reclamava do colégio, mas não era o colégio! O colégio era um espetáculo! Essa firma tinha em São Paulo um outro segmento de mercado, eles compravam no atacado e distribuíam para outras lojas deles. Transferiram o meu pai para São Paulo, no bairro Barra funda. Mudamos para São Paulo. Minha mãe era paulistana. Com isso fui estudar em São Paulo!

A senhora estudou onde?

Em São Paulo estudei na Escola Prudente de Moraes. Era na Avenida Angélica. Eu morava em Santana, tomava o bonde em Santana e descia na Avenida Angélica! Em Santana morei na Rua Amaral Gama, travessa da Rua Voluntários da Pátria. Nesse período eu me formei, na época era o Curso Normal, o Magistério. Desde criança minha paixão era dar aulas para as bonecas! Portanto, quando me formei eu quis lecionar, o meu pai ficou muito aprovado. Eu tinha a minha madrinha que era de Araçatuba, ela já tinha falecido, mas tinha o meu padrinho, a filha que foi criada junto comigo, eu disse que iria ficar por lá e arrumar um modo de trabalhar, vou lutar! Na época existia o cargo de substituta efetiva. Só ganhava o dia em que trabalhava. E eu trabalhei antes de me formar, uns dois anos, na Prefeitura de São Paulo. Fui escriturária, auxiliar de escritório.

A Prefeitura na época era em que local?

Essa seção que eu trabalhava começou na Rua Boa Vista, havia várias seções espalhadas em diversos locais de São Paulo, dai fomos concentrados no Ibirapuera!

A senhora inaugurou o prédio da Prefeitura no Parque Ibirapuera!

Sim! Pavilhão das Nações! Foi ali que eu trabalhei!

Na época aquilo era um sonho!

Embaixo era a Secretaria da Educação. Eu trabalhava no piso superior. Era ali que eram distribuídos os funcionários da prefeitura. Foi na época que começou o computador, tinha a sala só das pessoas que trabalhavam com computador.

Quem era o prefeito de São Paulo na época?

Era Ademar de Barros! (Nascido em Piracicaba em uma casa situada na Rua Boa Morte esquina com a Rua Ipiranga, que foi demolida para dar lugar a um terreno que por muitos anos ficou vazio).

A senhora chegou a conhecer Ademar de Barros?

Eu conheci o Ademar! Conheci como um amigo, o meu pai não era político, mas um tio meu era bem político, ele conhecia o Ademar de Barros do tempo em que eles moravam em São Manoel, quando a minha prima casou-se, o Ademar foi padrinho com sua esposa Dona Leonor Mendes de Barros.

A senhora conheceu Dona Leonor?

Conheci! Um doce de pessoa! Eu conheci de forma mais próxima a Dona Leonor porque a minha prima trabalhava na Liga das Senhoras Católicas. Era normal a Dona Leonor quando fazia aniversário, comemorava com os funcionários em Campos do Jordão. Eles tinham uma mansão lá. Quando

a minha prima esteve nessa festa ela me levou, foi ali que conheci Dona Leonor bem de perto, ela fazia um trabalho maravilhoso, vi isso concretamente, nesse dia estávamos chegando em Campos do Jordão e as pessoas vinham voltando, moravam nos arredores, alguns mais longe, trazendo cobradores que ela dava para as pessoas, para as famílias, ela dava na missa do aniversário, as pessoas já sabiam. Ela distribuía os cobradores porque era época de frio. O aniversário de Dona Leonor era junho ou julho. Fomos a essa mansão, onde tudo era tão simples, e a festa era só para os funcionários dela, eu fui porque a minha prima era funcionária. Dona Leonor misturava-se com todo mundo, conversava, ria, era extremamente simpática. É a lembrança que eu tenho dela.

A senhora lembra-se do nome da empresa em que o seu pai era um dos sócios?

Fiquei bastante tempo lá. Daí fui lecionar, o meu pai estava no Mato Grosso. Ele vinha todo mês nos visitar. Ficamos minha mãe e eu em São Paulo. Tinha a minha avó, os pais do meu pai. Eu disse ao meu pai que quando vinha nos ver ele passava por Araçatuba, que ficava na metade do caminho. Ele vinha de trem. Fiz a proposta de ir trabalhar em Araçatuba. Apesar de ter algumas ressalvas, achava que eu não iria deslanchar na minha carreira lá, mas ele acabou concordando. Saí da Prefeitura de São Paulo e fui para Araçatuba. Amei! Até hoje tenho saudade! Lá eu era substituta efetiva. Para mim estava pouco, eu queria mais. Fui conhecendo pessoas, uma colega da escola dava aula no sítio, eu disse-lhe: “No dia em que arrumar um lugar lá para mim, você me avisa!”. Não demorou muito ela mandou me avisar. Era até época de carnaval, aquelas festinhas de carnaval. Ela mandou-me um recado: Marly! Segunda-feira você precisa estar em Nova Lusitânia que tem um lugar para você”. Fiquei tão feliz que nem liguei mais para carnaval, tinha que levantar muito cedo. Foi ali que comecei a receber dinheiro, com uma classe vaga, porque faltava professor. Fiquei por quatro anos ali. Morava na pensão de Dona Alexandrina! Pessoa maravilhosa! Minha mãe ficou em Araçatuba, o meu pai vinha com mais freqüência, porque era mais perto de Dourados.

E a senhora ficou com a Dona Alexandrina?

Dona Alexandrina e colegas maravilhosas, que tenho amizade até hoje! Sou amiga íntima da Vilma Barreto, filha da Dona Alexandrina!

A senhora ficou até quando?

Eu já tinha feito concurso para me efetivar no Estado. Esse concurso maravilhosos. Fiquei cinco anos esperando! Foram os cinco anos que fiquei ali nesse lugar! Todo ano tinha um lugar para mim lá! Quando não teve, eu fui mais para frente.

A senhora foi para onde?

Fui para a Fazenda São Francisco do Córrego da Canjarrana. Ficava sete quilômetros para frente de Nova Lusitânia. Sobrou aquele lugar porque ninguém quis! O ingresso de novos professores estava atrasado, eu estava esperando para ingressar, só que a turma anterior ainda não tinha ingressado.

Como era a escola da Fazenda São Francisco do Córrego da Canjarrana?

Era uma escola rural em uma fazenda que tinha sido dividida, cada filho ficou com um pedaço, tudente muios simples, muito pobre.

Como a senhora ficou hospedada ali?

Como vieram outras professoras, elas pegaram perua para viajar, dividiamos as despesas, elas faziam faculdade, com isso fiz parte do grupo. Tinha que entrar às 12h30 na escola, a perua me pegava as 11 horas, depois ia pegando todas as outras professoras, eu era a primeira que pegava e a última que descia. Elas tinham que ir para a faculdade, tinham mais pressa de depois. Eu fiquei no lugar dela, até me aposentar.

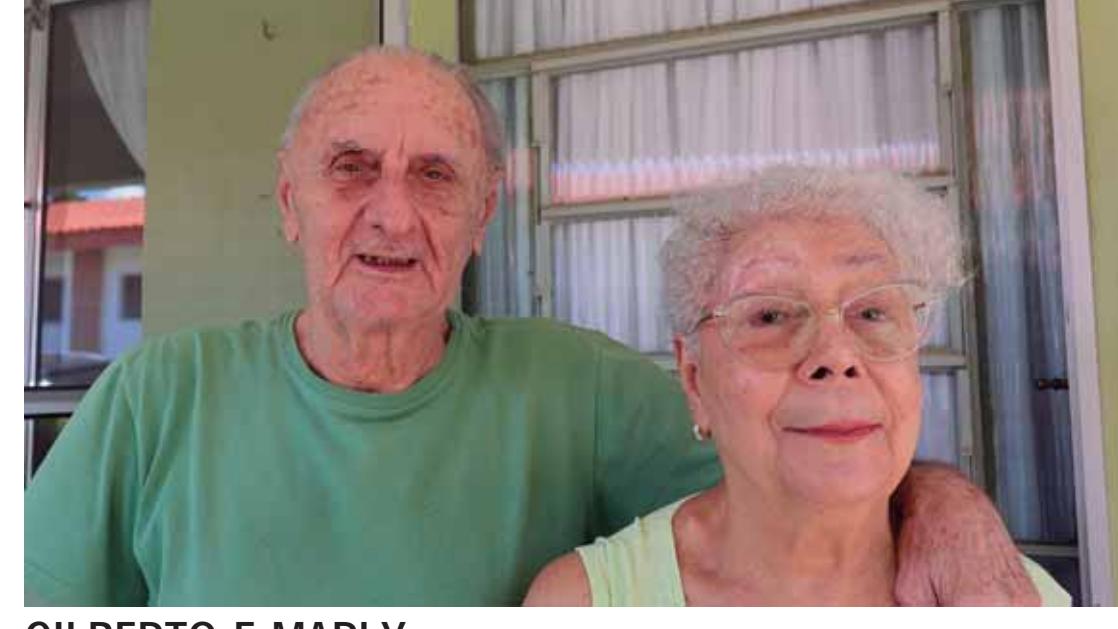
Não era complicado a senhora ir até o Morro do Saboó?

Eu não precisava ir até lá, era no sopé! Eu pegava um ônibus só para ir até a escola!

A senhora morou em que bairro?

Lá em Santos eu morei no Boqueirão, ali no canal 3, Rua Alexandre Herculano com a Avenida Washington Luis, ali próximo da Basílica Santo Antônio do Embaré, que é lindíssima! Depois de tudo isso meus pais faleceram ali, meu pai faleceu com 84 anos e a minha mãe com 88 anos. Fiquei um tempo lá só, como eu queria ficar beirando a praia, vendi o apartamento lá e comprei outro perto da Igreja do Embaré.

A senhora mudou se



GILBERTO E MARLY

Gilberto e Marly foram vizinhos de condomínio por 13 anos. Durante todo esse tempo, a vida seguiu paralela, até que descobriram — já na maturidade — que eram almas gêmeas. Um acidente doméstico, inesperado, tornou-se o ponto de virada que os aproximou definitivamente. Juntos, aprenderam que o amor verdadeiro não tem pressa e que os relacionamentos mais profundos nascem quando os corações finalmente se encontram.

para Piracicaba há quantos anos?

Em 1950 para cá em 2000, conheci o Gilberto em 2013, nos conhecemos por acaso e esse por acaso foi rápido, daí ele fraturou a perna, eu afirmo que nós fomos casados no Hospital dos Plantadeiros de Cana, nós éramos vizinhos de paredes em um condomínio fechado, era um sábado ou um feriado, eu escutei o meu nome, aproximei-me, abri a porta, era ele que estava com a perna quebrada. Entrei, vi aquela situação, chamei a ambulância, fui com ele dentro da ambulância, fiquei lá, foram feitos os procedimentos médicos, permanecia no hospital, eu operou a perna, após uma semana quando ele saiu, quem nos conhecia sabia que estávamos iniciando um namoro, só que ele teve que se mudar para a Base Aérea de Santos. Era escola da Base Aérea, o nome era ALA 435, mas gerenciada pelo Estado. O diretor era militar. Ele que comandava a escola, era linha dura! Quando chegamos lá, eu e mais cinco, todas removidas, tinha lugar para todas. Assim que chegamos ele já deu uma preleção, já chamou o social, no Estado era completamente diferente. Ele nos deu a linha de trabalho, uma de nós, talvez eu, disse-lhe: “Não se preocupe! Nós somos de trabalho”. Eu conhecia as meninas, nós trabalhámos juntas nessa escola de Vicente de Carvalho. Ele só ficou feliz com a gente, com o tempo ele foi vendido que nós fomos para lá para trabalhar mesmo!

A senhora permaneceu até quando na escola da Base Aérea?

O meu pai, que lia diariamente três jornais, leu no Diário Oficial que tinha um concurso para Coordenadora Pedagógica. Nesse período eu fiz o curso de Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, fiz diversos cursos. Era o primeiro grupo da Coordenadora Pedagógica, hoje já não é mais assim. Eu não queria, estava tão bem lá! Trabalhou quatro horas, a noite ia para a faculdade, meu pai insistiu muito, até que falou: “Você quer ser soldado a vida inteira!”. Eu argumentei que tinha que procurar um diretor, nem sei qual diretor vai querer, sór para as escolas carentes. Eu tomava a barca para ir até a Base Aérea. Encontrei com um colega de faculdade, o Edmür, que me disse: “Você não quer se inscrever para Coordenadora Pedagógica? O diretor de tal escola está precisando”. No outro dia fui lá. Isso tudo para prestar o concurso e previsões ter essa apresentação de um diretor de uma escola carente! Fui, prestei o concurso, logo saí o resultado. Daí fui mais para frente: Jardim Praiano! Fica na altura da Praia da Enseada, no Morro do Vila da Barra. Não gostei muito do ambiente, e eu só poderia sair de lá quando tivesse concurso, tive que permanecer por dois anos, os professores eram mais difíceis de lidar, o diretor era muito sem vontade de trabalhar, era outro esquema! Aconteceu que teve uma época de remoção, acha que a vaga no Morro do Saboó em Santos. O diretor estava precisando, a que estava lá trocado. Eu fiquei no lugar dela, até me aposentar.

Não era complicado a senhora ir até o Morro do Saboó?

Eu não precisava ir até lá, era no sopé! Eu pegava um ônibus só para ir até a escola!

A senhora morava em que bairro?

Lá em Santos eu morei no Boqueirão, ali no canal 3, Rua Alexandre Herculano com a Avenida Washington Luis, ali próximo da Basílica Santo Antônio do Embaré, que é lindíssima! Depois de tudo isso meus pais faleceram ali, meu pai faleceu com 84 anos e a minha mãe com 88 anos. Fiquei um tempo lá só, como eu queria ficar beirando a praia, vendi o apartamento lá e comprei outro perto da Igreja do Embaré.

A senhora mudou se

Lá em Santos eu morei no Boqueirão, ali no canal 3, Rua Alexandre Herculano com a Avenida Washington Luis, ali próximo da Basílica Santo Antônio do Embaré, que é lindíssima! Depois de tudo isso meus pais faleceram ali, meu pai faleceu com 84 anos e a minha mãe com 88 anos. Fiquei um tempo lá só, como eu queria ficar beirando a praia, vendi o apartamento lá e comprei outro perto da Igreja do Embaré.

A senhora é do tempo que tinha conchinhas na praia?

Cheguei a pegar conchinhas! Isso quando eu tinha uns anos e vinha na casa das minhas tias. Nessa época eu morava em Araçatuba!

Uma característica que era muito marcante era o hábito de cantar o Hino Nacional nas escolas?

Desde a escola rural de São Francisco do Córrego da Canjarrana até a escola da Base da Aer

O imperialista e os vassalos

Adilson Roberto Gonçalves



realidade presente (interesse dos EUA no petróleo), para dizer ser justa a quebra da soberania de um país sobre outro. Ou seja, se o objeto do "salvamento" vier a ser o Brasil, Trump continuará encontrando enorme vassalagem, não apenas no meio político.

A soberania nacional não é política da extrema direita brasileira, pelo jeito. Independente da instabilidade na Venezuela, apoiar a invasão do país pelos EUA é insano, tal qual foi a defesa do tarifaço imposto ao Brasil. Ficou evidente que Donald Trump não quer a democracia, quer unicamente o petróleo para manter o padrão de vida inaceitável de seus cidadãos. Se uma das principais acusações contra Nicolás Maduro foi retirada, qual a justificativa para seu sequestro? Portar metralhadora é crime grave? A corrupção, sim, mas, com esse critério, todo e qualquer país do mundo poderia invadir os demais à busca de políticos corruptos. De norte a sul do mundo isso não é raro. Vimos anteriormente que ele não tem escrúpulos para mentir quanto a suas realizações, nem vergonha ao usar seu nome em classe de navios, muito menos de provocar guerras pelo mundo. E era Joe Biden o suspeito de padecer de demência? A doideira de Trump continua contaminando o mundo todo.

Pelo mundo afora, Trump ataca e contra-ataca, e organismos democráticos - a imprensa aí incluída - posam de Jedis passivos esperando uma solução épica. O roteiro é idêntico ao da Europa de um século atrás, com a diferença de que hoje sabemos muito bem do que se trata. Ou deveríamos saber e agir, e não ficar esperando que a tragédia reflua por si.

Usando do maquiavélico "o fim justifica os meios", o jornalista Joel Pinheiro da Fonseca é exemplo dessa passividade criminosa. Em seus artigos e manifestações, tem apoiado seu argumento em possibilidade futura (redemocratização da Venezuela), ignorando a

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro



VENDA JUDICIAL OPORTUNIDADE!

A Justiça do Trabalho de Piracicaba - SP irá promover a Concorrência Pública Eletrônica para venda de imóveis.

Valor Mínimo: **50% da avaliação!**

Parcelamento: 30% de sinal e saldo em 6x.

Recebimento de Propostas: de 20/02/2026 a 26/02/2026, até às 11h00min em www.galeriapereira.com.br

Responsável: Adílio Gregório Pereira. Profissional Liberal. CRECI: 65.564-F/19.922-J OAB/SP 292.948 - (19)9-9631-1050

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO E RESTAURANTE TRADIÇÃO...

PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00. Acompanhante: R\$ 10,00

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas

Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs

Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

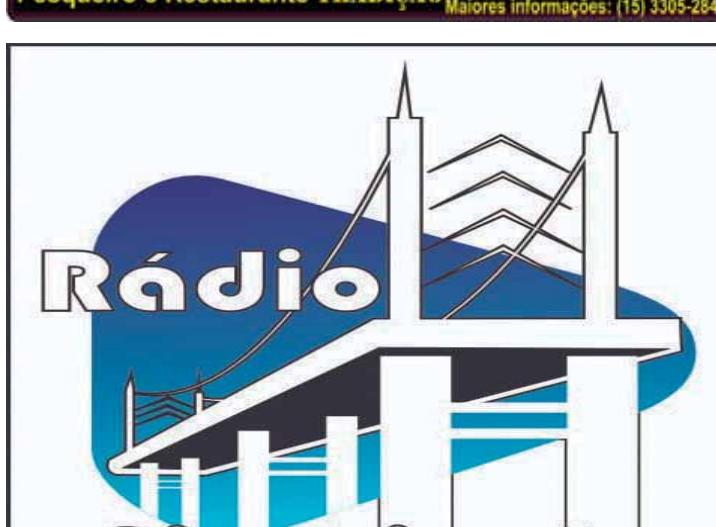
Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO Maiores Informações: (15) 3309-2849

Praça Mario Covas, 03 - Jd. XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, p/ra Clube de Campo) - ATUB - SP

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h



19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

ATIBAIA CAMPO CHALÉS E LAZER



Você precisa conhecer esse ambiente diferente e acolhedor existente na cidade de Atibaia, a 60 km da Praça da Sé. Nascido como um camping, em 1983, acabou se tornando um espaço de lazer, esporte e meio de hospedagem alternativo, permitindo até as opções de locação de chalés para mensalistas. Hoje, em área de 148 mil m², tornou-se um lugar ideal para grupos de amigos, em ambiente familiar, no qual crianças podem se divertir, conviver com a natureza e praticar atividades de lazer.

O ATIBAIA CAMPO



Os deslumbrantes chalés do "Atibaia Campo" oferecem uma mistura única de natureza e luxo, com vista maravilhosa sobre as paisagens circundantes e águas cristalinas. É a volta para o mundo no qual as pessoas se relacionam sem qualquer equipamento eletrônico entre elas. Sauna, quatro piscinas, bar, e os chalés cercados pela natureza ou à beira do lago oferecendo algo de bom para todos. Tudo isso em Atibaia, na Estrada dos Pires, 500. No bairro de Caetuba. Mais informações: (11) 4412-2022.

A ATRAENTE ATIBAIA



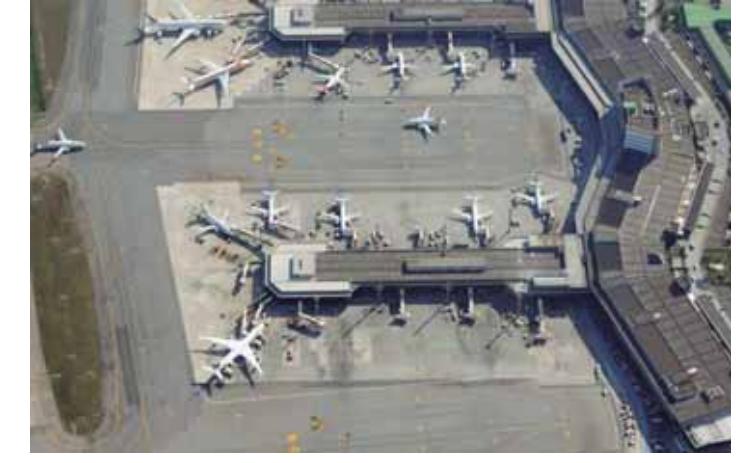
A cidade oferecendo as Festa das Flores e do Morango, aliás, conhecida como a Capital Nacional do Morango, é a Estância Turística de Atibaia, apenas distante 60 km da capital paulista. É responsável por 25% da produção de flores do país. Atibaia é charmosa e também é conhecida pela Pedra Grande, monumento natural utilizado para a prática de voo livre, atraindo turistas de todo o Brasil. A cidade dispõe perto de 7.000 leitos, mais de 2.500 apartamentos em mais de 40 hotéis e pousadas. Outros 160 estabelecimentos de gastronomia completam tudo o que o turista deseja. Por isso Atibaia já conquistou o primeiro lugar no prêmio Top-Destinos Turísticos do Estado de São Paulo. Visite Atibaia, você vai adorar.

CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO



Na primeira reunião deste ano, no Conselho Estadual de Turismo, a Secretaria de Turismo do Estado, sob o bom comando de Roberto de Lucena, apresentou os ótimos números do setor durante 2025. São Paulo teve, em 2025, 51,5 milhões de turistas, e destes, 2,8 milhões foram estrangeiros, um número recorde. O resultado consolida São Paulo como o principal destino e a maior porta de entrada do Brasil para visitantes internacionais. Congonhas, Guarulhos e Viracopos apresentaram o movimento de 84 milhões de passageiros!

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO



Para se ter uma ideia da pujança do Turismo em nosso Estado, basta dizer que foram aqui criadas 9.518 empresas de Turismo em 2025. Em 2025, também somente no Estado de São Paulo foram criados 39.000 empregos diretos, estimando-se em mais de 80 mil os empregos indiretos. Os dados completos são fornecidos pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Segundo o CIET, o avanço do fluxo turístico tem impacto direto na economia paulista. A estimativa é que o PIB do Turismo alcance R\$ 341 bilhões em 2025, crescimento de +3,75% em relação a 2024, elevando a participação do setor para 9,75% do PIB total do estado.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - janeiro/2026)

NO CARTÃO EM ATÉ 12X CONSULTE-NOS

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R\$ 68,90 o metro

TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

Nosso Zap **1934550910**

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

QUANDO O EGO É MAIOR QUE A INSTITUIÇÃO, O CLUBE CORRE PERIGO

Luiz Tarantini

Clubes de futebol não quebram da noite para o dia. Eles adoecem aos poucos. E, quase sempre, o primeiro sintoma aparece quando interesses pessoais começam a falar mais alto do que a própria instituição. Quando o ego supera o escudo, o clube entra em zona de risco.

Dirigir um clube exige mais do que poder de decisão: exige responsabilidade, humildade e visão coletiva. O futebol não comporta vaidades desmedidas. Quando

decisões passam a ser tomadas para sustentar narrativas individuais, proteger cargos ou alimentar disputas internas, o resultado aparece dentro de campo, nas arquibancadas e, inevitavelmente, nas finanças.

A história do futebol brasileiro é farta em exemplos de instituições gigantes que foram enfraquecidas não pela falta de torcida, mas pelo excesso de vaidade. O clube vira palco, não projeto. A gestão vira discurso, não planejamento. E o

torcedor, que sempre sustentou tudo, passa a ser tratado como figurante.

Nenhuma instituição é maior do que a soma de suas pessoas. Mas também nenhuma pessoa é maior do que o clube. Quando esse limite é ultrapassado, a conta chega — e nunca é barata.

O alerta está dado. Porque, no futebol, quando o ego manda, o escudo sangra.



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

Existem derrotas que o torcedor aceita. Fazem parte do futebol. O que não dá para aceitar é perder convivendo com insegurança, falhas repetidas e aquela sensação incômoda de que o time entrou em campo com um jogador a menos. E, dessa vez, a atuação do goleiro Filipe Costa representou exata-

QUANDO O GOLEIRO VIRA PROBLEMA: A NOITE INFELIZ DE FILIPE COSTA E A SAUDADE DE REYNALDO

Daniel Campos

mente isso: um problema sério.

O futebol moderno exige um goleiro completo. Já não basta apenas "pegar bola". É preciso saber se posicionar, ter leitura de jogo, dominar a área, comandar a defesa e, acima de tudo, transmitir confiança. E confiança foi justamente o que faltou do primeiro ao último minuto.

Em lances aparentemente controlados, Filipe Costa mostrou hesitação. Em bolas que exigiam decisão rápida, chegou atrasado. Nos momentos em que o goleiro precisa ser o pilar da equipe, virou o ponto frágil. E no futebol, quando o goleiro falha, o impacto vai muito além do erro individual: a defesa passa a jogar olhando para trás, o

time perde coragem, o adversário cresce — e o torcedor percebe imediatamente.

O mais preocupante não foi um erro isolado, algo que pode acontecer com qualquer atleta. Foi o conjunto da atuação. A impressão foi de um goleiro sem firmeza, sem leitura e sem comando, como se cada bola fosse uma surpresa. Em uma competição dura como a Série A2, esse tipo de desempenho custa caro.

O torcedor pode até perdoar um dia ruim. O que não dá é normalizar atuações tão abaixo do esperado em uma posição onde o erro quase sempre termina em gol e o gol, em frustração coletiva.

Se Filipe Costa quiser recon-

quistar a confiança, precisará responder dentro de campo. Desculpas e justificativas não bastam. Goleiro de verdade não é aquele que aparece no fácil, mas o que salva no difícil. E, no momento mais complicado, Filipe Costa está longe de ser solução.

Fica ainda a reflexão inevitável: não teria sido melhor, considerando os custos atuais com dois goleiros, ter mantido Reynaldo, que hoje sequer é reserva na equipe onde atua? Questionamento legítimo diante do cenário apresentado.

Resta torcer para que essa instabilidade fique para trás. Porque, sem essas falhas individuais decisivas, o XV estaria hoje na liderança do campeonato.



José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, todos pela PUCRS, e também é Sommelier formado pela ABS-São Paulo, Certificado pela WSET 1 e WSET2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET3.

Olhar, cheirar e experimentar. Esse é um ritual indispensável para uma boa apreciação (e aprendizado) sobre vinho. Sem essa "introdução" parece que o vinho nem tem muita graça.

E na boca (experimentar)

TANINOS II

José Augusto Amstalden

a percepção dos taninos faz muita diferença, e é um dos pontos mais importantes na apreciação de um tinto. Vamos entender o que é o tanino e como se manifesta no vinho?

Tanino (assim como os flavonoides), é um polifenol que ajuda muito na imunidade do corpo e tem ação antioxidante. E a uva é uma das frutas que contém alto nível de polifenol, razão de tanta gente dizer que vinho tinto consumido regularmente e em quantidade moderada, faz bem ao coração.

Na uva, sua maior concentração está na casca. E quanto maior for o contato do mosto com a casca, mais se sente o tanino no paladar. Mas ele não é um sabor (não tem sabor de nada), porque é uma sensação, que é como se "amarrasse" a boca. E sua sensação na boca é identificada mais pelo meio e frente da língua, e nas gengivas.

É comum as pessoas confundirem a textura dos taninos com a acidez do vinho. Mas não se engane: os taninos deixam sua boca com sensação de secura (adstringência), enquanto que a acidez é percebida na salivação, depois que engolir o vinho. Quanto mais tanino no vinho, maior a capacidade de guarda, porque ele permite que o vinho envelheça mais tempo, sem se estragar. Além da uva, o café, o cacau, as nozes, castanhas, a maçã, peras e bananas, chás, dentre outros possuem taninos.

No artigo anterior contei aquele "gafe" de sentir taninos em vinhos brancos, porque nos brancos o tanino é praticamente imperceptível. Mas, mesmo o vinho branco pode conter um pouquinho de tanino? Até pode, desde que passe por barrica de carvalho, porque o carvalho possui tanino, que então "passa" um pouco para o vinho.

É comum você ouvir ou até mesmo achar que num determinado vinho tinto, o tanino é "macio", "equilibrado", ou mesmo de textura "aveludada", porque é ele que dá corpo e complexidade ao vinho. E se você busca vinhos com maior presença do tanino, tenha em mente que alguns tipos de uvas são naturalmente mais ricos em taninos que outras, como, por exemplo, no caso de Cabernet Sauvignon, Tannat, Tempranillo, Nebbiolo, Syrah. A contrário, se estiver buscando vinhos mais pobres em taninos, então prefira a Grenache, o Pinot Noir, o Zinfandel e a Barbera, por exemplo.

Na harmonização, os vinhos com maior quantidade de taninos respondem melhor com comidas mais gordurosas. Entendendo um pouco mais sobre os taninos, tenho certeza de que beber vinho será uma experiência cada vez mais gratificante.



Augusto Amstalden Neto é consultor em Estruturação Societária e Processos Sucessórios na ANV Company

VOCÊ ESTÁ SE PREPARANDO, NESTA FASE DE "TESTE", PARA A IMPLANTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA?

Augusto Amstalden Neto

palmente, pessoas jurídicas terão um tempo precioso — e relativamente curto — para compreender os novos caminhos que se desenham. Será o momento de adaptação e integração de sistemas de gestão, treinamento de equipes, alinhamento de estratégias fiscais, revisão de regimes tributários e, também, de preparação pessoal para os impactos diretos da reforma.

Nesta semana, foi aprovada a Lei Complementar nº 227/26, considerada o segundo grande bloco de ajustes das normas gerais relacionadas à implementação do IBS e da CBS. O texto traz dispositivos operacionais relevantes e comandos claros de regulamentação, reforçando que a reforma deixou definitivamente o plano das ideias para entrar na fase de execu-

ção prática.

Paralelamente, o CNJ passou a "varrer a poeira" do mercado imobiliário, promovendo a regularização de matrículas, a criação de instrumentos de dados georreferenciados e a integração das informações registrais. Tudo isso prepara o caminho para o Cadastro Imobiliário Brasileiro, que servirá de base para a futura tributação de todos os imóveis, urbanos e rurais.

No mercado financeiro, a nova tributação sobre aplicações e investimentos já está em implantação. Municípios vêm alterando legislações do ITBI, contratos precisarão ser revistos, e estruturas empresariais e holdings patrimoniais demandarão reavaliação e aperfeiçoamento.

Também os arranjos de pagamento e as instituições

de pagamento passaram por ajustes relevantes dentro da legislação do Banco Central, incluindo plataformas de liquidação de fundos e de mercado aberto, além de acordos de pagamentos internacionais.

E tudo isso representa apenas a ponta do iceberg.

O ano de 2026 é o momento de buscar informação, planejamento e estratégia. Em muitos casos, a solução estará em uma reestruturação pessoal e societária bem conduzida, aliada a boas práticas de governança corporativa e a processos sucessórios eficientes. Não para eliminar tributos — o que não é possível —, mas para reduzir riscos, evitar desperdícios e aproveitar, da forma mais inteligente possível, as alternativas legais de compensação tributária disponíveis.



RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

- 02 colheres (sopa) de açúcar
- Muito gelo
- água com gás

Modo de Preparo:

Em uma jarra adicione o suco de limão, a polpa de maracujá e o açúcar. Mexa bem. Adicione as folhas de hortelã e massere. Adicione a água de coco, o gelo e mexa novamente. Coloque em um copo metade dessa mistura, acrescente água com gás e está pronto para ser servido.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa.

Até lá!

GRAN GIARDINO

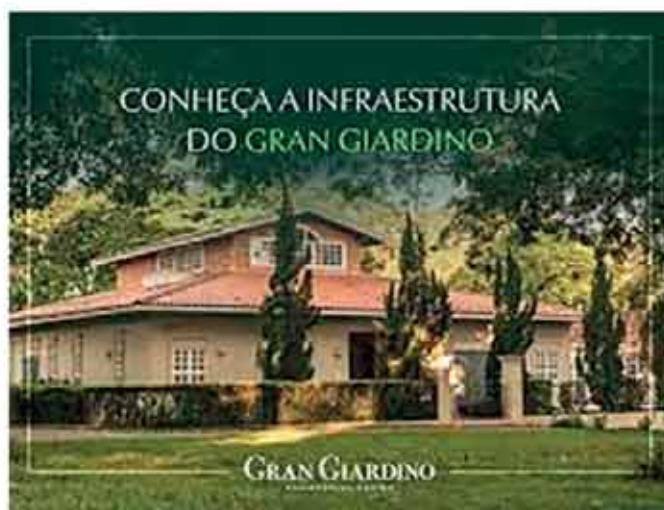
RESIDENCIAL SÊNIOR

O Gran Giardino é um residencial sênior que conta com duas unidades em Piracicaba. A unidade Santa Rita foi inaugurada em 2018 em um espaço charmoso e cheio de história, o ambiente perfeito para acolher pessoas com muita história de vida e com vontade de viver em um lugar tranquilo, aconchegante e cercado de muito verde.

O casarão foi sede Fazenda Santa Rita que teve um papel relevante na cidade no século XIX, abastecendo o Engenho Central com cana-de-açúcar e abrigando a estação de trem da cidade. O espaço foi cuidadosamente reformado e adaptado para oferecer conforto e segurança às pessoas idosas. O projeto teve como inspiração a decoração proveniente com toques modernos, priorizando a amplitude dos ambientes e a iluminação natural.

Os moradores do Gran Giardino tem sua rotina de cuidados planejada por um time multidisciplinar, liderado pela médica geriátrica Mariana Kairalla e pela administradora Camila Contini. Para promover a qualidade do atendimento, Mariana e Camila contam com o apoio da equipe: o cirurgião dentista Rodrigo Andreazzi; do médico Ricardo Kido e da empresária e médica Neurologista Dr. Werner Garcia de Souza.

O Gran Giardino foi criado para promover longevidade, vitalidade e independência às pessoas idosas. O residencial oferece as opções de moradia permanente ou de moradia temporária para pessoas em processo de reabilitação. Adicionalmente, oferece o serviço de day care para quem deseja apenas passar o dia em ambiente agradável, socializando com outras pessoas e realizando atividades planejadas para atender suas necessidades.



SANTO ANDRÉ X XV DE PIRACICABA



3ª rodada 1ª fase Campeonato Paulista série A2 2026
Domingo, 18 de janeiro a partir das 9h30 da manhã
AO VIVO pelo YOUTUBE da RÁDIO DIFUSORA
EQUIPE DE TRANSMISSÃO PASSE DE LETRA

Equipe de Esportes



"MAS SE TEM FUTEBOL NO RÁDIO,
TEM ALEGRIA NO POVO"



PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

Louis Belafre

DESCONTO PROGRESSIVO



PEÇAS SELECIONADAS

DOS DIAS 12/01 A 17/01 NAS DUAS LOJAS



CAMISETA BASICA



CAMISETA EASY COTTON
MANGA LONGA



POLO



CAMISETA COM CROCHE
CALÇA COM CROCHE



BLUSA
SAIA



CAMISETA FEMININA
MANGA LONGA

10%
1 peça

20%
2 peças

30%
3 peças
ou mais

19 99903.3344
19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende

louisbelafre.camisaria
 @louisbelafre

PROMOÇÃO NÃO ACUMULATIVA COM OUTROS DESCONTOS